



[Handwritten signature in blue ink]

Relatório de Atividades 2018

SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL MODERNO,
EFICIENTE, EFICAZ E PARTICIPATIVO

Abril 2019

Serviço Regional de Proteção Civil, IP - RAM

[Handwritten numbers '2' and '7' in blue ink]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Índice

1. Nota Introdutória	1
2. Enquadramento.....	2
2.1. Organograma.....	2
2.2. Principais atribuições.....	3
2.3. Missão	4
2.4. Visão.....	4
2.5. Valores	4
2.6. Política de Qualidade.....	4
3. Autoavaliação	5
3.1. Análise quantitativa e qualitativa dos resultados	5
3.2. Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM.....	12
3.3. Avaliação dos fornecedores.....	17
3.4. Sistema de Controlo Interno	18
3.5. Causas de incumprimento de resultados	19
3.6. Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço	19
3.7. Comparação de desempenho com serviços idênticos	20
3.8. Audição dos colaboradores do SRPC, IP-RAM.....	20
4. Atividade Operacional e Formação	24
4.1. Comando Regional de Operações de Socorro.....	24
4.2. Inspeção Regional de Bombeiros	36
4.3. Serviço de Emergência Médica Regional.....	52
4.4. Departamento de Formação	61
4.5. Unidades Flexíveis	98
4.6. Recursos Humanos	106
4.7. Recursos Financeiros	109
4.8. Recursos Físicos	110
4.9. Auditorias de Qualidade	114
5. Avaliação Final.....	116
Anexos	118



1. Nota Introdutória

A elaboração do presente Relatório de Atividades visa cumprir com o exarado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira, bem como os princípios a que se deve obedecer na elaboração do relatório anual de atividades, a submeter à aprovação da superintendência e tutela do Secretário Regional da Saúde, Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

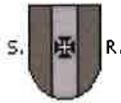
Perante o referido, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM) expõe, ao longo do presente relatório, a avaliação e reflexão crítica das atividades desenvolvidas, no ano 2018, tendo em conta as suas principais atribuições.

Para esta avaliação e reflexão crítica das atividades desenvolvidas, o SRPC, IP-RAM contou com a participação e envolvimento de todos os dirigentes e colaboradores, através do levantamento dos dados relativos ao grau de execução dos objetivos do QUAR SIADAP RAM 1, bem como das atividades e requisitos da certificação do SRPC, IP-RAM pela NP EN ISO 9001:2015.

Assim, é necessário salientar o profissionalismo e empenho de todos que, de modo direto e indireto, contribuíram na execução das atividades descritas no presente relatório, atendendo ao quadro operacional demasiado reduzido para as tarefas acometidas ao SRPC, IP-RAM.

Em suma, o ano 2018 manteve-se sempre o foco no compromisso com o serviço público, bem como promoveu-se a inovação na prática concertada de funcionamento, valores e visão:

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.



2. Enquadramento

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho em sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira.

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP -RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal. Prossegue atribuições da Secretaria Regional da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Secretário Regional.

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP-RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

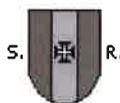
2.1. Organograma

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 8/2010/M, de 26 de maio e 12/2013/M, de 25 de março e consubstanciada através da Portaria Conjunta n.º 69/2013, de 2 de agosto, que aprova os estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:



Figura 1 Organograma do SRPC, IP-RAM
Relatório de Atividades 2018



Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, tem como órgãos os seguintes: Fiscal único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

2.2. Principais atribuições

O SRPC, IP – RAM tem por atribuições genéricas orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas, pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro, destacando-se as seguintes áreas:

- A. Proteção e Socorro:
 - a. Compete ao Comando Regional de Operações de Socorro (CROS) assegurar o comando e operacionalidade das operações de socorro;
 - b. Compete ao Serviço de Emergência Regional (SEMER) assegurar as operações no âmbito da emergência pré-hospitalar;
 - c. Compete à Inspeção Regional de Bombeiros (IRB) o apoio e controlo das atividades dos Bombeiros.
- B. Avaliação e Prevenção de Riscos:
 - a. Compete aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a identificação, caracterização e avaliação de riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM, bem como assegurar o cumprimento da legislação sobre o regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e Recintos;
 - b. Compete, também, aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a elaboração/atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira;
- C. Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos:
 - a. Compete ao Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros a coordenação das atividades formativas e de sensibilização, junto de bombeiros, empresas, comunidades e pessoas singulares.
- D. Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil:
 - a. Esta área reveste de uma natureza transversal ao Serviço Regional de Proteção Civil.



2.3. Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

2.4. Visão

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

2.5. Valores

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações;
- Competência dos operacionais;
- Abrangência na comunicação com as populações;
- Rigor na prossecução dos objetivos.

2.6. Política de Qualidade

O SRPC, IP-RAM, tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, tem como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, assegurar:

- A obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços à sociedade e da eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- A utilização eficaz, transparente e eficiente dos recursos à sua responsabilidade;
- A desburocratização, modernização e inovação dos serviços administrativos, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- A responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- A contribuição para o aumento do prestígio e dignificação da Administração Regional;
- A prestação, aos cidadãos, empresas e outras entidades, de serviços que respondam às suas necessidades e expectativas no cumprimento integral da legislação aplicável.



3. Autoavaliação

Tendo em conta o Decreto Legislativo Regional N.º 27/2009/M, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º12/2015/M, de 22 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho da administração pública da Madeira, a presente autoavaliação tem por finalidade a apresentação dos resultados dos objetivos aprovados no Quadro de Responsabilização e Avaliação (QUAR SIADAP RAM 1) do SRPC, IP-RAM. Para a elaboração e avaliação do QUAR SIADAP RAM 1, salienta-se ainda a participação dos dirigentes e colaboradores, durante todo o processo.

Assim sendo, na realização desta autoavaliação foi incluída informação referente à apreciação por parte dos utilizadores da quantidade e qualidade dos serviços prestados, à avaliação do sistema de controlo interno, ao desenvolvimento de medidas de reforço positivo, à audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços e à afetação real e prevista dos recursos humanos e financeiros conforme o QUAR SIADAP RAM 1.

Face ao exposto, ao longo do ano 2018 foi efetuada a monitorização dos objetivos, que se traduziu na apresentação semestral de resultados, sendo que, deste acompanhamento do QUAR SIADAP RAM 1, podemos adiantar as seguintes considerações:

- A definição de objetivos comuns e transversais a todo o SRPC, IP-RAM, facto que tem favorecido a partilha e a criação de uma cultura comum dentro do serviço;
- O sistema de controlo interno, associado ao sistema de gestão da qualidade, que garante a monitorização das atividades que sustentam os objetivos.

3.1. Análise quantitativa e qualitativa dos resultados

O SRPC, IP-RAM apresenta objetivos estratégicos que visam assegurar a execução da política definida pelo Governo Regional, sendo delineados os objetivos operacionais associados a indicadores de execução, de forma a contribuírem para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

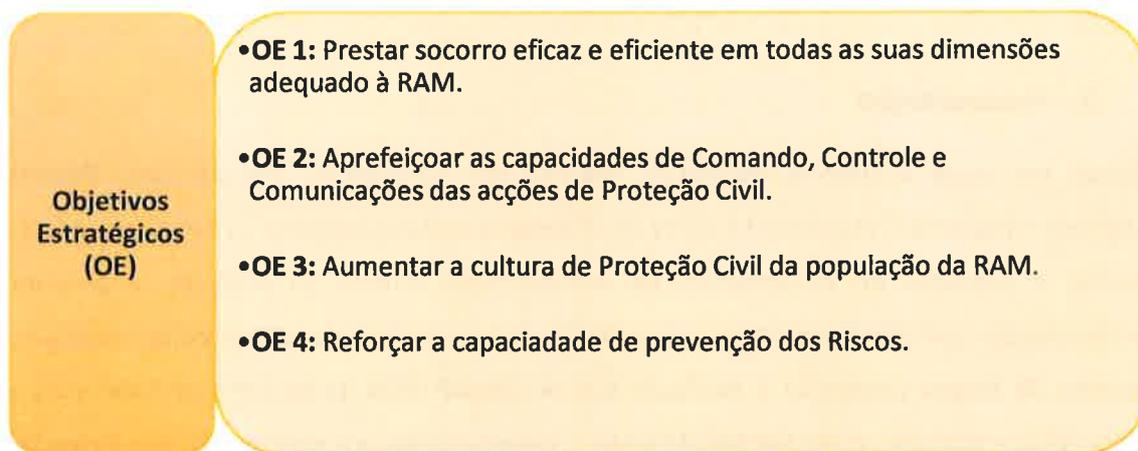


Figura 2 Objetivos Estratégicos (OE)

Considerando estes objetivos estratégicos, os objetivos operacionais, indicadores e metas estabelecidos para a concretização da estratégia, foram agrupados em parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade.

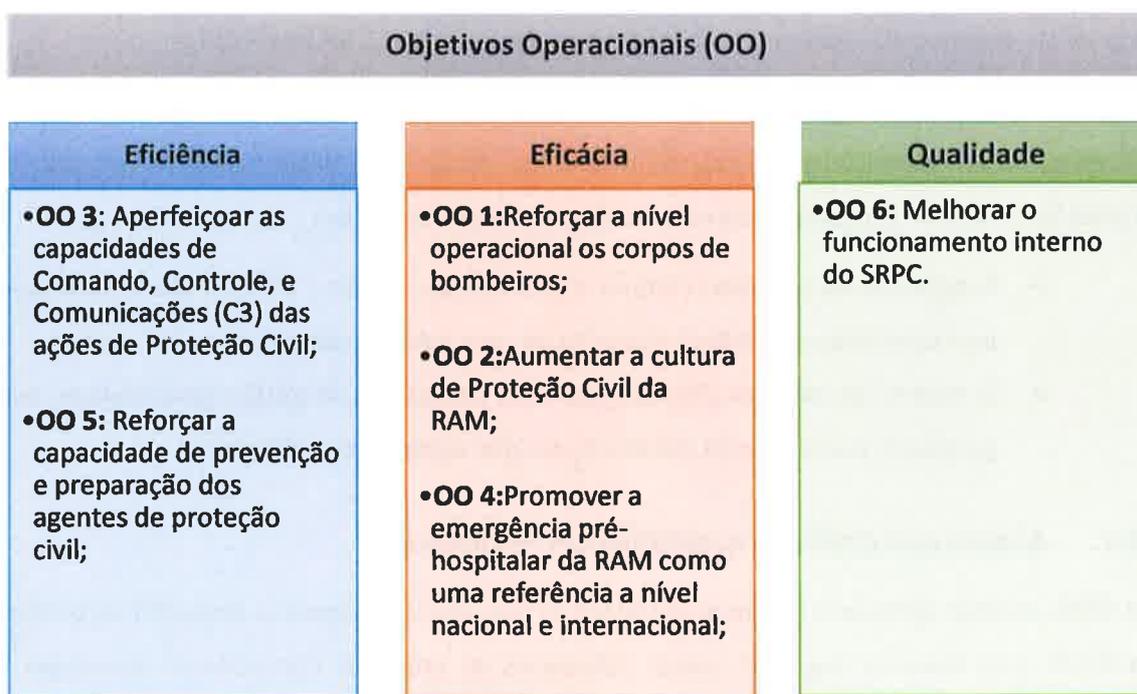


Figura 3 Objetivos Operacionais (OO) por parâmetro

Pelo que, em 2018, o QUAR SIADAP RAM 1 apresenta uma avaliação final de 112%, distribuída pelos respetivos parâmetros, conforme ilustrado na seguinte tabela.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Tabela I Resultados obtidos na avaliação final do SRPC, IP-RAM

Parâmetro	Ponderação	Taxa de realização	Resultado	Menção	Avaliação Final
Eficácia	50%	135%	67%	Superou	
Eficiência	30%	117%	35%	Superou	125%
Qualidade	20%	112%	22%	Superou	

Ao analisar a tabela 1, constata-se que o SRPC, IP-RAM obteve uma avaliação final positiva, pelo facto de todos os parâmetros terem sido superados.

Em termos específicos, a mensuração destes parâmetros derivou da decomposição dos objetivos operacionais em trinta indicadores, sendo os parâmetros constituídos por:

- Eficácia: dez indicadores;
- Eficiência: sete indicadores;
- Qualidade: quatro indicadores.

Atendendo ao referido, o gráfico seguinte traduz os resultados obtidos em cada parâmetro, tendo em conta a menção atribuída aos respetivos indicadores: não atingiu, atingiu e superou.



Figura 4 Resultados obtidos em cada parâmetro, por menção atribuída a cada indicador



Após observação dos resultados obtidos em cada parâmetro, conclui-se que 48% dos indicadores superaram as metas, 43% atingiram as metas e apenas 10% dos indicadores não atingiram.

Em relação aos vinte e um indicadores, a mensuração encontra-se também discriminada nas seguintes tabelas, com as respetivas fundamentações.

Tabela II Resultados obtidos no parâmetro eficácia

Objetivo Operacional 1: Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros				
INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 1. Implementação de um Programa de melhoramento da condição física de Bombeiros	outubro	100%	0%	Atingiu
Ind 2. Nº de novas viaturas adquiridas no âmbito do POSEUR	20	24	20%	Superou
Ind 3. Nº de novos equipamentos adquiridos no âmbito do POSEUR	625	625	0%	Atingiu
Ind 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	90%	100%	11%	Superou
Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios				
Ind 1. Foi implementado o Programa de melhoramento da condição física de Bombeiros – BombFit RAM nos corpos de bombeiros que aderiram à iniciativa.				
Ind 2. Foram adquiridas 24 viaturas de diferentes tipologias.				
Ind 3. Foram adquiridos novos os equipamentos.				
Ind 4. O Plano Anual de Inspeções da IRB foi cumprido.				



Objetivo Operacional 2: Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM

INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 5. Definir um Plano de Sensibilização para a População residente – “A proteção civil somos todos nós”, sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil	dezembro	0%	-100%	Não Atingiu
Ind 6. Nº de ações de sensibilização no âmbito projeto "Um cidadão, Um socorrista" em regime de "Mass training"	3	12	300%	Superou
Ind 7. Nº de reuniões realizadas com as Câmaras Municipais no âmbito do planeamento de emergência	11	24	118%	Superou
Ind 8. Nº total de Downloads da aplicação para telemóveis App ProcivMadeira	5000	8100	62%	Superou
Ind 9. Taxa de execução de pareceres emitidos face ao nº de processos recebidos no âmbito da SCIE, dentro dos prazos legais	80%	100%	25%	Superou

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 5. Em desenvolvimento um Plano de Sensibilização para a População residente – “A proteção civil somos todos nós”, sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil”

Ind 9. O significativo reforço do quadro técnico, foi determinante para alcançar os resultados obtidos.

Objetivo Operacional 4: Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional

INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 14. Abertura do processo de seleção para recrutamento de profissionais de saúde para o sistema de triagem e aconselhamento telefónico (STAT)	agosto	100%	0%	Atingiu



Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 14. STAT implementado no CIC-CROS desde o dia 04/02/2019:

A concretização desta nova valência no CIC-CROS permite que dar uma resposta mais eficiente relativamente às atribuições do SRPC, IP-RAM no âmbito da emergência médica pré-hospitalar, entre outras:

- Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré-hospitalar;
- Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com os serviços de urgência;
- Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe.

Tabela III Resultados obtidos no parâmetro eficiência

Objetivo Operacional 3: Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil

INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 10. Elaboração da proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	junho	100%	0%	Atingiu
Ind 11. Elaboração de um Plano de Empenhamento Interno	julho	100%	0%	Atingiu
Ind 12. Número de auditorias efetuadas ao recenseamento dos bombeiros	7	7	0%	Atingiu
Ind 13. Constatação da necessidade de rever os conteúdos do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM	dezembro	100%	0%	Atingiu



Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 10. Foi elaborada uma proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM).

Ind 11. Foi elaborado o Plano de Empenhamento Interno.

Ind 13. Constatação da necessidade de rever os conteúdos do Plano. Nota: Aguarda orientação superior para a definição de metodologia para desenvolvimento dos trabalhos.

Objetivo Operacional 5: Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil

INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 15. Apoio à formação para progressão nas carreiras de bombeiros profissionais dos Municípios - nº de cursos implementados	4	5	25%	Superou
Ind 16. Definir um Plano de Sensibilização para a implementação das MAP's em edifícios e recintos	dezembro	100%	0%	Atingiu
Ind 17. Incremento da oferta formativa aos Agentes de Proteção Civil excepto bombeiros - nº de cursos implementados	4	7	75%	Superou

Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios

Ind 15. Apoio em 100% da IRB.

Ind 16. As ações desenvolvidas junto dos empreendimentos turísticos, traduziram-se em resultados concretos no âmbito das suas MAP remetidas a parecer do SRPC.

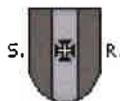


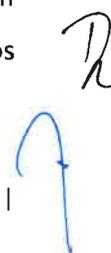
Tabela IV Resultados obtidos no parâmetro qualidade

Objetivo Operacional 6: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM				
INDICADORES	Meta 2018	Resultado	Desvio (%)	Classificação
Ind 18. Nº de Não Conformidade Maiores detetadas no Âmbito da Manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	2	2	0%	Atingiu
Ind 19. Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	junho	setembro	-100%	Não Atingiu
Ind 20. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	70%	112%	60%	Superou
Ind 21. Taxa de incremento das receitas próprias	10%	17%	65%	Superou
Principais Resultados Atingidos/Justificação dos Desvios				
Ind 18. Foram constatadas 2 não conformidades menores (não direcionadas ao Sistema de Gestão da Qualidade) e 5 oportunidades de melhoria.				
Ind 19. Auditoria de Transição a 06-09-2018.				
Ind 20. O incremento das receitas próprias deve-se ao trabalho desenvolvido no decorrer do ano de 2018 para apurar os valores pagos respeitantes às taxas de seguro, o qual permitiu ao SRPC IP-RAM receber referentes a anos anteriores a quais foram transferidas indevidamente para o INEM. Paralelamente também possibilitou que várias seguradoras começassem a transferir corretamente para o SRPC IP-RAM os valores das taxas dos seguros cobrados na RAM.				

3.2. Audição dos utilizadores dos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM

A concretização desta ação foi efetuada através do envio de inquéritos, por correio eletrónico, para a avaliação de satisfação ao cliente no final de cada ano.

Procedeu-se à análise da perceção da satisfação dos utilizadores através da realização de um inquérito dirigido a Câmaras Municipais, Corporações de Bombeiros, Associações de Bombeiros





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Voluntários, Cruz Vermelha Portuguesa, IGA, ANAM, TELECOM, EEM, APRAM, GNR, Parque Natural da Madeira, Escolas, Entidades Protocoladas e Órgãos de Comunicação Social.

No tratamento dos dados foi utilizado o programa Excel.

Período de realização do inquérito: 17/01/2019 a 17/02/2019.

No total de 72 questionários expedidos foram rececionados 17, o que correspondeu a uma taxa de resposta de 24%.

Análise de resultados

O utilizador/cliente procedeu à avaliação do seu nível de satisfação com o SRPC, IP-RAM, numa escala de 2 a 5, em que 2 traduz *Não Satisfaz*, 3 *Satisfaz*, 4 *Satisfaz Bem* e 5 *Satisfaz Muito Bem* e NA *Não Aplicável*.

O resultado do inquérito revela o seguinte:

- É na “Eficácia” da Apreciação Global do SRPC, IP-RAM que se regista o mais elevado nível de satisfação, com 71%.
- Por outro lado, é também na “Eficácia” e “Rapidez” da Apreciação Global do SRPC, IP-RAM que se verifica uma percentagem de 6% dos clientes não satisfeitos.



Avaliação da Satisfação dos Clientes

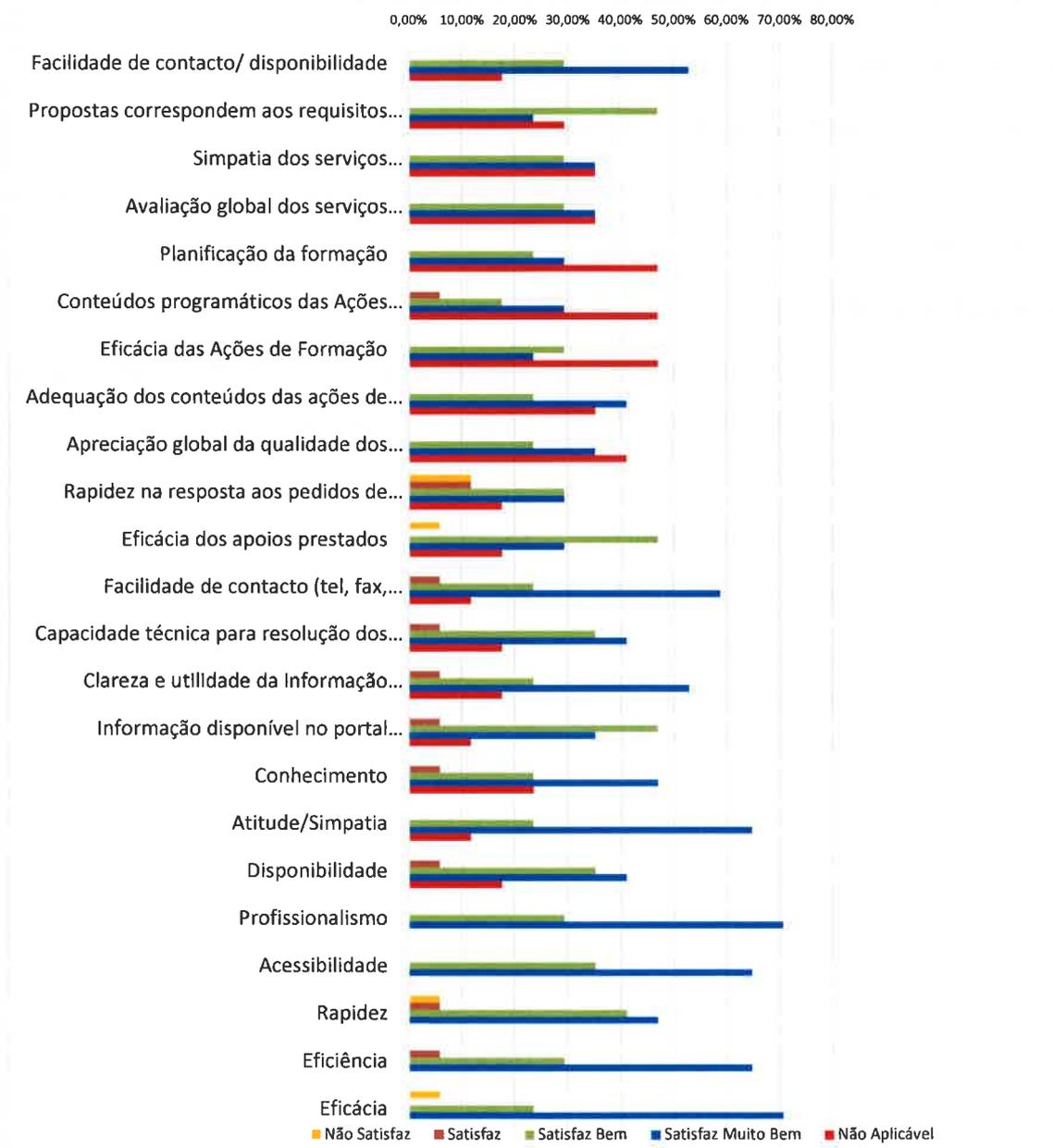


Figura 5 Avaliação de Satisfação dos Clientes referente a 2018

Satisfação Global com o SRPC, IP-RAM

Globalmente, a taxa de satisfação dos utilizadores/clientes relativamente aos serviços prestados pelo SRPC, IP-RAM é de 77%.



Na análise por serviços, verifica-se que os Serviços Administrativos e Financeiros obtêm uma taxa de satisfação mais elevada no parâmetro “Facilidade no contacto/disponibilidade”.

Serviços Administrativos e Financeiros

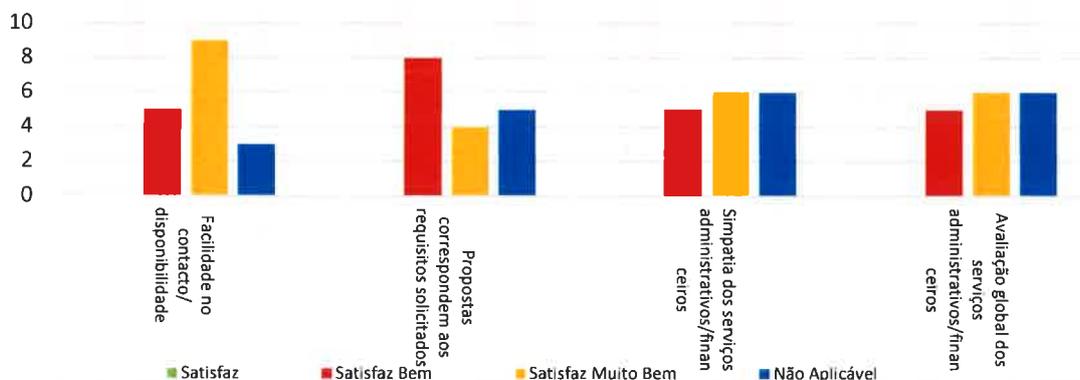


Figura 6 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2018 referente aos Serviços Administrativos e Financeiros

Relativamente aos Serviços de Formação, o parâmetro com grau de satisfação mais elevado, refere-se “Adequação dos conteúdos das ações de sensibilização”.

Serviços de Formação

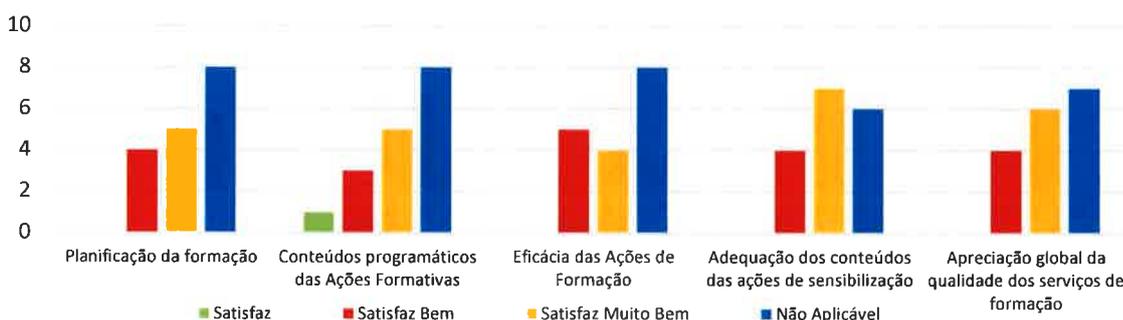


Figura 7 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2018 referente aos Serviços de Formação

Relativamente aos Serviços Técnicos, o parâmetro com grau de satisfação mais elevado corresponde à “Atitude/Simpatia”.



Serviços Técnicos

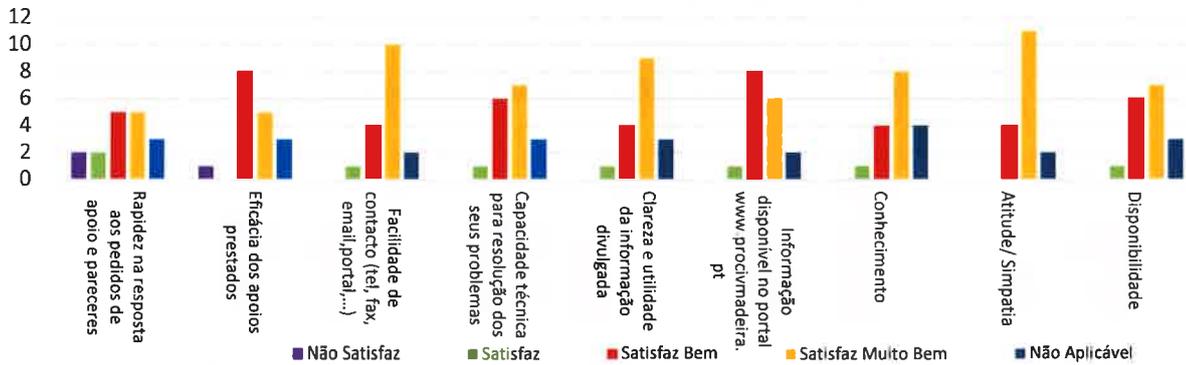


Figura 8 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2018 referente aos Serviços de Técnicos

Ao Nível da Apreciação Global do SRPC, IP-RAM, os parâmetros com valor mais elevados foram o “Profissionalismo” e a “Eficácia”.

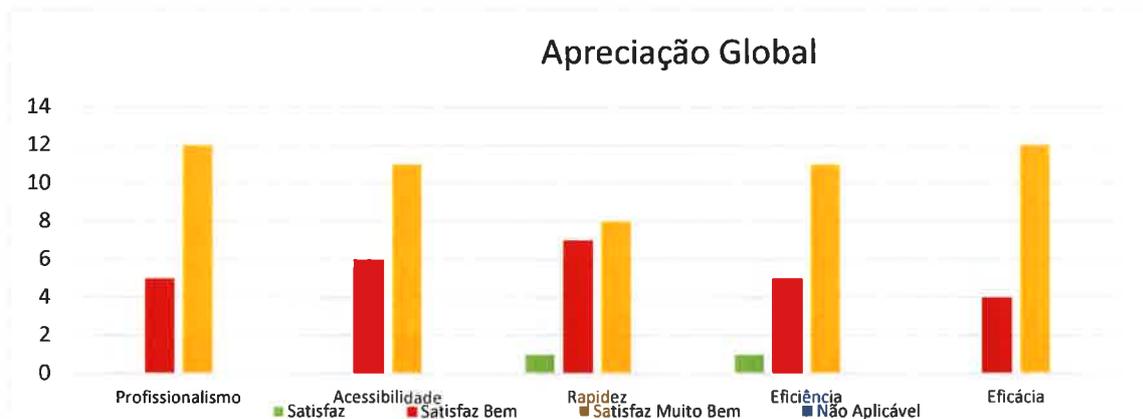
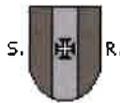


Figura 9 Resultado da avaliação de Satisfação dos Clientes 2018 referente aos serviços de Apreciação Global do SRPC, IP-RAM

Comparação de resultados

No que se refere à taxa de satisfação dos clientes com o SRPC, IP-RAM, verifica-se uma ligeira oscilação ao longo dos anos.



Nível Médio de Satisfação Global de Clientes

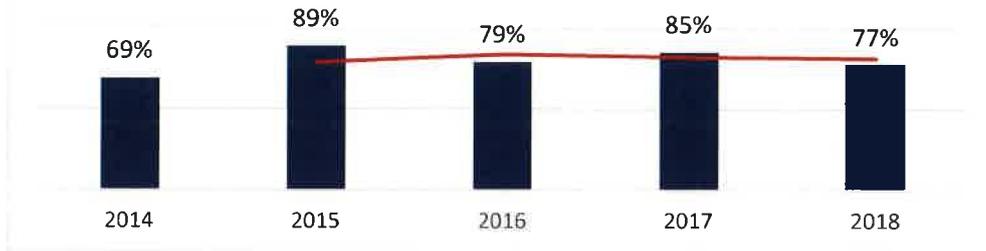


Figura 10 Comparação dos últimos anos do nível médio de Satisfação Global de Clientes com o SRPC, IP-RAM

Em termos de taxa de resposta, também verifica-se uma oscilação ao longo dos anos, apresentando um valor idêntico ao ano 2017.

Percentagem de respostas aos Inquéritos de Satisfação de Clientes

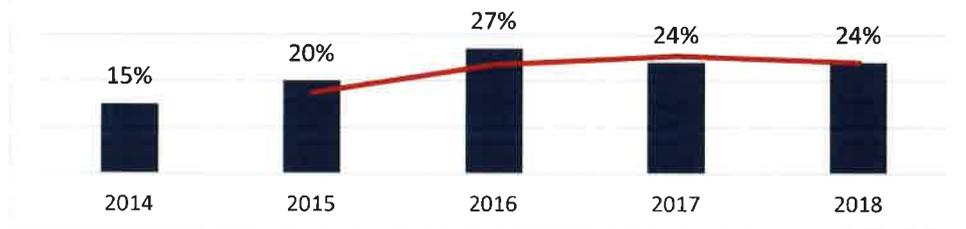


Figura 11 Percentagem de respostas aos Inquéritos de Satisfação de Clientes nos últimos anos

3.3. Avaliação dos fornecedores

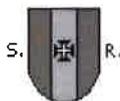
Foram avaliados 144 fornecedores, cuja média do Índice da Qualidade é de 2.82 valores, baseado na seguinte escala:

Tabela V Critérios de avaliação dos fornecedores

Resultado	Intervalo
Resultado negativo, o fornecedor foi desqualificado	[0;0,4]
Resultado neutro, há a possibilidade de solicitar um Plano e Melhoria ao fornecedor	[0,5;2]
Resultado positivo o fornecedor continua qualificado]2;3]

– Intervalos de avaliação

2



Índice de Qualidade dos Fornecedores

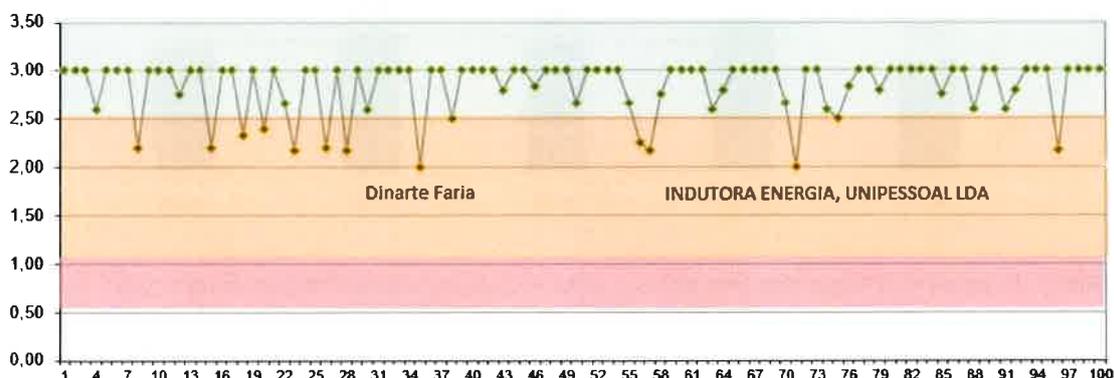


Figura 12 - Índice de Qualidade de cada Fornecedor de 2018

No gráfico acima é possível verificar que a maioria dos fornecedores obteve um Índice de Qualidade superior a 2 valores, à exceção de dois fornecedores. Estes fornecedores que obtiveram 2 valores correspondem à Indutora Energia, Unipessoal Lda. e Dinarte Faria, pelo que, será estabelecido um Plano de Melhoria.

3.4. Sistema de Controlo Interno

O sistema de controlo interno do SRPC, IP-RAM é composto por procedimentos, instruções de trabalho, impressos e sistemas informáticos que servem de apoio à gestão dos processos, bem como garantem a sua eficácia, salientando-se o seguinte:

- A certificação do Sistema de Gestão de Qualidade, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015 atribuída pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação), desde o ano 2011, é o pilar que garante a melhoria contínua do sistema de controlo interno, uma vez que a realização de auditorias internas e externas mantêm baixo o risco de ocorrerem não conformidades, bem como também identificam oportunidades de melhoria;
- A elaboração do plano de atividades favorece a monitorização e análise dos desvios, assim como a avaliação final através do relatório de atividades;
- Em termos de contabilísticos, o software informático Xis Connect também garante o controlo nas áreas de tesouraria, compras de gestão financeira e contabilidade orçamental;



- A elaboração de relatórios anuais de monitorização das ações estabelecidas no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas;
- A realização de reuniões periódicas de acompanhamento das atividades e recursos;
- A constante atualização da legislação, publicada na página oficial da internet;

3.5. Causas de incumprimento de resultados

Ao realizar a análise detalhada de todos os indicadores, verificou-se que a maioria das causas que determinaram o incumprimento de alguns deles, deveu-se a fatores exógenos ao SRPC, IP-RAM e sobre as quais não foi possível exercer qualquer controlo, nomeadamente:

Ind 5. Definir um Plano de Sensibilização para a População residente – “A proteção civil somos todos nós”, sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil – O Plano de Sensibilização encontra-se em fase de análise estratégica para a sua definição.

Ind 20. Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 – Atendendo ao moroso processo de adjudicação de um serviço de apoio para a transição do Sistema de Gestão da Qualidade, esta foi apenas concretizada em setembro de 2018.

3.6. Medidas tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço

Todas as medidas de reforço positivo do desempenho consideram as aprendizagens das práticas de gestão, sendo a fiabilidade destas refletidas nos resultados dos instrumentos de gestão. Pelo que nas medidas, são considerados os resultados obtidos e a capacidade de equilíbrio das unidades orgânicas, estratégias e política de governo.

Para tal, é necessário o envolvimento e formação de todos os colaboradores, que de modo direto e indireto, promovem um importante contributo para o desempenho do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, garantindo assim uma maior cultura de comprometimento e *empowerment*.



3.7. Comparação de desempenho com serviços idênticos

No plano nacional, a instituição que apresenta algumas características idênticas, diferenciáveis sobretudo pela área de abrangência geográfica e não pela missão ou atribuições, é o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Contudo, a inexistência de qualquer dependência formal ou concertação relativa a modelos comuns de abordagem dos problemas ou metodologias de intervenção tipificadas por assunto, determina a impossibilidade de um referencial comum de atuação, dificulta e desvirtua a realização de qualquer análise comparativa.

Deste modo, a operacionalização da análise “a comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional” não é exequível por ausência de informação associada a indicadores de resultado e de impacto ao nível dos programas e projetos desenvolvidos por instituições similares, em padrões nacionais e internacionais.

3.8. Audição dos colaboradores do SRPC, IP-RAM

A concretização desta ação foi efetuada através do envio por correio eletrónico e da distribuição do inquérito de satisfação aos colaboradores.

Período de realização do inquérito: 30/01/2019 a 01/03/2019.

No tratamento dos dados foi utilizado o programa Excel.

No total dos 72 dos questionários entregues, 57 foram respondidos e devolvidos, o que corresponde a uma taxa de 79%.

Os colaboradores procederam à avaliação do seu nível de satisfação em quatro áreas temáticas, sendo elas: “Satisfação com as Condições de Trabalho”, “Satisfação com o Desenvolvimento Funcional”, “Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão” e “Satisfação com a Organização”.

A classificação utilizada é efetuada na seguinte escala: 1 – Não satisfaz, 2 - Satisfaz, 3 – Satisfaz bem, 4 – Satisfaz muito bem, NA - Não aplicável, NS – Não Sabe.

No gráfico seguinte, observa-se que o grau de satisfação dos colaboradores, relativamente às Condições de Trabalho, é mais elevado no que diz respeito à “Satisfação com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos” e menor no parâmetro “Possibilidade de ser criativo(a)”.



Condições de Trabalho

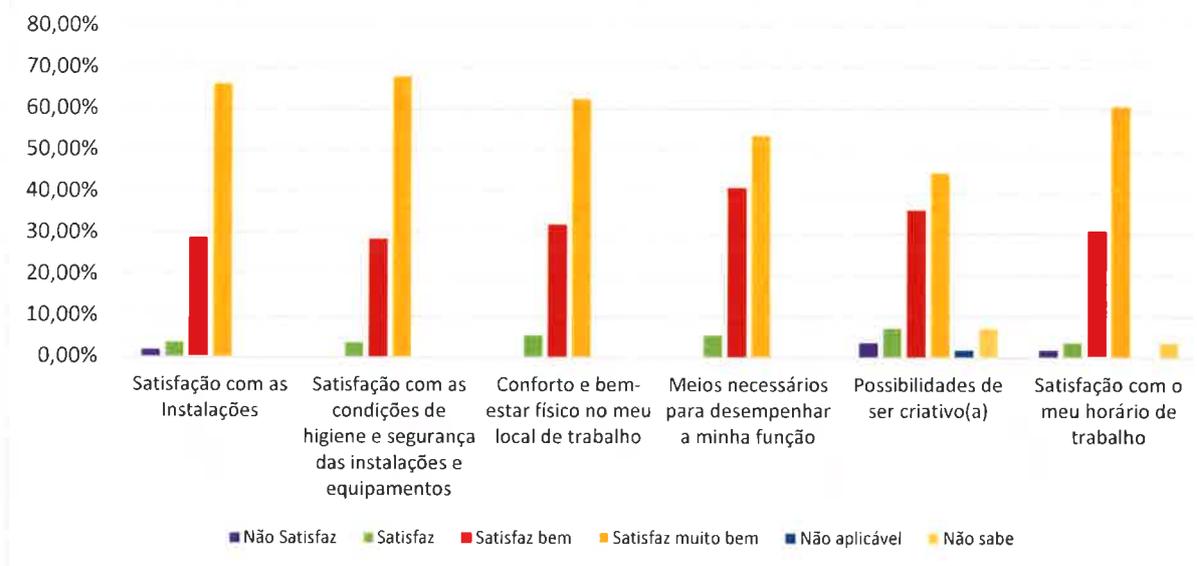


Figura 13 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos colaboradores 2018 relativamente às Condições de Trabalho

Observa-se que a satisfação dos colaboradores relativamente ao Desenvolvimento Funcional do SRPC, IP-RAM é maior no parâmetro “Realização pessoal na função que ocupo na Instituição”. Por outro lado, o menor grau de satisfação refere-se ao “Sistema de avaliação de desempenho é justo”.

Desenvolvimento Funcional

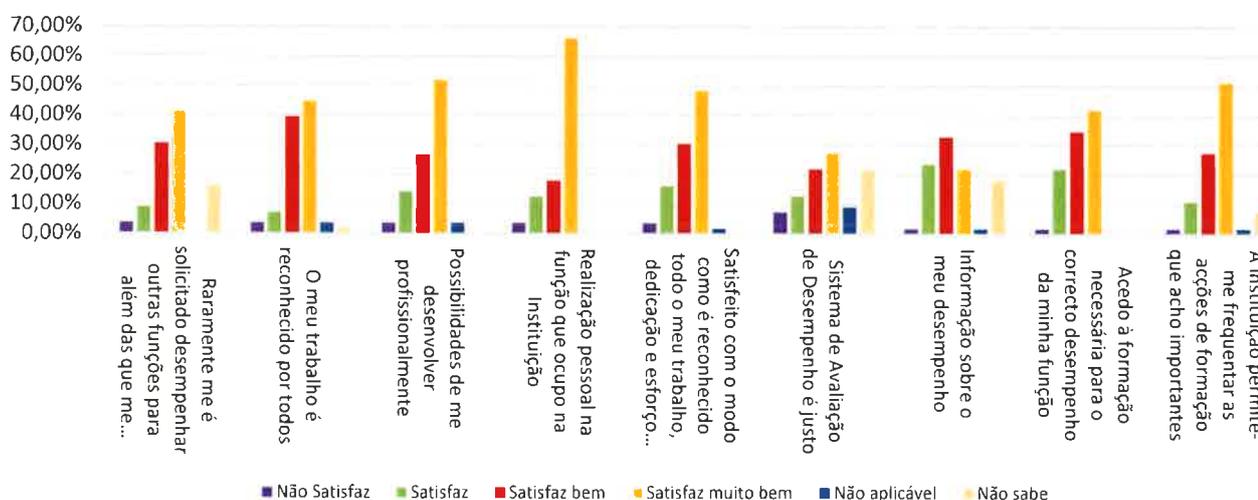


Figura 14 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos colaboradores 2018 relativamente ao Desenvolvimento Funcional

R



A taxa de satisfação dos colaboradores com a Organização é maior no que se refere aos parâmetros “Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere” e “É prestigiante ser membro desta instituição”. Por outro lado, o parâmetro mais baixo é “Conheço a Política e os objetivos da Qualidade da Instituição”.

Organização

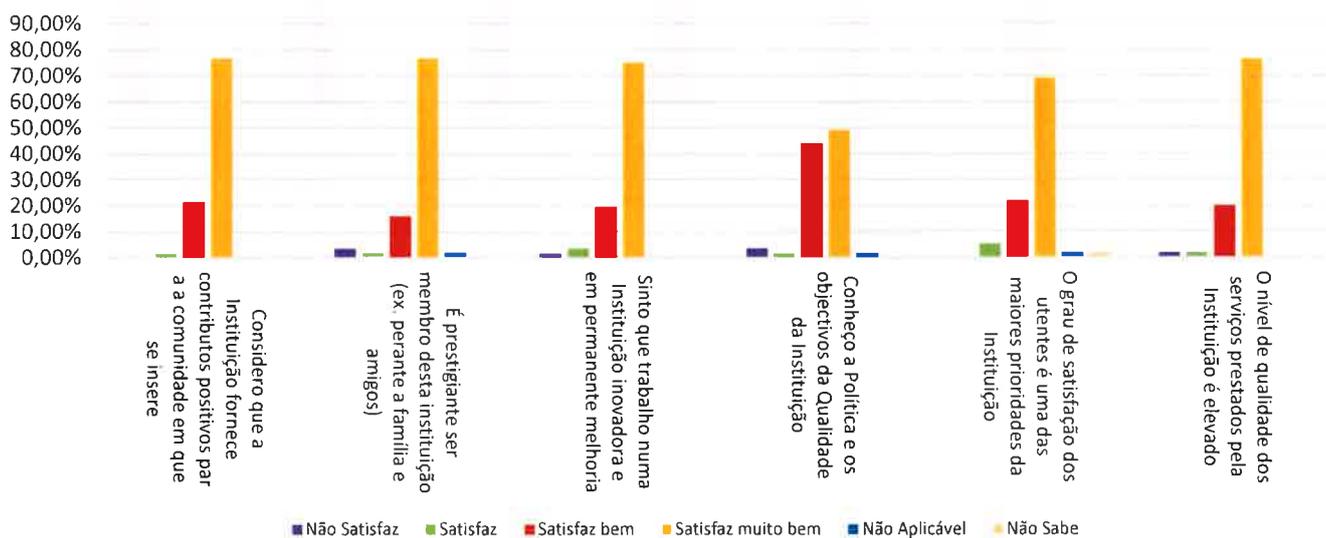


Figura 15 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos colaboradores 2018 relativamente à Organização

A taxa de satisfação mais elevada referente à Gestão e Sistema de Gestão diz respeito ao parâmetro “Sei quem é o meu responsável direto”, e os parâmetros mais baixos são “Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano” e “Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas”.

Handwritten signature or initials in blue ink.



Gestão e Sistema de Gestão

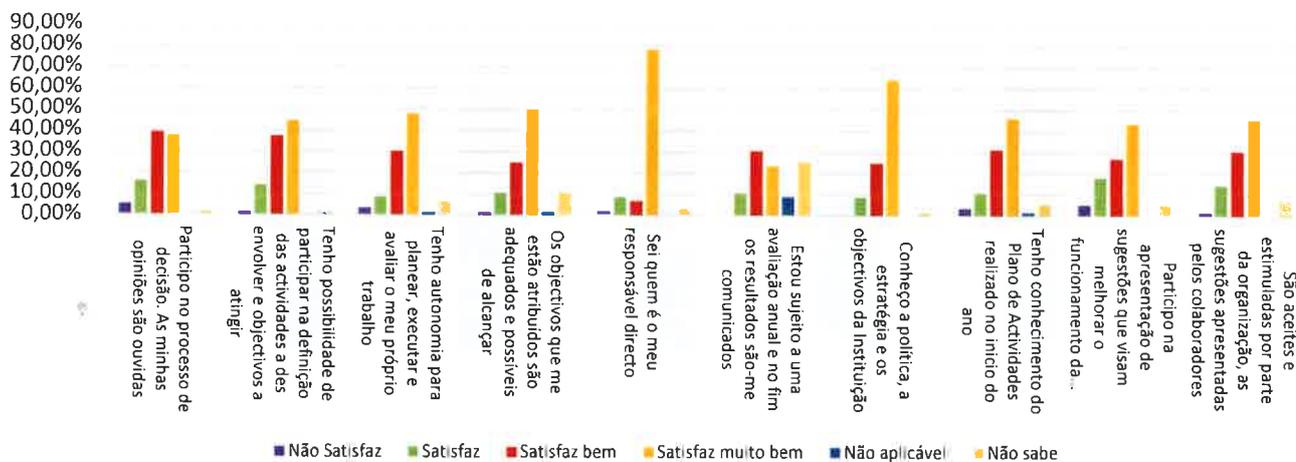


Figura 16 Resultado das questões dos inquéritos de satisfação aos colaboradores 2018 relativamente à Gestão e Sistema de Gestão

Comparação dos resultados por ano

Comparando os anos, verifica-se um aumento significativo do grau de satisfação dos colaboradores, em relação aos restantes anos.

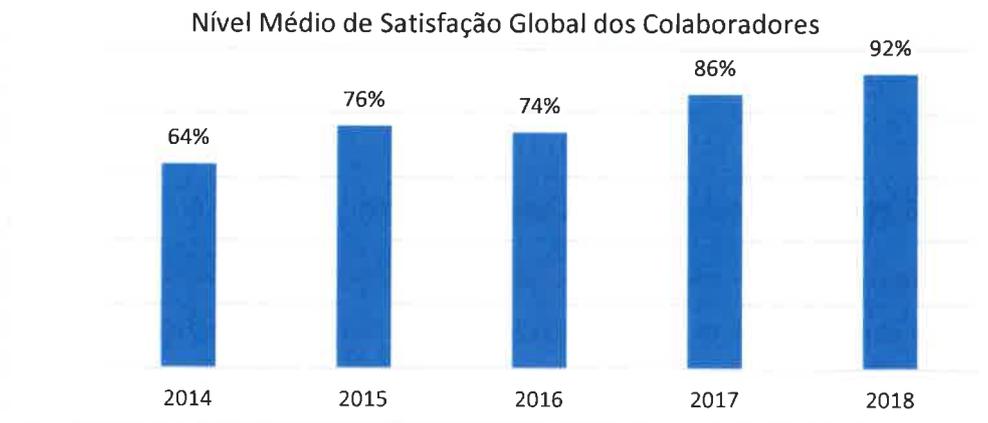


Figura 17 Nível médio de Satisfação Global dos Colaboradores com o SRPC, IP-RAM

Em termos de taxa de resposta, durante o ano de 2018 verificou-se uma ligeira diminuição em relação ao ano 2018, com 79%.



Percentagem de Respostas aos Inquéritos de Satisfação de Colaboradores

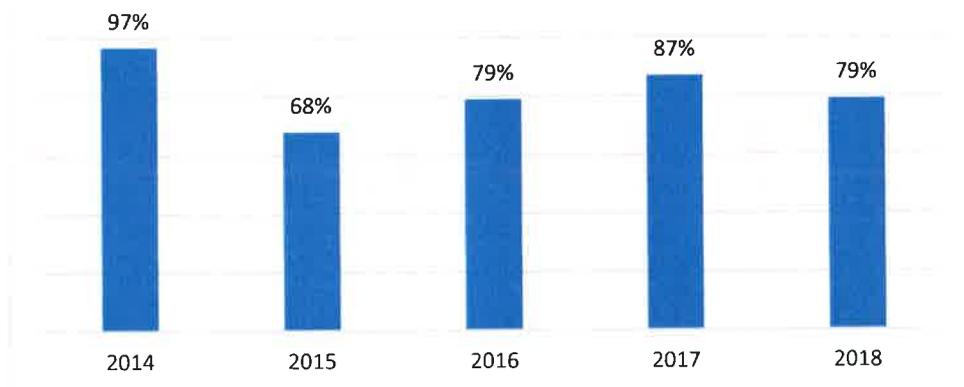


Figura 18 Percentagem de respostas aos inquéritos de satisfação de colaboradores nos últimos anos

Sugestões de melhoria

Não se registaram sugestões de melhoria.

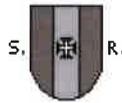
4. Atividade Operacional e Formação

4.1. Comando Regional de Operações de Socorro

Sendo o departamento com funções de acompanhamento, coordenação e comando operacional das operações de socorro realizadas pelos corpos de bombeiros e outros agentes de proteção civil, assim como pelas entidades referidas nos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2009/M, é importante relevar alguns dados que refletem a sua atividade:

4.1.1. Gestão de Ocorrências

O Sistema de Apoio à Decisão Operacional (SADO), criado para a ANPC, é uma plataforma integradora de vários serviços de informação do socorro, suportado numa infraestrutura robusta nacional, com capacidade para dar resposta aos requisitos operacionais, nomeadamente na gestão das ocorrências de socorro, possibilidade de troca de informação



entre agentes de proteção civil, gestão adequada do teatro de operações (SITAC), informação integrada de meteorologia e mapas militares, entre outros. Esta plataforma foi disponibilizada ao SRPC, IP-RAM e entrou em serviço na RAM a 7 de janeiro de 2015.

Especificamente para o SRPC foram produzidos 2 módulos: emergência médica e o quadro de situação tática (SITAC).

É nesta plataforma que é realizada o carregamento de informação operacional, de onde se extrai toda a estatística operacional relevante para análise, nomeadamente:

- **Incêndios**

Os gráficos seguintes, traduzem as ocorrências que se verificaram e que obrigaram ao empenhamento do Dispositivo de Resposta Operacional nos incêndios em mato e florestais durante o ano de 2018.

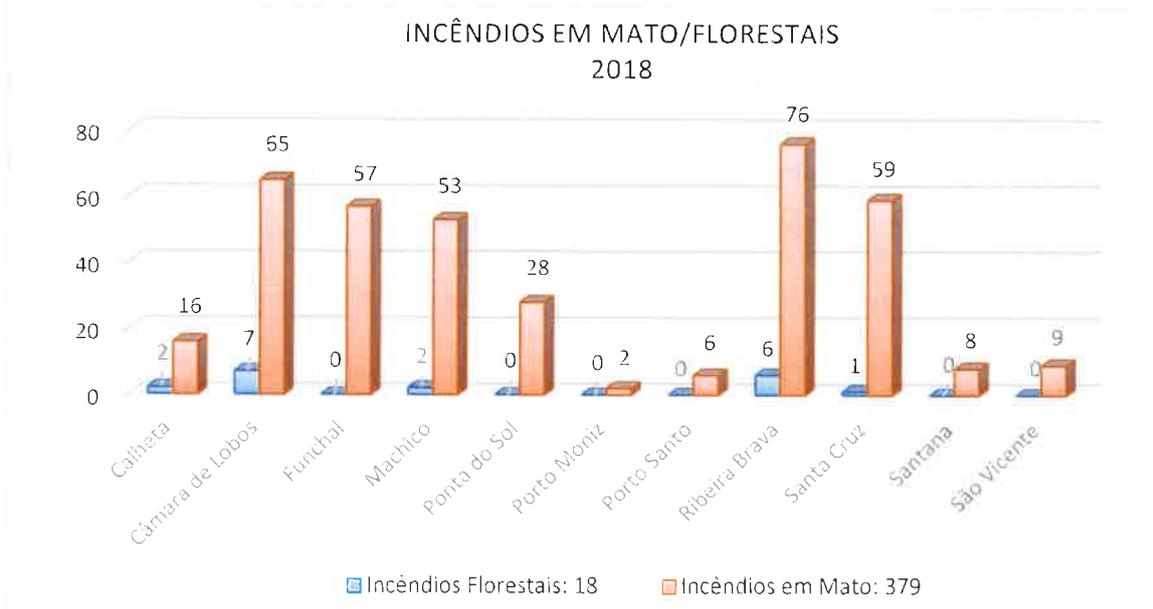


Figura 19 Incêndios em mato/florestais em 2018



INCÊNDIOS URBANOS / EM ÁREAS URBANIZÁVEIS 2018

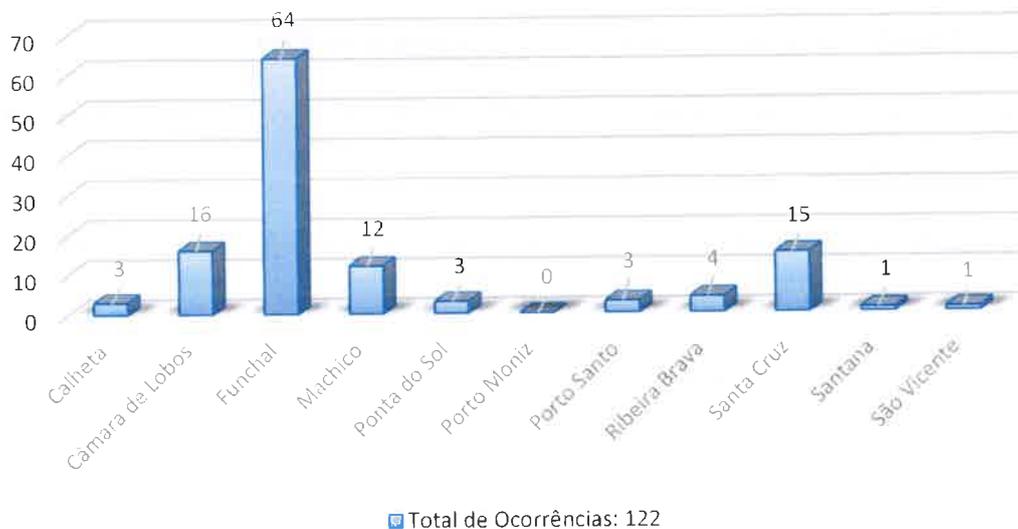


Figura 20 Incêndios urbanos/em áreas urbanizáveis em 2018

- **Acidentes**

Pelas suas características, que obrigam à intervenção de equipas especiais, os gráficos seguintes refletem os acidentes ocorridos em percursos pedestres em 2018:

Acidentes ocorridos em Levadas e Percursos Pedestres 2018



Figura 21 Acidentes ocorridos em levadas e percursos pedestres em 2018



- **Emergência pré-hospitalar**

O gráfico seguinte traduz o total das ocorrências de emergência pré-hospitalar verificadas durante o período em análise. Pela sua análise, verifica-se que as corporações situadas nos concelhos mais populosos têm um maior número de intervenções: Funchal, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Machico.

A média diária mantém-se nas 92 ocorrências comparativamente com o ano transato de 2017.

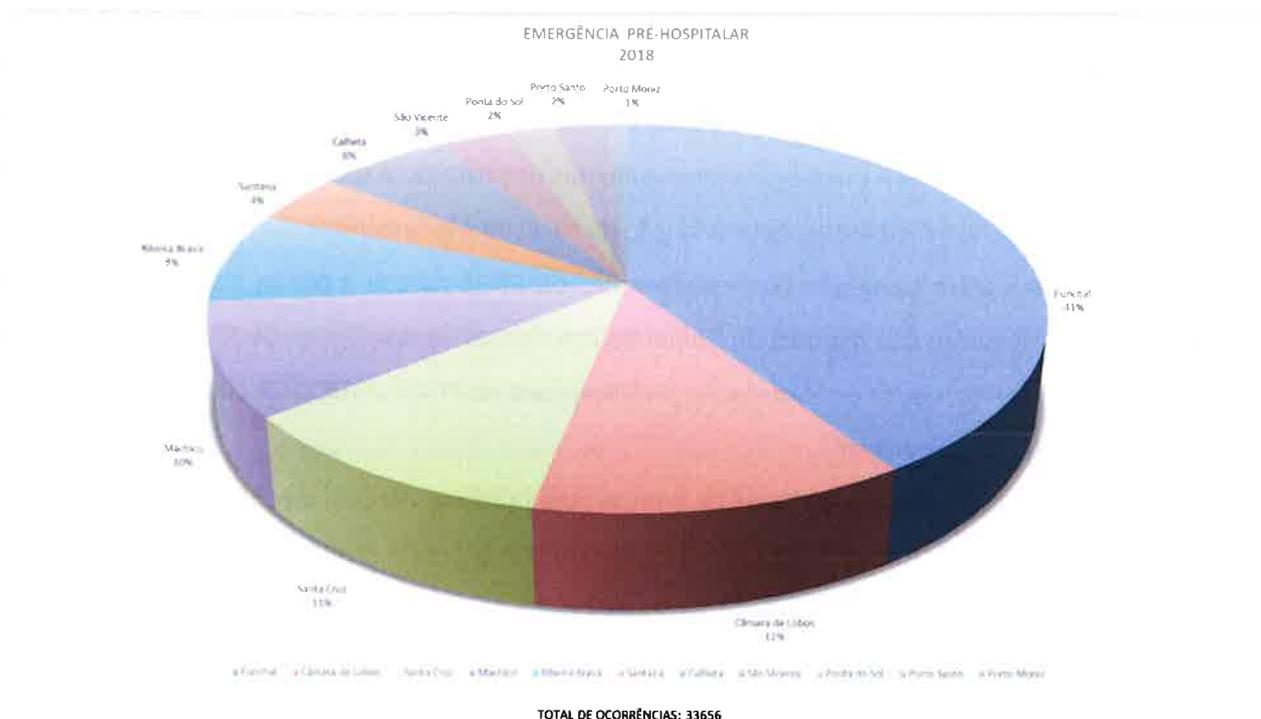


Figura 22 Total de ocorrências de emergência pré-hospitalar por concelho em 2018

4.1.2. Principais Acontecimentos

Durante o ano 2018, destacam-se os acontecimentos, no âmbito do socorro e emergência que, pela sua dimensão, meios mobilizados e, em alguns casos, pelas suas consequências, merecem uma referência mais detalhada e que em seguida se descrevem:



4.1.2.1 Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF 2018)

O SRPC, IP-RAM, tendo em conta as suas atribuições como estrutura central de coordenação regional da intervenção dos agentes de proteção civil no combate aos incêndios rurais e de integrar o esforço regional nas operações de prevenção e vigilância, criou em 2015 o Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF), que vigorou entre 1 de Julho e 31 de Outubro e face aos resultados positivos que daí advieram, reeditou o mesmo plano em 2016 e 2017. Para o ano 2018, dando cumprimento à *Resolução Nº 321/2018* e a *Resolução Nº 707/2018*, introduziu três alterações principais relativamente ao POCIF 2017, nomeadamente:

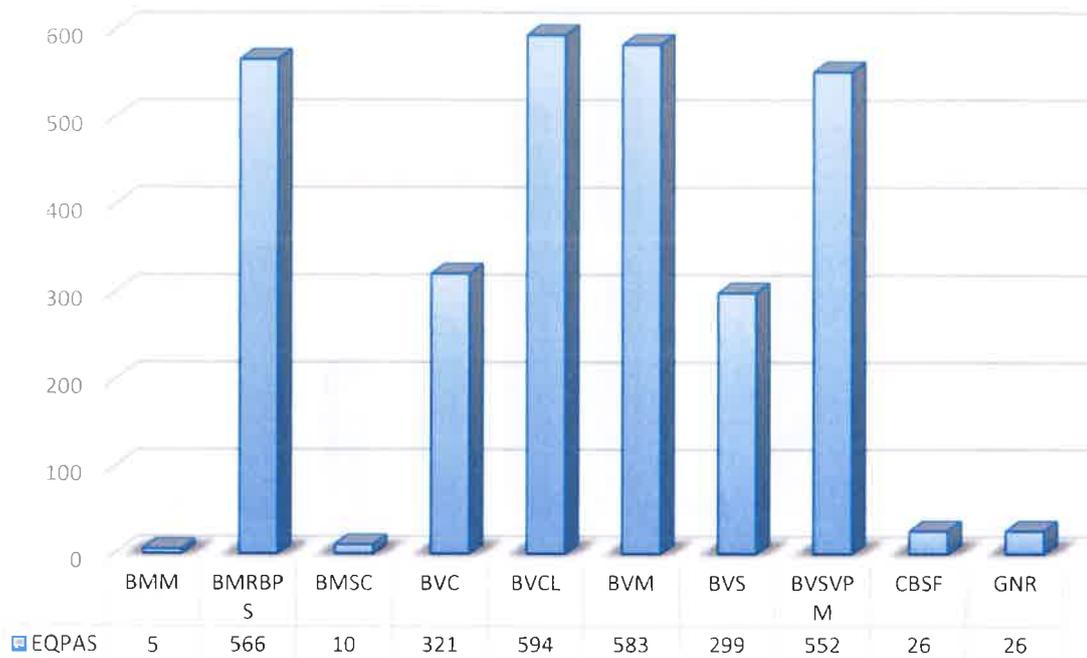
- O Dispositivo Resposta Operacional Regional terrestre definido para o Plano Operacional Combate e Incêndios Florestais 2018, foi reforçado com os meios e recursos dos Agentes e Instituições intervenientes na proteção e socorro de acordo com decisão do CROS mediante a determinação do Nível de Alerta considerado.
- O Centro Integrado de Comunicações do CROS passou a ter na sua constituição um elemento dos quadros de Comando dos Corpos de Bombeiros da RAM que garantiu a monitorização e coordenação do Dispositivo do POCIF 2018, bem como a coordenação do Ataque Inicial.
- O dispositivo do POCIF 2018, contou pela primeira vez com um Helicóptero de Ataque Inicial (HEATI) com a respetiva equipa helitransportada, sediado no Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

O POCIF 2018 vigorou entre 15 de junho e 15 de novembro 2018.

Os resultados referentes à atividade do POCIF 2018 podem ser analisados nos gráficos seguintes.

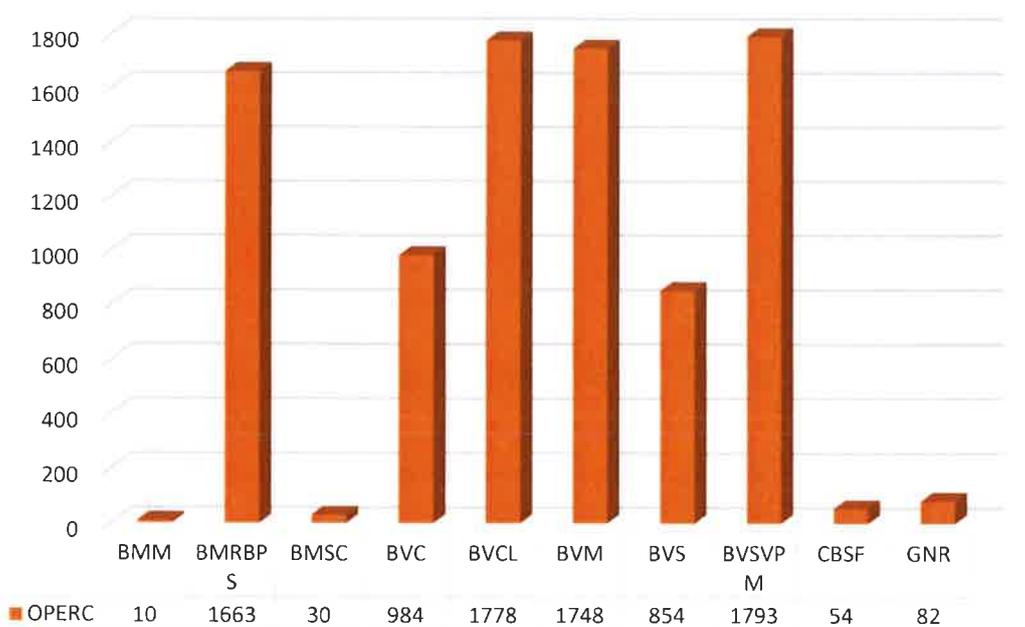


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM



Total: 2982 Equipas ECIF/EIF

Figura 23 Número de equipas de combate a incêndios Florestais (ECIF/EIF) em 2018



Total: 8996 operacionais nas Equipas ECIF/EIF

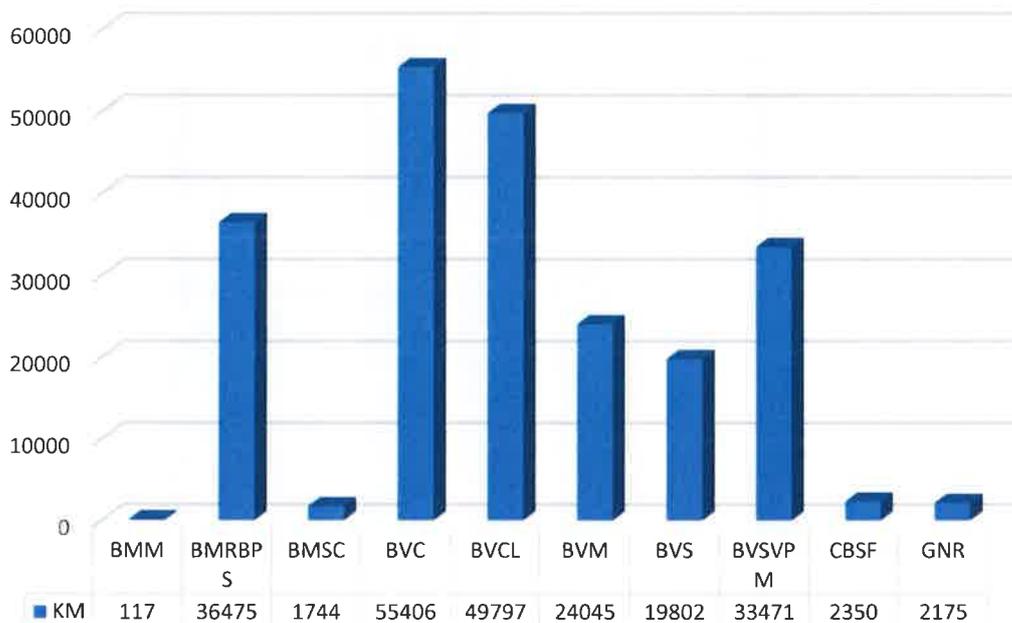
Figura 24 Número de operacionais nas equipas de combate a incêndios florestais (ECIF/EIF) em 2018

Handwritten mark

Handwritten mark



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Total: 225382 km

Figura 25 Distância percorrida (km) pelas ECIF em 2018

Comparativo Anual custos POCIF

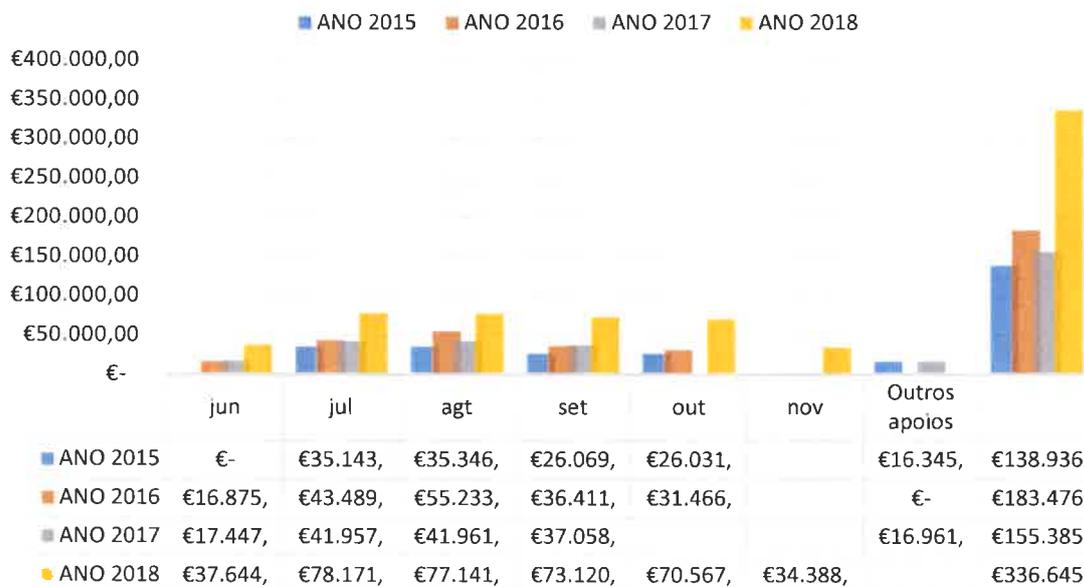


Figura 26 Custos totais do POCIF 2016-2018

Handwritten signature and mark

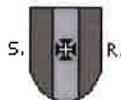


Tabela VI Custos totais POCIF 2015-2018

Mês	ANO			
	2015	2016	2017	2018
Junho	- €	16,875.10 €	17,447.80 €	37,644.48 €
Julho	35,143.97 €	43,489.72 €	41,957.20 €	78,171.44 €
Agosto	35,346.42 €	55,233.51 €	41,961.20 €	77,141.10 €
Setembro	26,069.92 €	36,411.78 €	37,058.00 €	73,120.62 €
Outubro	26,031.02 €	31,466.88 €	- €	70,567.60 €
Novembro	- €	- €	- €	34,388.50 €
Outros apoios	16,345.00 €	- €	16,961.40 €	
	138,936.33 €	183,476.99 €	155,385.60 €	371,033.74 €

Nos gráficos anteriores podemos observar os dados estatísticos da operacionalização do POCIF 2018.

Na **figura 23** – podemos verificar que durante o POCIF 2018, foram utilizadas **2982** ECIF. Estes valores quase duplicaram em relação ao POCIF 2017 (1692).

Na **figura 24** – está descrito o número de elementos que participaram no POCIF 2018 (**8996**). Neste campo atingimos maior valor de operacionais empenhados desde o Início do POCIF em 2015, superando largamente o numero atingido em 2017 onde tivemos 5126 elementos das várias entidades.

Na **figura 25** – podemos verificar os Kms percorridos (**225 382**). Neste parâmetro mais que duplicamos em relação ao ano de 2017 com **108 685 Km**.



Relativamente aos Custos (figura 26 e tabela VI) associados ao POCIF houve um custo de **371,033.74€** investimento muito superior a 2017 com um valor de 161.777,40 €.

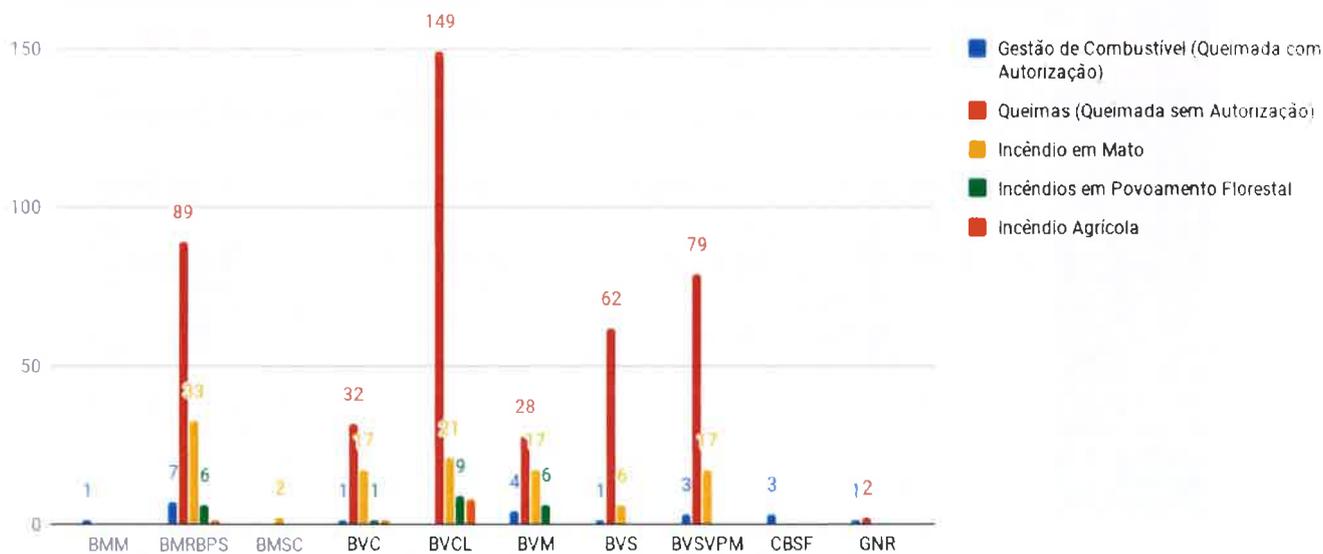


Figura 27 Resumo operacional das equipas do POCIF 2018

No que se refere ao resumo operacional do POCIF 2018 (figura 27), podemos observar que foi na costa Sul da Região que se verificou o maior número de queimadas (autorizadas e não autorizadas), sendo os concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Ponta Sol, os concelhos que registaram mais ocorrências deste género durante todo o período.

Geolocalização Ocorrências

Fruto das Equipas do POCIF estarem todas elas dotadas de uma serie de equipamentos imprescindíveis à deteção e identificação das ocorrências entre eles um GPS, foi possível identificar e registar os Pontos mais vigiados pelas Equipas durante o POCIF.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Figura 28 Pontos de Situação geolocalizados



Figura 29 Tipologia de Incêndios intervencionadas pelas ECIF

Ano	Queimadas NA	Mato	Queimada A	Agrícola	Florestal
2018	416	113	21	10	22

2

7



Figura 30 Localização das ocorrências SADO/ECIF

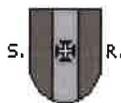
Ano	Queimadas NA	Mato	Queimada A	Agrícola	Florestal
2018	416	283	21	10	30

Atividade Operacional do Meio Aéreo

Tabela VII Atividade meio aéreo (15/06/2018 e 15/11/2018)

Código	Missão	#Missões	Horas Voo	Horas TO	Descargas
HEBL	ATA	13	37:03:00	28:06:00	350
	ATI	12	11:28:00	11:28:00	142
	FOR	1	0:35:00	0:35:00	0
	REVIS	1	0:28:00	0:05:00	0
	Treino	20	21:32:00	13:07:00	14
Total		47	71:09:00	53:21:00	506

Handwritten signature and number 2.



Pela primeira vez o POCIF e a Região Autónoma da Madeira teve no seu Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais, com o apoio de uma Brigada Helitransportada, formada exclusivamente por Bombeiros da RAM.

Como podemos verificar no **Tabela VII** a atividade operacional do meio aéreo foi mais significativa em Ataque Ampliado e Ataque Inicial, onde totalizou 48:51:00h de voo e onde realizou 492 descargas.

4.1.2.2. Exercícios operacionais com a intervenção da estrutura Regional

- ✓ 27 Junho – Exercício Masc Rescue Operations (Parcial) - um exercício de preparação para a resposta a incidentes em elevada escala no mar.
- ✓ 17 Outubro – Exercício de Escala Real do Porto Santo - A realização deste exercício está integrado no plano de gestão aeroportuária e conta para efeitos de segurança.
- ✓ 29 Outubro – Exercício Fórum Madeira - O exercício de prevenção e teste à resposta do Fórum Madeira perante situações de emergência está inserido nas medidas de autoproteção do centro comercial.
- ✓ 16 Novembro – Exercício Masc Rescue Operations - Um exercício de preparação para a resposta a incidentes em elevada escala no mar.
- ✓ 22 Novembro – Exercício La Vie - Um simulacro de incêndio no centro comercial La Vie.
- ✓ 13 Dezembro - Exercício Central Térmica Vitória - Central Térmica da Vitória realizou um simulacro geral de acordo com o que está definido pelo seu Plano de Emergência Interno.

4.1.2.3 Treino operacional para as equipas de socorro e resgate em montanha, canyoning

- 1º Treino Operacional SGA- 2018 - 07/04/2018.
- 2º Treino Operacional SGA- 2018 - 19/05/2018
- 3º Treino Operacional SGA- 2018 - 16/06/2018.
- 4º Treino Operacional- SGA Resgate em Canyoning - 14/07/2018
- 5º Treino Operacional SGA- 2018 - 29/09/2018



4.2. Inspeção Regional de Bombeiros

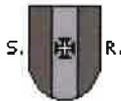
O presente Relatório sintetiza a atividade da Inspeção Regional de Bombeiros no ano de 2018, a qual, compreensivelmente e no âmbito das suas atribuições, se focaliza na atividade dos corpos de bombeiros, em especial no domínio da proteção civil e socorro.

As ações inspetivas assumiram um importante papel na fiscalização da atividade desenvolvida pelos CB e constituíram, outrossim, momentos de apuramento e perceção de experiências operacionais relevantes, de fragilidades evidenciadas, mas também das capacidades que cada vez mais os bombeiros patenteiam, fruto das competências e conhecimentos que gradualmente vêm acumulando.

Em termos organizativos e operacionais foi concluído o processo de aprovação de Regulamentos Internos e homologação de Quadros de Pessoal de todos os CB – estava em falta Porto Santo -, a que se seguiu o vasto processo relativo às promoções de bombeiros às diferentes categorias das respetivas carreiras, o qual permitiu a progressão de cerca de 200 operacionais – Porto Santo, pelo atraso já atrás referido, apenas no corrente ano concretizará o seu processo.

A IRB apresentou no ano em apreço algumas propostas visando a regulamentação de matérias diretamente ligadas à atividade dos CB, das quais se destacam as seguintes:

- Regulamento dos Corpos de Bombeiros Mistos e Voluntários
- Regulamento da Formação dos Bombeiros Voluntários dos Quadros de Comando e Ativo dos CB das AHB bem como dos bombeiros voluntários dos corpos mistos detidos pelos municípios.
- Regulamento das carreiras de oficial bombeiro voluntário, bombeiro voluntário e bombeiro especialista.
- Regulamento de financiamento das associações humanitárias de bombeiros voluntários da região autónoma da madeira.
- Regulamento do Sistema de avaliação do desempenho dos bombeiros voluntários da RAM – SIADEBOM.



Outra área a que o presente Relatório continuou a dedicar especial atenção foi a do recenseamento dos bombeiros, porquanto essencial para a perceção da realidade dos CB, tanto em termos operacionais como administrativos.

Também no que concerne aos meios e equipamentos dos CB e em especial aos veículos, foi providenciada a elaboração e adaptação de fichas técnicas para efeitos de procedimentos de aquisição bem como apresentadas propostas para aquisição de novos equipamentos, designadamente EPI.

Segue-se a descrição e detalhe das principais ações em cada uma das áreas:

4.2.1. Ações Inspetivas

Foi executado o plano anual de ações inspetivas em 2018 sob o formato apresentado no novo Regulamento destas ações.

Todas as Corporações foram objeto de uma ação inspetiva o que permitiu, para além de detetar algumas situações de não conformidade ou a merecer recomendações, identificar também oportunidades de melhoria a par de alguns exemplos de boas práticas que importa igualmente salientar.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade foi criado um boletim específico para as ações de correção e de melhoria, sendo o mesmo utilizado para a caracterização das situações detetadas e, sobretudo, para a apresentação das propostas de diferentes ações a implementar.

Os quadros que se seguem representam, respetivamente, as ações efetivamente realizadas, os relatórios emitidos e o planeamento anual.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Tabela VIII Número de ações inspetivas por Corpo de Bombeiros e número de relatórios elaborados neste âmbito

QUADRO DAS AÇÕES INSPEÇÕES E RELATÓRIOS REALIZADOS											
CB	BVM	BVCL	BMRBPS	BVC	BVSVPM	BVS	BVPS	BMF	BMSC	BMM	RELATÓRIOS DA INSPEÇÃO ELABORADOS
Nº DE INSPEÇÕES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10 Relatórios de Inspeção Elaborados

Tabela IX Mapa das ações inspetivas realizadas em 2018

CB	Objetivos	Duração Horas	Equipa de Inspeção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
BVCL	-Funcionamento, Organização operacional e Formação; -Organização Administrativa e funcional; -Instrução e treino – Exercícios práticos de avaliação do funcionamento de meios de intervenção; -Veículos e equipamentos; -Infraestruturas – espaços funcionais operacionais.	6	Inspetor Regional de Bombeiros Presidente do CD do SRPC, IP RAM Representante do SEMER				11									
BVM		6		22												
BMRBPS		6		22												
BVC		6		07												
BVS		6		08												
BVPS		6		15												
BVSVPM		6							10							
BMM		6							24							
BMSC		6										07				
BMF		6										21				



4.2.2. Planos de Instrução dos Corpos de Bombeiros da RAM

A formação contínua através dos Planos de Instrução visa o treino e o saber fazer, através do aperfeiçoamento permanente dos conhecimentos adquiridos do pessoal dos corpos de bombeiros nas ações de formação. A instrução do pessoal dos corpos de bombeiros é ministrada sob a direção e orientação do respetivo Comandante, de acordo com programa previamente estabelecido e aprovado pelo SRPC, IP-RAM, sem prejuízo da necessária articulação com os programas definidos pela ANPC. Os Corpos de Bombeiros remetem os Planos de Instrução, em papel ou por correio eletrónico, à Inspeção Regional de Bombeiros, até 31 de dezembro de cada ano, que, após verificação, procede à respetiva validação e monitoriza o seu cumprimento.

4.2.3. O Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses – RNBP

O regime jurídico dos corpos de bombeiros da Região Autónoma da Madeira regulado através do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2010/M, na redação dada pelo DLR 14/2016/M, de 11 de março, que adaptou à região o Decreto-Lei n.º 247/2007, de 27 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 248/2012 de 21 de novembro, prevê no seu artigo 28º a existência do Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses (RNBP), de forma a incorporar a informação relevante que respeita ao registo dos bombeiros.

O Decreto-Lei n.º 49/2008, de 14 de março, veio regular a criação e manutenção do RNBP, definindo os termos de implementação e funcionamento da base de dados de suporte, incluindo as regras de registo e acesso a dados pessoais, bem como as responsabilidades da Autoridade Nacional de Proteção Civil e das entidades detentoras dos corpos de bombeiros, designadamente câmaras municipais, associações humanitárias de bombeiros e entidades ou empresas detentoras de corpos privativos.

Desde a implementação do RNBP na RAM, o seu funcionamento e utilização, a obtenção de informações mais claras e reais das corporações de bombeiros e dos elementos que as constituem. A obrigatoriedade de um acompanhamento rigoroso à plataforma RNBP, permitiu o acompanhamento de todas as fases dos processos relativos aos corpos de bombeiros e os procedimentos realizados, quer ao nível da plataforma RNBP como também na instrução dos processos físicos. Com isto, pretendeu-se, um maior rigor nas informações relacionadas com os

R

f



corpos de bombeiros, desde a gestão, à informação, à execução de alguns procedimentos, disponibilizando um acompanhamento direto às corporações de bombeiros na resolução dos processos.

4.2.3.1. A Plataforma do RNBP

O RNBP é constituído por um suporte aplicacional e uma base de dados central, residentes na ANPC, a que tem acesso, via Internet, as várias entidades com competências de acesso, que na Região são: o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, as entidades detentoras e os corpos de bombeiros.

A base de dados integra uma série de elementos de informação relativos aos bombeiros que são fundamentais para a:

- a) Gestão dos efetivos dos quadros de comando, ativo, de reserva e de honra;
- b) Gestão da atividade operacional e formativa dos bombeiros;
- c) Processamento dos reembolsos relativos ao seguro social, segurança social, taxas e a outros direitos e regalias atribuídos na lei aos bombeiros;
- d) Verificação da informação relativa a seguros de acidentes pessoais dos bombeiros;
- e) Emissão do cartão de identificação de bombeiro;
- f) Emissão de declarações e certificados previstos na lei, relativos à situação e atividade dos bombeiros.

- **Análise aos diferentes tipos de eventos na RAM em 2018**

Alguns eventos, pelo seu significado e repercussão na capacidade de resposta do núcleo do Dispositivo de Resposta Operacional tutelado pelo SRPC IP-RAM, são de seguida assinalados através dos seguintes gráficos:



Figura 31 Número de registos de admissão por Corpo de Bombeiros registados em 2018

Número de admissões registadas na plataforma RNBP por CB - Data a partir da qual o bombeiro se inscreve no CB. A admissão apenas pode ser efetuada nas categorias de oficial bombeiro estagiário, bombeiro estagiário e cadete ou infante, dependendo da idade.

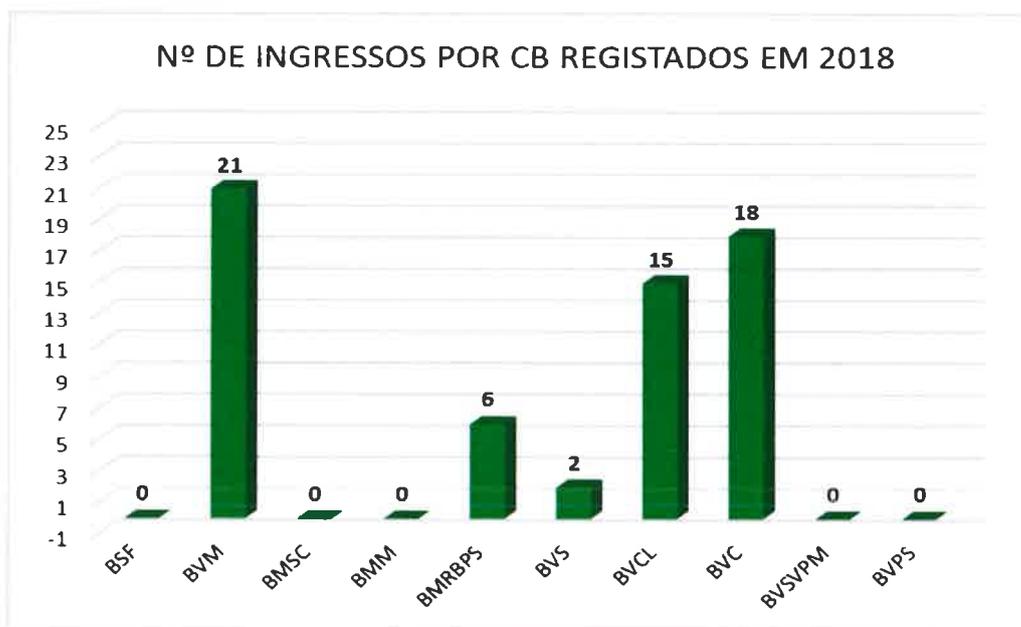


Figura 32 Número de ingressos por Corpo de Bombeiros registados em 2018

Número de ingressos registados na plataforma RNBP/CB - Data de ingresso na carreira. O ingresso apenas pode ser feito nas categorias de bombeiro de 3ª ou oficial bombeiro de 2ª.

DR

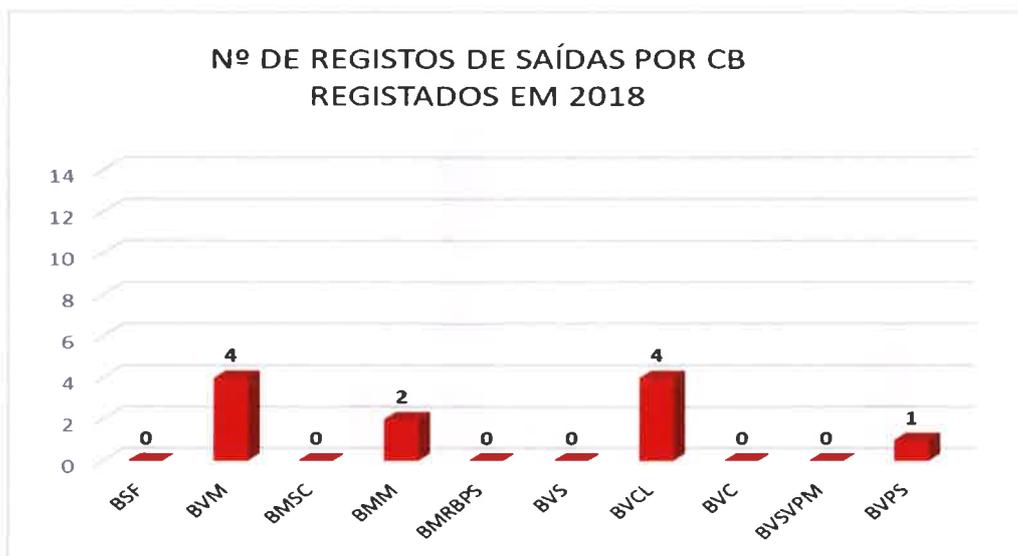


Figura 33 Número de registos de saídas por Corpo de Bombeiros registados em 2018

Este evento assinala o afastamento definitivo do bombeiro do CB. Pode acontecer por cinco motivos:

- Exoneração;
- Falecimento;
- Aposentação;
- Demissão;
- Ingresso não concluído.



Figura 34 Número de registos por tipos de saídas registados em 2018

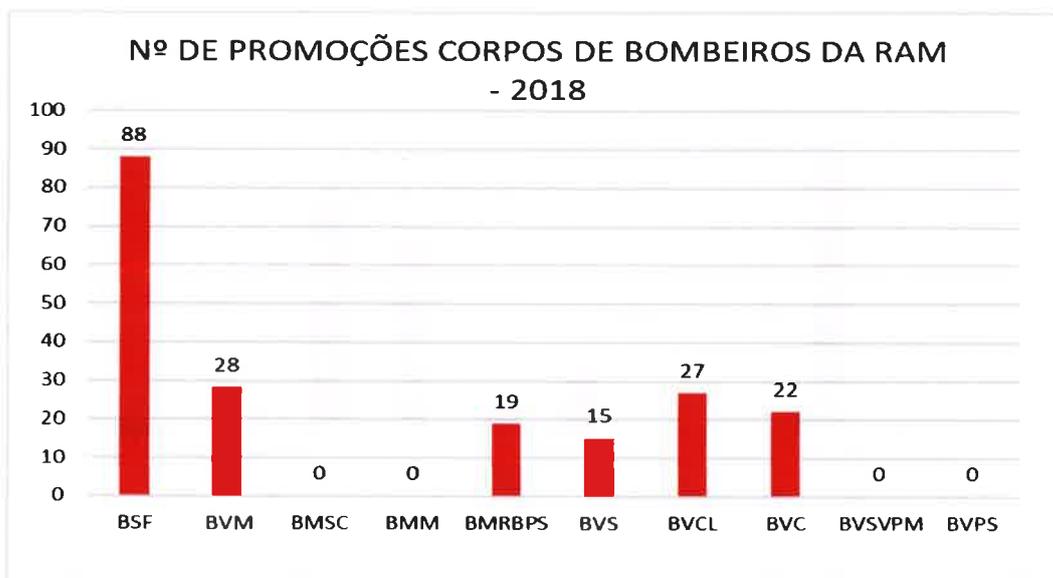
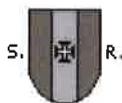


Figura 35 Número de promoções por Corpos de Bombeiros da RAM registadas em 2018

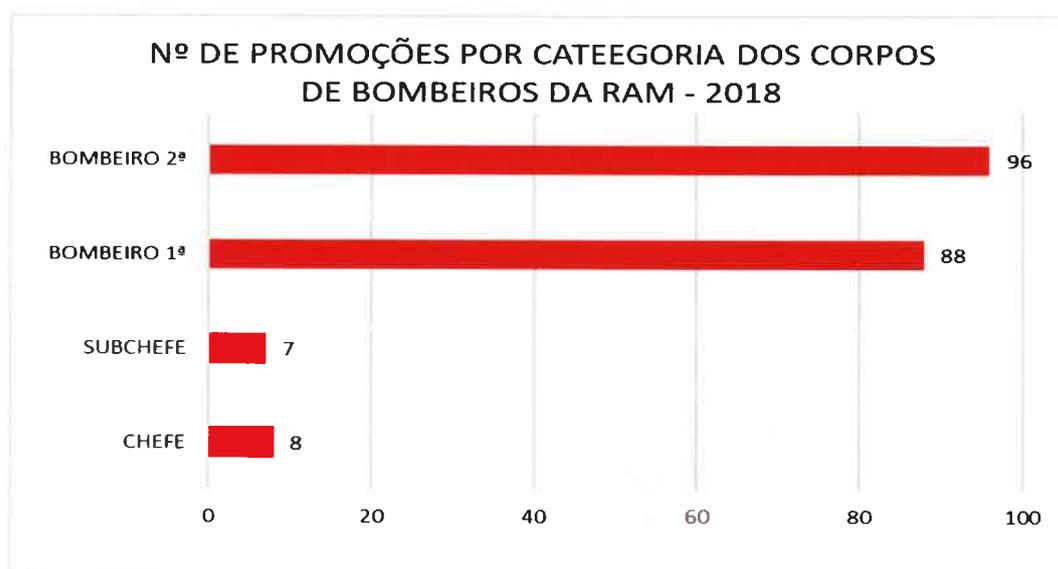


Figura 36 Número de promoções por categoria dos Corpos de Bombeiros da RAM registadas em 2018

As dificuldades financeiras das entidades detentoras de corpos de bombeiros determinaram a inexistência de promoções durante alguns anos, com repercussões no nível motivacional dos elementos dos CB. Esta situação foi profundamente alterada em 2018, fruto de um conjunto de ações desenvolvidas pela IRB, designadamente através do incentivo e acompanhamento à implementação dos processos de concurso, sendo de salientar ainda o apoio financeiro extraordinário atribuído pelo governo regional.

R

f

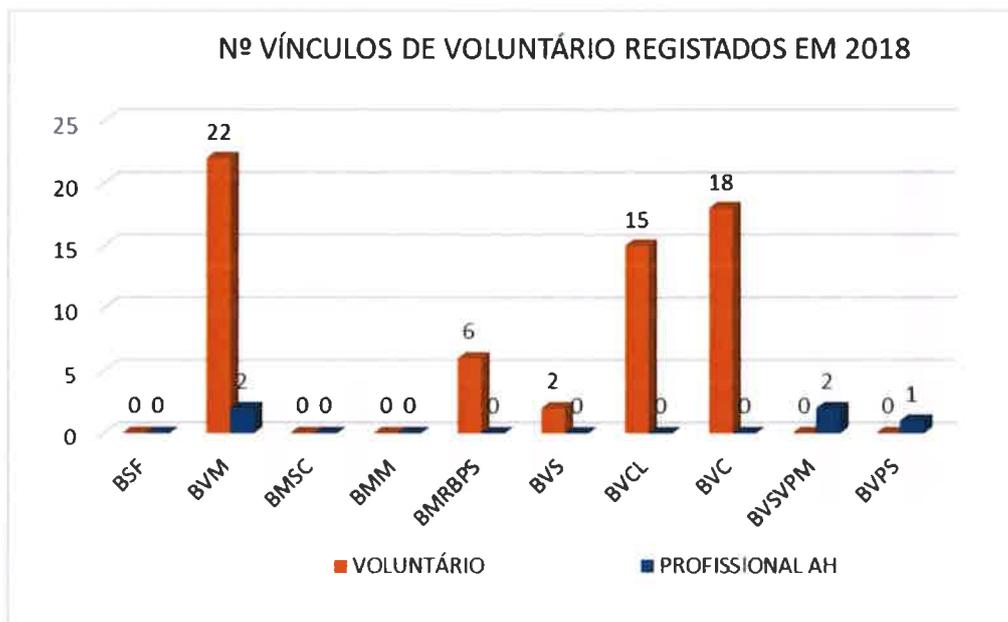


Figura 37 Número de registos de novos vínculos em 2018

Os "vínculos" servem para registar o tipo de ligação com o Corpo de Bombeiros/Entidade Detentora do CB.

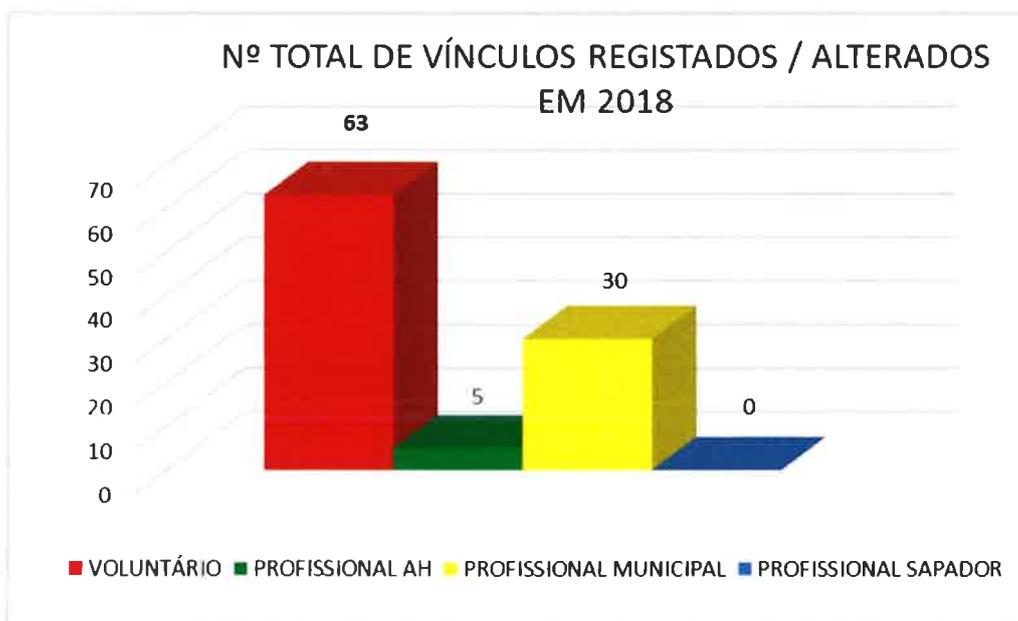


Figura 38 Tipo e número de registos de novos vínculos em 2018



4.2.3.2. Fiscalização do Cumprimento do Serviço Operacional

O cumprimento do Serviço Operacional mínimo, conforme definido na Portaria n.º 389/2016 de 14 de setembro, é indispensável para a manutenção dos bombeiros voluntários no Quadro Ativo. Assim, foi monitorizada a execução dos procedimentos de inserção do Serviço Operacional na plataforma RNBP, e emitidas as recomendações e alertas necessários face a alguns incumprimentos na aproximação do fim do ciclo anual.

Visto tratar-se de um processo moroso e com procedimentos definidos e concretos, foram introduzidos alguns ajustamentos à **Norma de Execução Permanente – NEP 01/2013 – Cumprimento do Serviço Operacional**, que tem constituído apoio essencial ao registo destes eventos.

4.2.3.3. Análise e verificação da inserção do S.O. na Plataforma RNBP

Deste modo a fiscalização do cumprimento do S.O. realizou-se mensalmente, através:

- ✓ Verificação da inserção do S.O. na plataforma RNBP;
- ✓ Envio por correio eletrónico dos dados inseridos através do ficheiro Excel criado para o efeito;
- ✓ Verificação e análise do ficheiro e comparação com os dados inseridos na plataforma;
- ✓ Relatórios Mensais;
- ✓ Relatório Semestral;
- ✓ Relatórios de Fim de Ciclo.

2



4.2.3.4. Total de elementos que transitaram para o quadro de reserva em 2018 na Plataforma RNPB

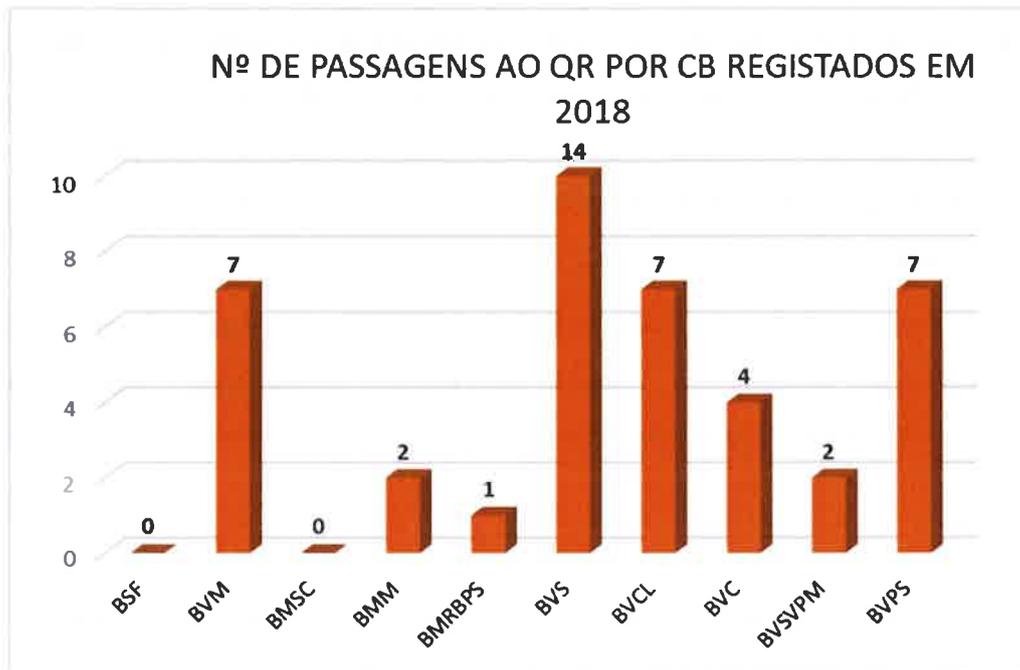


Figura 39 Número de registos de passagens ao Quadro de Reserva por Corpo e Bombeiros em 2018

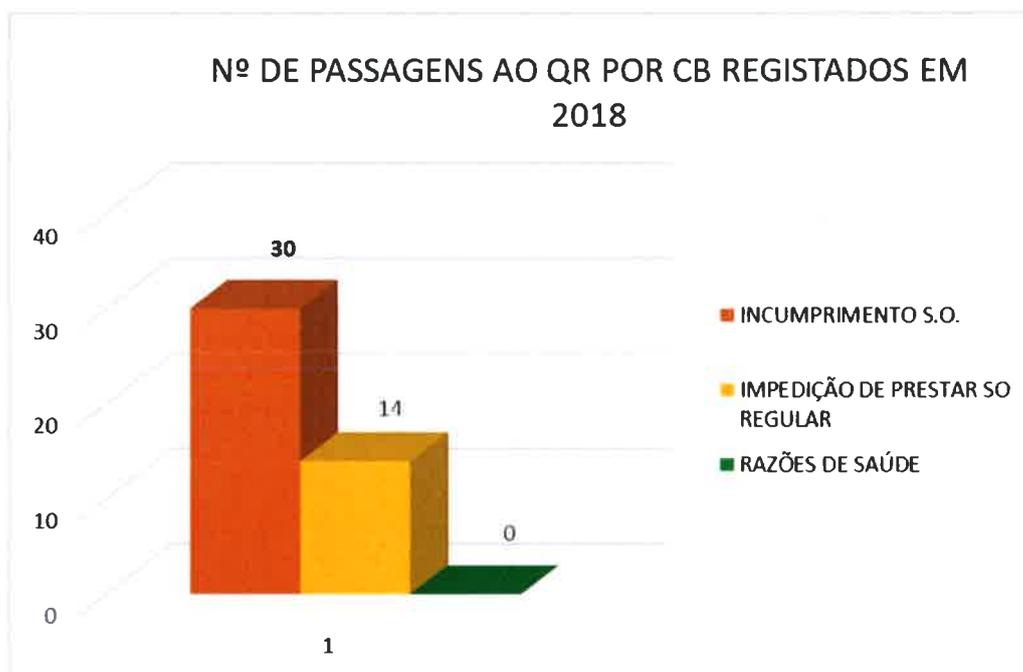


Figura 40 Número de registos dos vários tipos de passagens ao Quadro de Reserva



4.2.3.5. Comparação da Passagem ao Quadro de Reserva em 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018



Figura 41 Comparação entre os anos de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018

Contrariamente à ideia que os dados nos possam indicar, em que verificamos um claro aumento nas passagens ao Quadro de Reserva motivado pelo incumprimento do Serviço Operacional, a verdade é que este aumento resultou do trabalho rigoroso que tem sido feito nesta matéria. No passado, se verificarmos o ano de 2013, em que a inserção de S.O. na plataforma RBNP ainda não estava implementada na Região, os casos de passagem ao Quadro de Reserva eram inexistentes, o que significava que apesar do incumprimento, continuavam a ocupar as vagas do Quadro de Pessoal da Corporação e a beneficiar, injustamente, do tempo para a contagem de antiguidade.



4.2.4. Fiscalização e Acompanhamento das Corporações de Bombeiro

Associações Humanitárias	Câmaras Municipais
BVM - Bombeiros Voluntários Madeirenses	BMF - Bombeiros Municipais do Funchal
BVCL - Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos	BMSC - Bombeiros Municipais de Santa Cruz
BVRB - Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	BMM - Bombeiros Municipais de Machico.
BVC - Bombeiros Voluntários da Calheta	
BVSVPM - Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz	
BVS - Bombeiros Voluntários de Santana	
BVPS - Bombeiros Voluntários de Porto Santo	

4.2.4.1. Demografia dos Bombeiros da RAM

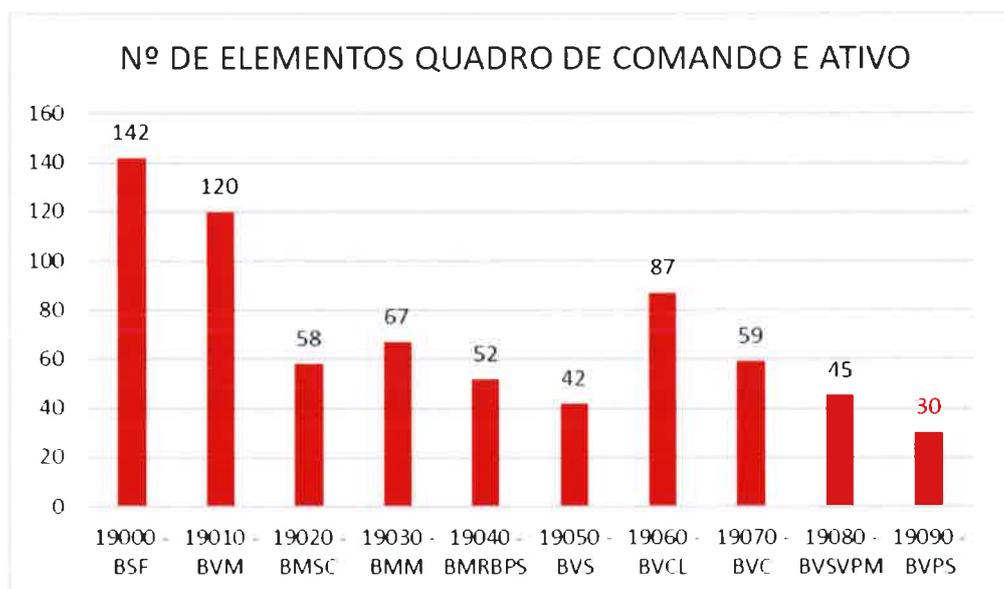


Figura 42 Número de bombeiros nos Quadros Ativo e de Comando dos CB da RAM

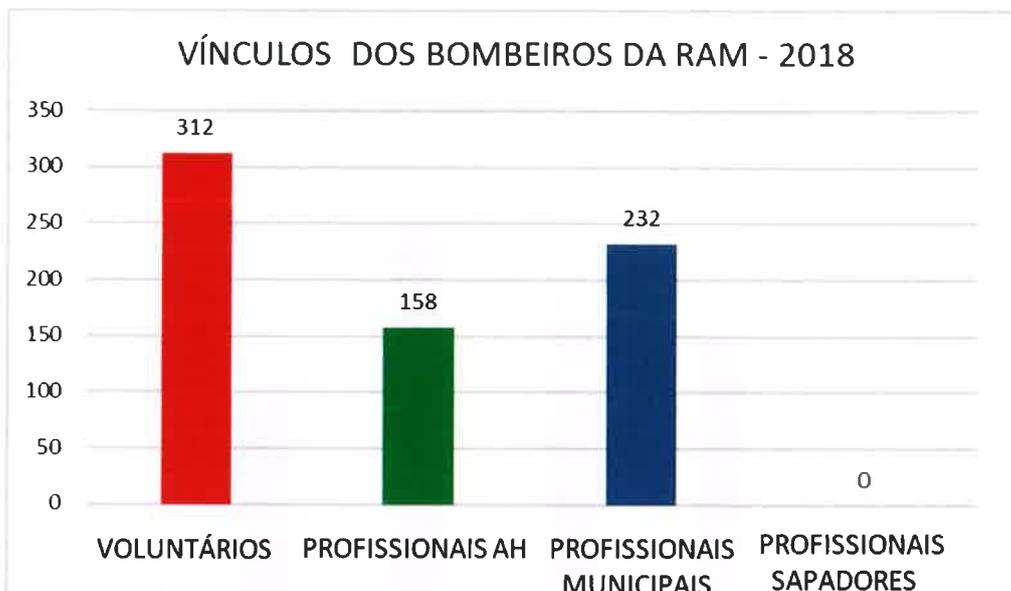


Figura 43 Número total de bombeiros voluntários e profissionais nos CB da RAM

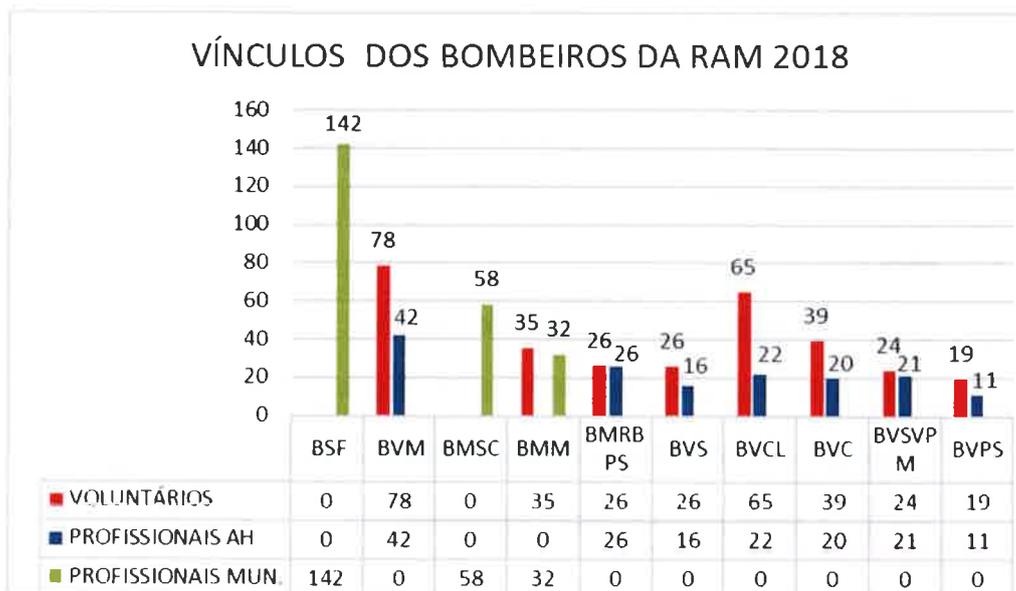
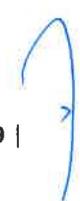


Figura 44 N.º total de bombeiros voluntários e profissionais por Corpo Bombeiros da RAM

R



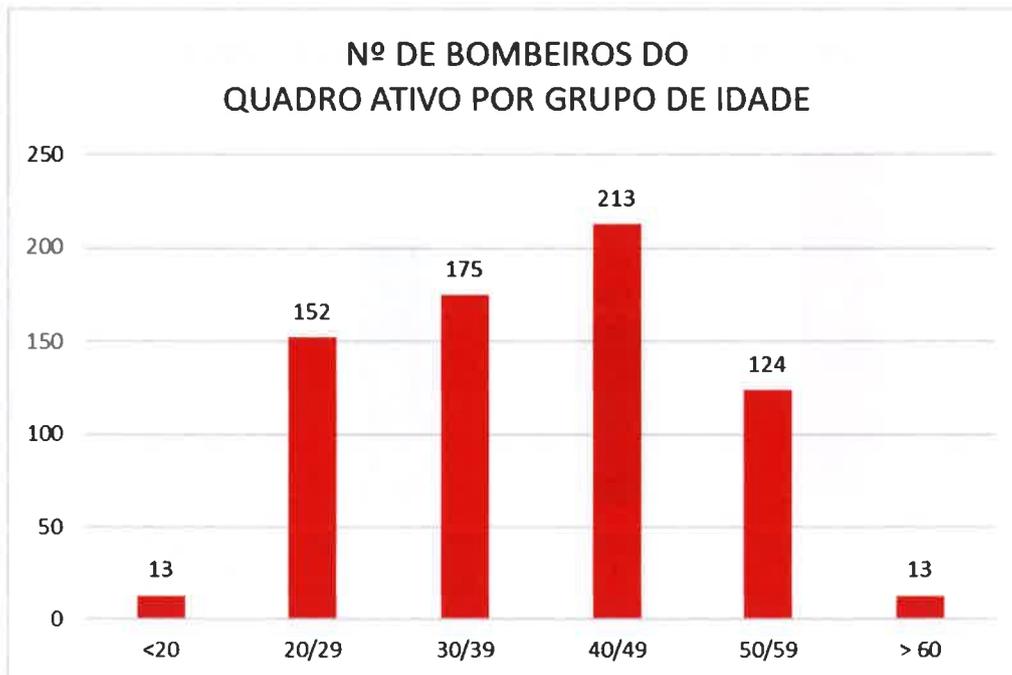


Figura 45 Classes etárias do total dos bombeiros da RAM

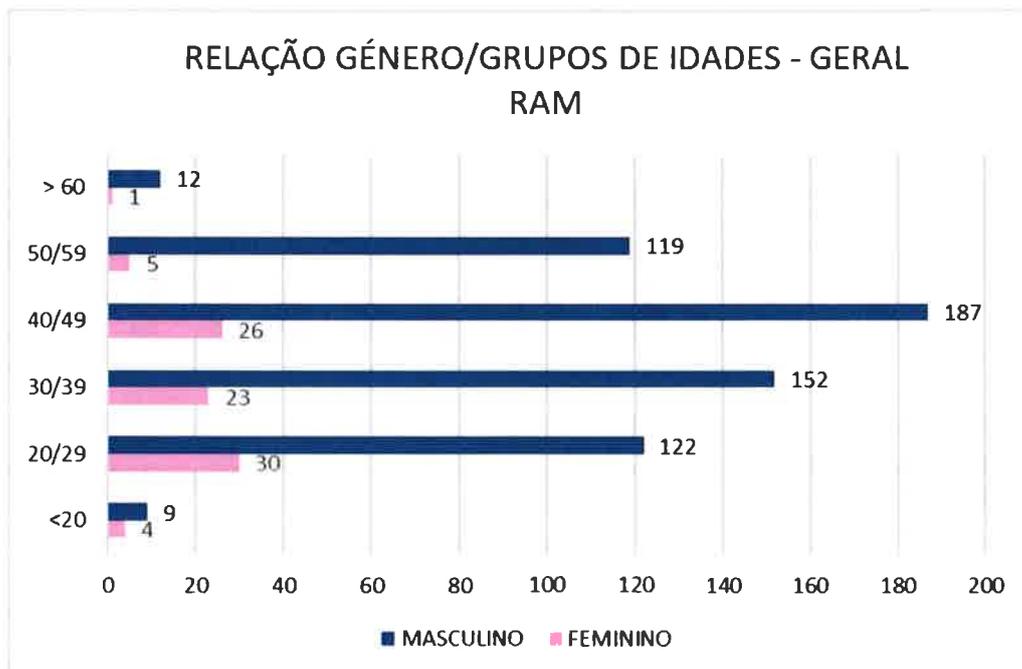


Figura 46 Classes etárias e género do total dos bombeiros da RAM

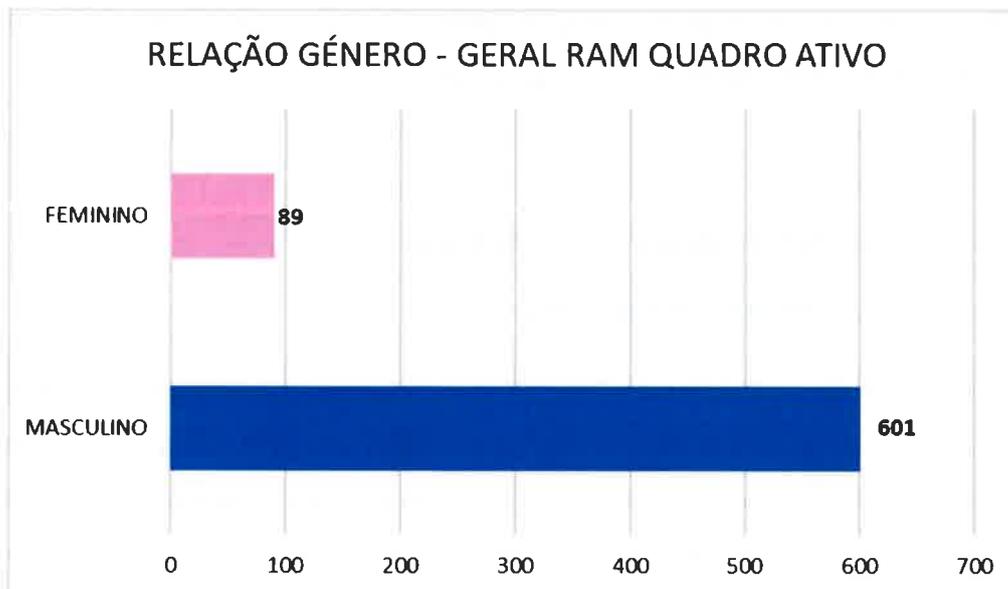
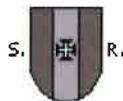


Figura 47 Comparação do N.º de bombeiros por género

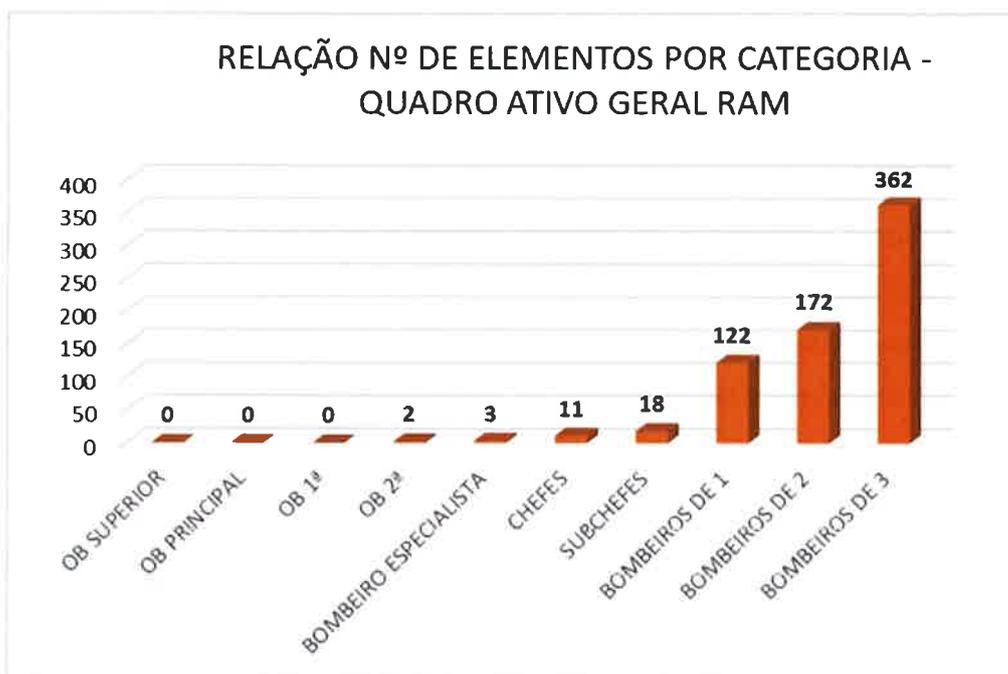


Figura 48 Número total de bombeiros nas diferentes categorias dos CB da RAM

De registar ainda que a articulação entre o IRB e o Departamento de Formação foi substancialmente reforçada no período em análise, o que se traduziu numa melhoria



significativa na atualização tempestiva do registo de eventos formativos e na validação das inscrições dos formandos propostos, designadamente através da criteriosa verificação do cumprimento de precedências formativas e categoriais.

4.3. Serviço de Emergência Médica Regional

4.3.1. A Emergência Pré-Hospitalar

Considerando que são atribuições do SRPC, IP-RAM no âmbito da emergência médica pré-hospitalar, e em conformidade com as disposições legais em vigor, compete ao SEMER a coordenação do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), no quadro da qual se inclui toda a atividade de urgência/emergência, nomeadamente, o sistema de socorro pré-hospitalar e a formação em emergência médica, em estrita colaboração com o Departamento de Formação do SRPC, IP-RAM. o seguinte:

- Definir, organizar, coordenar, avaliar e fiscalizar as atividades de socorro de emergência pré-hospitalar, nas suas vertentes medicalizada e não medicalizada;
- Assegurar o acompanhamento e aconselhamento das chamadas com pedidos de socorro de emergência médica;
- Coordenar o acionamento dos meios de socorro apropriados no âmbito da emergência pré-hospitalar;
- Assegurar a prestação do socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar e orientar e coordenar a prestação do socorro não medicalizado concomitante;
- Promover e coordenar a formação a todo o pessoal indispensável às ações de emergência médica pré-hospitalar;
- Promover e coordenar a articulação do socorro de emergência pré-hospitalar com os serviços de urgência;
- Assegurar, quando solicitado, o acompanhamento no transporte de doentes críticos de e para fora da Região;
- Orientar a atuação coordenada dos agentes de saúde nas situações de acidente grave ou catástrofe;



- Desenvolver ações de sensibilização e informação aos cidadãos no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar;
- Exercer as atribuições que a lei lhe confere no domínio da atividade de transporte de doentes, designadamente no âmbito do licenciamento e fiscalização.

Todos os meios logísticos para a operacionalidade do SEMER são da responsabilidade do SRPC, IP-RAM.

O SEMER dispõe de uma organização interna que contempla estruturas com funções distintas:

- A EMIR - que garante a intervenção operacional de um médico e um enfermeiro, em viatura medicalizada apropriada, em situações de urgência/emergência - 24 horas por dia, em toda a Região, incluindo o socorro em meio marítimo ou aéreo.

4.3.2. Atividade Operacional EMIR

Na sua vertente medicalizada, através da sua componente operacional EMIR, interveio diretamente em diversas ocorrências, no âmbito da emergência pré-hospitalar, fez o acompanhamento de outras, facultando as orientações necessárias, assim como, o aconselhamento dos diversos técnicos de saúde.

No quadro seguinte podemos observar a atividade por semestre:

Tabela X Atividade por semestre em 2018

Ocorrências de Emergência Pré-Hospitalar	Ocorrências com Acionamento da Emir	Ocorrências acompanhadas por EMIR/CROS
1º Semestre		
17494	388	1082
2º Semestre		
16946	419	934
TOTAL		
34440	807	2016



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

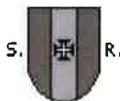


O modelo de funcionamento da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) permaneceu inalterado, ou seja, uma equipa constituída por um médico e um enfermeiro, em prontidão 24 horas por dia, assegurando-se a entrada em operação de outras equipas, sempre que as situações de emergência a tal obriguem. A equipa é composta por 26 elementos, 10 enfermeiros e 16 médicos.

Relativamente à outra vertente assistencial já em curso - o STAT, foi em 2018 que foram criadas as bases operacionais de trabalho com o envolvimento da equipa. Desenvolveu-se uma plataforma web - o Registo Único de Emergência da RAM, que, para além de ter como objetivo o registo de todas as ocorrências por todos os intervenientes ao longo do SIEM, inclui um Sistema de Triagem e Aconselhamento Telefónico, tendo por base alguns algoritmos de decisão que permitem uma maior objetividade e uniformização do atendimento, bem como uma avaliação sistemática e criteriosa de todas as situações no atendimento, priorizando o acionamento. Com este novo serviço pretendíamos:

- Assegurar o atendimento, triagem e aconselhamento telefónico de todas as chamadas de socorro por um profissional de saúde;
- Avaliar as condições clínicas das vítimas, estabelecendo prioridades no acionamento de meios;
- Uniformizar a metodologia de trabalho padrão na Central CIC-CROS;
- Adequar meios para o local com gestão de Gestão dos meios de socorro, destacando para o local os mais adequados;
- Definir tempos de resposta adequados às prioridades identificadas;
- Coordenar ações relativamente ao encaminhamento dos doentes;
- Aconselhar as vítimas em situações que não justificam a ativação de meios de socorro nem ida ao Serviço de Urgência.

Também em 2018 deu-se início à contratação de 16 enfermeiros para prestação de serviços em regime de acumulação, nos termos da lei, através de um procedimento concursal.



4.3.3. Atividade Formativa

Importa referir SEMER desempenha um papel nuclear no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) no âmbito da formação, integrando o núcleo de formadores do Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros, na vertente de Emergência Pré-hospitalar, garantindo o leccionamento de Cursos de Tripulante de Ambulância de Socorro - TAS e Recertificações de TAS, Cursos de Tripulante da Ambulância de Transporte - TAT, Recertificações de TAT, bem como a participação nas recertificações dos cursos de Desencarceramento.

Tendo por base os relatórios de apreciação global de cada ação formativa, foram relatados níveis de satisfação excelentes, quer ao nível da organização e funcionamento, quer ao nível dos desempenhos dos formadores.

O desenvolvimento de ações de sensibilização e informação aos cidadãos foi também considerado. Concretizaram-se cerca de 4 ações de sensibilização escolar “gestos simples salvam vidas”, uma ação de sensibilização no estádio do Marítimo e um mass training alusivo a este projeto, no Centro Comercial Madeira Shopping.

Ainda neste âmbito, como equipa diferenciada com reconhecimento e visão, foram criadas condições para participação de alguns profissionais em congressos/eventos de reconhecimento na área da emergência, nomeadamente:

- Apresentação do projeto MRMI no International Congresso f Emergency – Enf. Dinarte Freitas;
- Sessão clínica sobre emergência no Amadora Sintra – Dr. Luís Vale;
- Apresentação de tema sobre catástrofes no Congresso de Urgência do Hospital Pedro Hispano – Enf. Rui Faria

Na vertente de educação para a sociedade civil, deu-se corpo a um projeto intitulado “Um Cidadão... Um Socorrista”, com a divulgação de temas básicos de primeiros socorros, dirigidos à sociedade, com o objetivo de sensibilizar para gestos simples que podem ser executados pelos cidadãos. Foram apresentados num programa televisivo e difundidos através de flyers alusivos aos temas:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



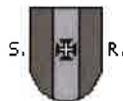
- Sistema Integrado de Emergência Médica;
- Número Europeu de Emergência 112;
- Acidente Vascular Cerebral;
- Salva Uma Vida com as Tuas Próprias Mãos.



4.3.4. Desfibrilhação Automática Externa

Relativamente à Desfibrilhação Automática Externa (DAE), indo de encontro ao objetivo nuclear do Programa Regional, procurou-se formar novos agentes de socorro nesta vertente, bem como a entidades privadas que assim o solicitaram. Totalizaram-se 12 módulos de SBV-DAE isolados/integrados nas formações de agentes de proteção civil com a formação/recertificação de operacionais.

Em 2018 foram emitidos pareceres favoráveis a todos os pedidos de licenciamento que garantiam as condições prévias para tal. Assim, foram licenciadas novas entidades em novos espaços privados, e foi licenciada uma nova entidade formadora. Também foram cancelados alguns processos de licenciamento por não reunirem os requisitos.



Em 2018 a RAM contabilizava 2769 Operadores de Desfibrilhador Automático Externo (ODAE), sendo que 2190 apresentam a formação válida. Relativamente ao número de aparelhos, a região dispõe de 122 Desfibrilhadores Automático Externo licenciados disseminados pela ilha.

Tabela XI Número de aparelhos por entidade

ENTIDADES	NÚMERO DE APARELHOS
Entidades Privadas Licenciadas	69
Ambulâncias do Dispositivo Regional	41
Centros de Saúde da RAM	12
TOTAL	122

A Coordenação do PRDAE continuou a sua missão de familiarizar os diversos agentes do socorro pré-hospitalar com a problemática da desfibrilhação, promovendo ações de formação nas diversas Corporações de Bombeiros da RAM. Em relação às ativações de DAE, em 2018 registou-se ligeiro aumento.

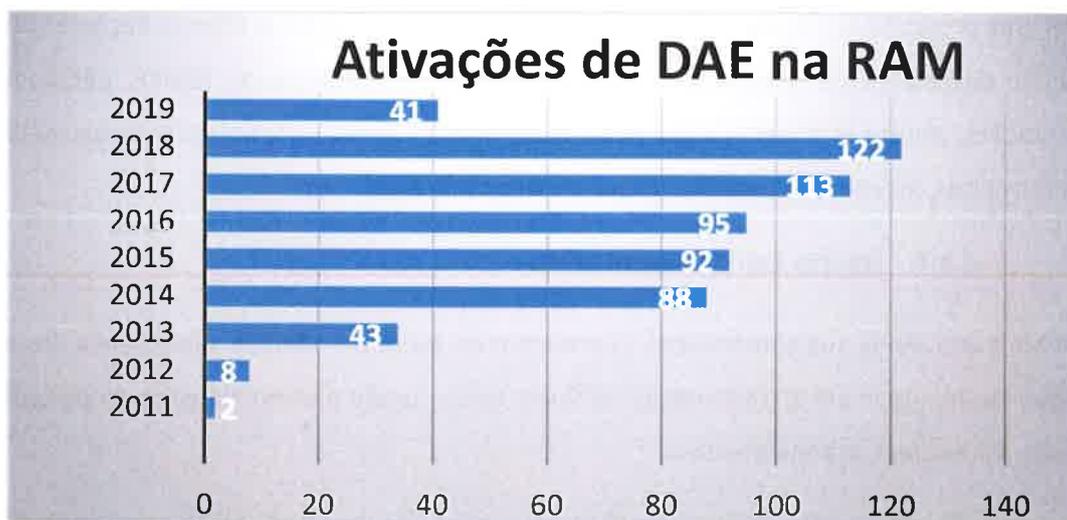
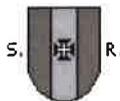


Figura 49 Número de Ativações de DAE na RAM 2011-2019





4.3.5. Equipamentos

Relativamente a instalações e equipamentos de uso clínico, e dando seguimento ao trabalho realizado no ano anterior. De entre os principais investimentos, realça-se:

- Aquisição de uma nova viatura EMIR que nos permite garantir uma capacidade instalada de prontidão acrescida (3);
- Aquisição de um Compressor cardíaco Lucas 3;



Os equipamentos que atualmente fazem parte do cativo das viaturas EMIR, dão resposta à equipagem de 3 viaturas, em caso de emergência.

4.3.6. Regulamento Interno do SEMER

Considerando que as normas de funcionamento do SEMER devem ser objeto de um regulamento interno, de natureza estritamente técnica, em conformidade com o disposto no n.º 5 do artigo 12.º da orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, foi elaborada em 2018 uma proposta de Regulamento Interno do Serviço de Emergência Médica Regional, com o objetivo de estabelecer as normas de funcionamento da estrutura do SEMER, definindo as orientações, princípios e regras a que ficam subordinados todos os seus profissionais, médicos e enfermeiros, independentemente do seu vínculo contratual.

4.3.7. Missão EMIR no Porto Santo

O SEMER através da sua componente operacional no terreno – EMIR, à semelhança dos anos anteriores, manteve em 2018 a missão no Porto Santo, tendo mesmo alargado ao período da Páscoa. Tinha como grande objetivo:

- Assegurar a prestação de socorro medicalizado de emergência pré-hospitalar, e coordenar a prestação de socorro local;



- Articulação do socorro de emergência pré hospitalar com o serviço de urgência local, assegurando o acompanhamento no transporte de doentes críticos;
- Desenvolvimento de ações de formação e de sensibilização aos cidadãos, no que respeita ao socorro em geral e em especial à emergência pré-hospitalar em coordenação com a DRAPS.



4.3.8. Organização do Congresso Nacional de Emergência Pré- Hospitalar

Em 2018, o SEMER abraçou o desafio de, em parceria com o INEM, contribuir para a construção de mais uma ponte, organizando o 1º Congresso Nacional de Emergência Médica na Madeira, sob o lema “este mar que nos une”.

O evento decorreu nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2018, na ilha da Madeira teve como tema principal a abordagem integrada do doente emergente, desde o pré-hospitalar à articulação com as unidades de saúde, analisada à luz dos conhecimentos mais atualizados. O programa foi idealizado de forma a garantir a maior abrangência possível, despertando o interesse de todos os stakeholders com participação ativa neste processo integrado. A PCR, o trauma, a colheita de órgãos, as vias verdes, a catástrofe e as novas tecnologias ao serviço da emergência, serão alguns dos temas a tratar. A realização de um exercício “Mass Rescue Operation” a bordo de um navio, pela originalidade e elevada logística empenhada, constituiu-se como um momento único em Portugal e de elevado interesse.





4.3.9. Participação em Iniciativas com Entidades Diversas

O SEMER participou em várias iniciativas, realizadas por diversas entidades, especialmente exercícios/simulacros, sendo algumas, de índole desportiva:

- Treinos de elementos EMIR integrados nas equipas de resgate em Montanha e Canyon;
- Integração de operacionais no Curso de Técnicas de Sobrevivência no Mar;
- Ações de sensibilização para o Suporte Básico de vida na praia do Porto Santo.

4.3.10. Estágios

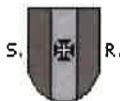
O SEMER, através da sua componente operacional EMIR, promove uma prática de saúde que envolve a emergência pré-hospitalar. Este campo de assistência proporciona aos elementos, uma prática para situações graves, em que o conhecimento e a destreza são fundamentais para o desempenho diário das atividades de assistência em saúde, para médicos e enfermeiros.

Os pedidos de estágio para os elementos destas 2 classes profissionais têm sido permitidas, acompanhando as equipas de emergência que, de uma forma muito pedagógica, preparam assim, novos profissionais para desafios que desconheciam. No ano 2017 foram realizados 8 estágios na EMIR em contexto de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, e um estágio de enriquecimento curricular de uma médica.

4.3.11. Outras Atividades

O SEMER, na sua vasta componente operacional em 2018 englobou:

- Controlo de auditoria e reposição das malas medicalizadas das AMS e das malas extras de emergência que se encontram no SRPC, IP-RAM;
- Acompanhamento das visitas ao SRPC IP RAM, nas áreas do SEMER;
- Acompanhamento das vistorias de todas as AMS da RAM;
- Acompanhamento das auditorias ao PRDAE;
- Participação nas reuniões de Comissão Regional de Proteção Civil;
- Substituição de alguns equipamentos e medicação usados nas ambulâncias. (kits partos, pás de DAE, baterias de DAE);
- Promoção de acreditação a entidades formativas;
- Elaboração de relatórios para fins judiciais, quando solicitados.



4.4. Departamento de Formação

4.4.1. Formação

4.4.1.1. Formação para Agentes de Proteção Civil

O catálogo formativo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM advém da necessidade de incrementar conhecimentos técnicos e operacionais aos agentes de proteção civil, em especial aos bombeiros da RAM, nas seguintes áreas formativas:

- Emergência Pré-Hospitalar;
- Gestão e Liderança;
- Incêndios Florestais e Condução;
- Incêndios Urbanos e Industriais;
- Matérias Perigosas;
- Salvamento e Desencarceramento;
- Salvamentos em Grande Ângulo.

4.4.1.2. Formação para Bombeiros

Assim sendo, o Departamento de Formação elabora, até ao final de cada ano, o Plano de Formação e respetivo orçamento, tendo em conta os Diagnósticos de Necessidades enviados pelos Corpos de Bombeiros da RAM.

4.4.1.2.1. Plano de Formação 2018

O Plano de Formação para 2018, que se encontra refletido na tabela seguinte, previu a realização de 60 ações de formação, distribuídas pelos quatro trimestres. Contudo, este Plano de Formação teve de ser ajustado às necessidades efetivas, nomeadamente:

- A necessidade de rever o número de elementos dos Corpos de Bombeiros com necessidades de formação, de modo a cumprir os requisitos do Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, tendo em conta a abertura de procedimentos concursais para a promoção na carreira de bombeiro voluntário;



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- A necessidade de apoiar os Corpos de Bombeiros Municipais a implementar formação para o acesso na carreira, tendo em conta o Despacho Conjunto da Presidência de Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e da Administração Interna n.º 7944/2015, que regulamenta os cursos de promoção para bombeiros municipais;
- A necessidade de implementar formação para os Agentes de Proteção Civil no âmbito do Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais da Região Autónoma da Madeira;
- A necessidade de implementar formação para a integração na Equipa Helitransportada de 1.ª Intervenção em Operações de Extinção de Incêndios Florestais, tendo em conta a adjudicação e inclusão de um meio aéreo no Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais da Região Autónoma da Madeira;
- A necessidade de implementar formação para garantir o cumprimento dos requisitos do aviso de procedimento concursal da Escola Nacional de Bombeiros para recrutamento de formadores externos em Condução Fora de Estrada;
- A necessidade de implementar formação para garantir o cumprimento do período de estágio de um candidato a formador da área formativa do Salvamento e Desencarceramento;
- A necessidade de implementar formação em segurança e técnicas de utilização de motosserras;
- A necessidade de implementar formação para Agentes de Proteção Civil na área formativa da emergência pré hospitalar, de modo salvaguardar da integridade física destes elementos, bem como, em situações a de primeiros contatos com vítimas nas Serras e Áreas Naturais da RAM.

Handwritten signature



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Tabela XII Plano de Formação 2018

PLANO DE FORMAÇÃO 2018												
Ota	DESIGNAÇÃO DO CURSO	Código do Curso	Horário	Carga horária	N.º Formandos	TRIMESTRE				Entidade Formadora	TOTAL PARTICIPADORES	
						1.º	2.º	3.º	4.º			
3	Recertificação Curso TAS	M431	Laboral	35	20	x				SRPC, IP-RAM	60	
2	Recertificação Curso TAS	M431	Pós-Laboral	35	20	x	x			SRPC, IP-RAM	40	
1	Recertificação Curso TAS - BVPS	M431	Pós-Laboral	35	12	x				SRPC, IP-RAM	12	
1	Curso Tripulante Ambulância de Socorro (TAS) - BVPS	M430	Pós-Laboral	210	20	x				SRPC, IP-RAM	20	
1	Curso Tripulante Ambulância de Socorro (TAS) - BSF	M431	Laboral	210	24		x			SRPC, IP-RAM	24	
1	Curso Tripulante Ambulância de Socorro (TAS)	M430	Pós-Laboral	210	20		x			SRPC, IP-RAM	20	
1	Recertificação TAT - Módulo Técnicas de Socorro	M421	Pós-Laboral	25	20			x		SRPC, IP-RAM	20	
2	GIO - Gestão Inicial de Operações	M330	Laboral	35	16	x	x			SRPC/ENB	32	
1	IUI Nível 3 - Incêndios Urbanos e Industriais Nível 3	M130	Laboral	35	16				x	SRPC/ENB	16	
1	IF Nível 3 - Incêndios Florestais Nível 3	M230	Laboral	35	16				x	SRPC/ENB	16	
2	IUI Nível 2 - Incêndios Urbanos e Industriais Nível 2	M120	Laboral	25	16		x	x		SRPC, IP-RAM	32	
2	IF Nível 2 - Incêndios Florestais Nível 2	M220	Laboral	25	16	x	x			SRPC, IP-RAM	32	
1	LMI - Liderança e Motivação Humana	M830	Laboral	25	16			x		SRPC/ENB	16	
2	IUI Nível 1 - Incêndios Urbanos e Industriais Nível 1	M110	Laboral	50	16	x				SRPC, IP-RAM	32	
1	IUI Nível 1 - Incêndios Urbanos e Industriais Nível 1	M110	Pós-Laboral	50	16		x			SRPC, IP-RAM	16	
2	IF Nível 1 - Incêndios Florestais Nível 1	M210	Laboral	50	16	x				SRPC, IP-RAM	32	
1	IF Nível 1 - Incêndios Florestais Nível 1	M210	Pós-Laboral	50	16		x			SRPC, IP-RAM	16	
2	SD Nível 1 - Salvamento e Desencarceramento Nível 1	M510	Laboral	25	10	x				SRPC, IP-RAM	20	
2	SD Nível 1 - Salvamento e Desencarceramento Nível 1	M510	Pós-Laboral	25	10		x			SRPC, IP-RAM	20	
1	SD Nível 2 - Salvamento e Desencarceramento Nível 2	M520	Laboral	25	10			x		SRPC, IP-RAM	10	
1	DT Nível 1 - Operador de Telecomunicações Nível 1	M1110	Laboral	25	16		x			SRPC, IP-RAM	16	
1	DT Nível 1 - Operador de Telecomunicações Nível 1	M1110	Pós-Laboral	25	16				x	SRPC, IP-RAM	16	
1	DT Nível 2 - Operador de Telecomunicações Nível 2	M1120	Laboral	25	16	x				SRPC, IP-RAM	16	
2	IGA Nível 1 - Salvamentos em Grande Ângulo Nível 1	M710	Pós-Laboral	50	10			x		SRPC, IP-RAM	20	
1	AMP Nível 1 - Acidentes com Matérias Perigosas Nível 1	M810	Pós-Laboral	60	16			x		SRPC/ENB	16	
2	AMP Nível 1 - Acidentes com Matérias Perigosas Nível 1	M810	Laboral	50	16			x	x	SRPC/ENB	32	
1	Formação Formadores	Condução Fora de Estrada	M821	Laboral	70	2	Data dependente de ENB				ENB	2
1		Condução Defensiva	M831	Laboral	50	2	Data dependente de ENB				ENB	2
1		Matérias Perigosas	M621	Laboral	105	1	Data dependente de ENB				ENB	1
1		Recertificação Incêndios Florestais	M222	Laboral	35	3	Data dependente de ENB				ENB	3
1		Escoramentos	M1221	Laboral	50	2	Data dependente de ENB				ENB	2
1		Incêndios Florestais	M221	Laboral	105	6	Data dependente de ENB				ENB	6
1		Operador de Telecomunicações	M1121	Laboral	70	6	Data dependente de ENB				ENB	6
1		Salvamento e Desencarceramento	M521	Laboral	70	2	Data dependente de ENB				ENB	2
1	Formação Inicial de Bombeiros Novos Escolas	Salvamento em Grande Ângulo	M721	Laboral	105	2	Data dependente de ENB				ENB	2
1		Liderança e Motivação Humana	M830	Laboral	-	1	Data dependente de ENB				ENB	1
5		Técnicas de Socorro	M400	Pós-Laboral	60	20	x		x	x	SRPC, IP-RAM	100
2	Técnicas de Salvamento e Desencarceramento - BSF	M500	Laboral	60	10		x			SRPC, IP-RAM	20	
5	Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	M500	Pós-Laboral	50	20	x		x	x	SRPC, IP-RAM	100	
TOTAIS												
60					493						849	

Handwritten signature and mark.



4.4.1.2.2. Cumprimento do Plano de Formação 2018

Durante o ano 2018, a execução do plano foi de acordo com a seguinte tabela.

Tabela XIII Atividade Formativa do Ano 2018

CURSOS PLANEADOS ANO 2018	RESULTADOS					
	CURSOS REALIZADOS	CURSOS CANCELADOS	CURSOS ADIADOS	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	TOTAL HORAS FORMAÇÃO	VOLUME HORAS FORMAÇÃO
60	67	7	19	989	2820	41413

Dos 67 cursos realizados, o gráfico seguinte ilustra a sua distribuição por trimestre.

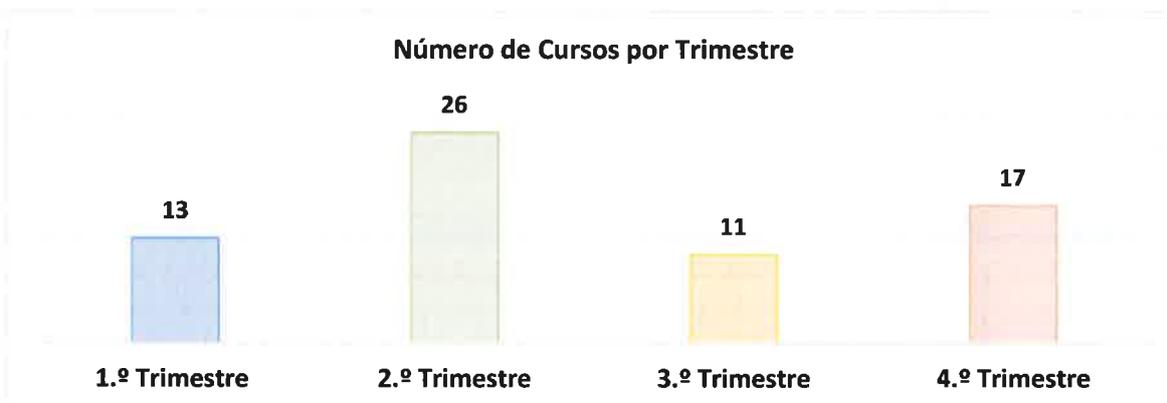


Figura 50 Número de cursos por trimestre em 2018

Relativamente à distribuição dos participantes nas ações realizadas, esta encontra-se refletida no seguinte gráfico.

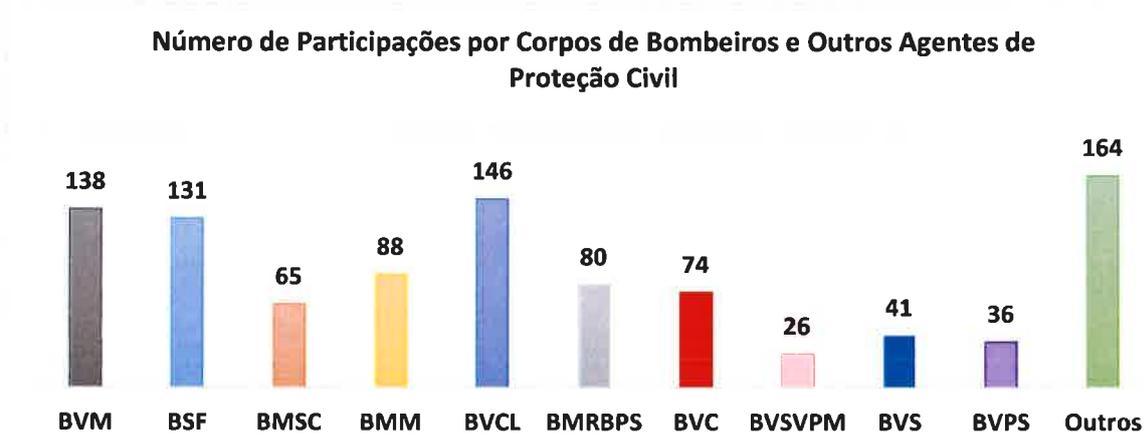


Figura 51 Número de participações por Corpos de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

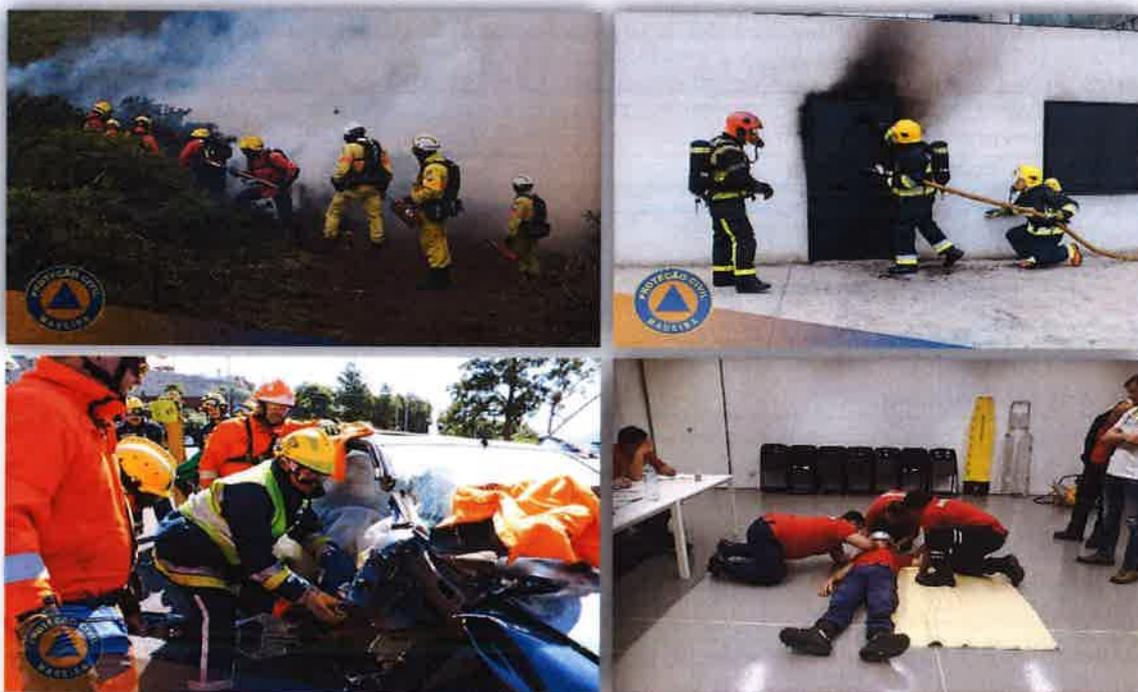
2
9



Em termos de ações realizadas por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações.

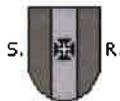
Tabela XIV Número de ações por área formativa

Área Formativa	N.º total de ações
Salvamento e Desencarceramento	9
Incêndios Florestais e Condução	17
Incêndios Urbanos e Industriais	5
Matérias Perigosas	5
Emergência Pré Hospitalar	17
Gestão e Liderança	14



4.4.1.2.3. Comparação do número de Cursos de Formação ao longo dos anos

Ao longo dos anos o número de cursos de formação ministrados pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM apresenta um aumento significativo, conforme ilustrado no seguinte gráfico.



Número de Cursos de Formação desenvolvidos entre os anos 2015 e 2018

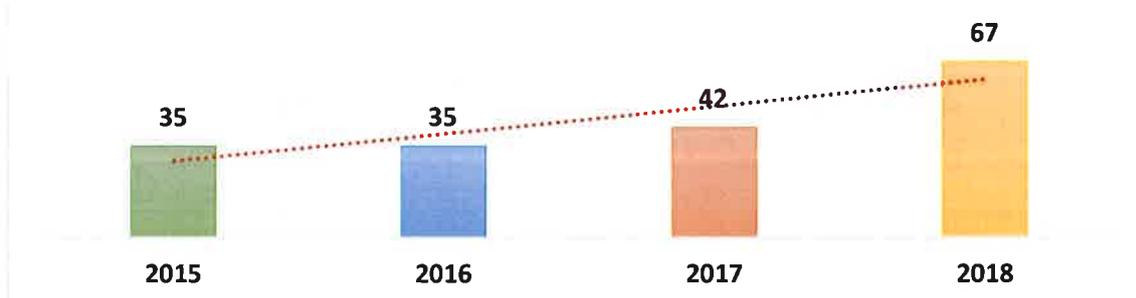


Figura 52 Número de cursos de formação desenvolvidos entre os anos 2015 e 2018

4.4.1.3. Implementação de outras formações para além do Plano de Formação 2018

Para além do Plano de Formação 2018, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM promoveu várias ações e iniciativas, que envolveram um total de 490 participações em 93,5 horas, conforme expresso na seguinte tabela.

Tabela XV Número de ações e número de participações por cursos/iniciativas em 2018

Cursos / Iniciativas	N.º total de ações	N.º participações
Técnicas de Sobrevivência no Mar – em parceria com a Autoridade Marítima	1	10
Formação Combate Incêndios Gás Natural Liquefeito (GNL) e Gás Natural (GN) – em parceria com a Gaslink	1	14
Formação Diretiva ATEX – em parceria com a Gaslink	2	27
Propriedades do GNL/GN e "Gasoduto Virtual" de GNL – em parceria com a Gaslink	1	19
Momentos Formativos de Validação de Cenários de Formação em parceria com os Formadores de Salvamento em Grande Ângulo	4	24
II Encontro Técnico de Resgate em Montanha – em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros do Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses	1	288
Workshop sobre Deteção de Gases – em parceria com a Empresa Tecnitel – Sociedade de Equipamentos Técnicos, Lda.	1	108
Total	11	490



4.4.1.4. Formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM apoia os Corpos de Bombeiros Voluntários na formação de ingresso na carreira de bombeiro voluntário, nomeadamente na implementação dos cursos de Técnicas de Socorrismo e Técnicas de Salvamento e Desencarceramento, bem como também nas provas de ingresso na carreira de bombeiro voluntário.

A tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de estagiários envolvidos.

Tabela XVI Número de estagiários por ações realizadas em 2018

Curso realizados	N.º total de ações	N.º estagiários BMRBPS	N.º estagiários BVCL	Total
Técnicas de Socorrismo	2	10	12	22
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	2	8	11	19
Provas de Ingresso	2	6	11	17



P



4.4.1.5. Apoio aos processos de promoção na carreira de bombeiro voluntário

Tendo em conta a abertura dos procedimentos concursais nos Corpos de Bombeiros da RAM e o Despacho n.º 9920/2015, de 1 de setembro, a promoção na carreira de bombeiro, nas categorias de bombeiro de 1.ª e de chefe ficam dependentes da frequência com aproveitamento da formação de acesso definida no respetivo regulamento, nomeadamente:

- Formação de acesso na carreira de bombeiro voluntário – Bombeiro de 1.ª Classe:
 - Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 2;
 - Incêndios Florestais – Nível 2;
 - Liderança e Motivação Humana.
- Formação de acesso na carreira de bombeiro voluntário – Chefe:
 - Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3;
 - Incêndios Florestais – Nível 3;
 - Gestão Inicial de Operações.

Face ao exarado, o Departamento de Formação em colaboração com a Inspeção Regional de Bombeiros realizou um levantamento das necessidades de formação efetivas em cada Corpo de Bombeiros, e conseqüentemente ajustou o Plano de Formação, nomeadamente na introdução de mais ações de formação em:

- Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 1;
- Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 2;
- Incêndios Florestais – Nível 1;
- Incêndios Florestais – Nível 2;
- Liderança e Motivação Humana.

Considerando ainda os procedimentos para concursos de acesso na carreira de bombeiro voluntário, o Departamento de Formação colaborou com a Inspeção Regional de Bombeiros nas seguintes fases:

- Provas de Robustez Física;
- Avaliação de conhecimentos teóricos.



4.4.1.6. Apoio aos processos de promoção na carreira de bombeiro municipais

Tendo em consideração o Despacho Conjunto da Presidência de Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e da Administração Interna n.º 7944/2015, que regulamenta os cursos de promoção para bombeiros municipais, e as solicitações específicas do Corpo de Bombeiros Municipais de Machico e do Corpo de Bombeiros Municipais de Santa Cruz, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros implementou as seguintes formações:

- Acesso a Bombeiro Municipal de 2.ª Classe;
- Acesso a Bombeiro Municipal de 1.ª Classe.

Face ao exposto, a tabela seguinte especifica as ações realizadas e o número de elementos envolvidos.

Tabela XVII Número de elementos por cursos realizados em 2018

Curso realizados	N.º total de ações	N.º	N.º
		elementos BMM	elementos BMSC
Acesso a Bombeiro Municipal de 2.ª Classe	2	14	12
Acesso a Bombeiro Municipal de 1.ª Classe	3	13	31
Total de elementos formados por corpo de bombeiros:		27	43
Total de elementos formados:		70	



4.4.1.7. Formação para Outros Agentes de Proteção Civil

No Plano de Formação também são incluídos os Agentes de Proteção Civil, através da disponibilização de formações e vagas de formação nas várias áreas de Socorro e Emergência.

No ano 2018 foram realizadas 7 ações de formação exclusivas de socorrismo, com um total de 112 a agentes de proteção civil, visando melhorar as capacidades destes elementos na prestação do socorro das serras da Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens.

Nas restantes formações, foram também incluídos 52 agentes de proteção civil, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela XVIII Número de ações e número de formandos por área formativa em 2018

Área Formativa	N.º total de ações	N.º total de Formandos
Incêndios Florestais e Condução	5	29
Emergência Pré Hospitalar	11	125
Gestão e Liderança	4	10
Total	20	164



Th
7



4.4.1.8. Formação para Empresas e Instituições

Tendo em conta a oferta formativa para empresas e/ou instituições, no ano 2018 foram realizados 14 cursos de formação, conforme expresso na seguinte tabela:

Tabela XIX Atividade Formativa do Ano 2018

CURSOS ANO 2018	RESULTADOS		
	TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	TOTAL HORAS FORMAÇÃO	VOLUME HORAS FORMAÇÃO
14	167	132	1423

Dos 14 cursos realizados, o gráfico seguinte ilustra a sua distribuição por trimestre.

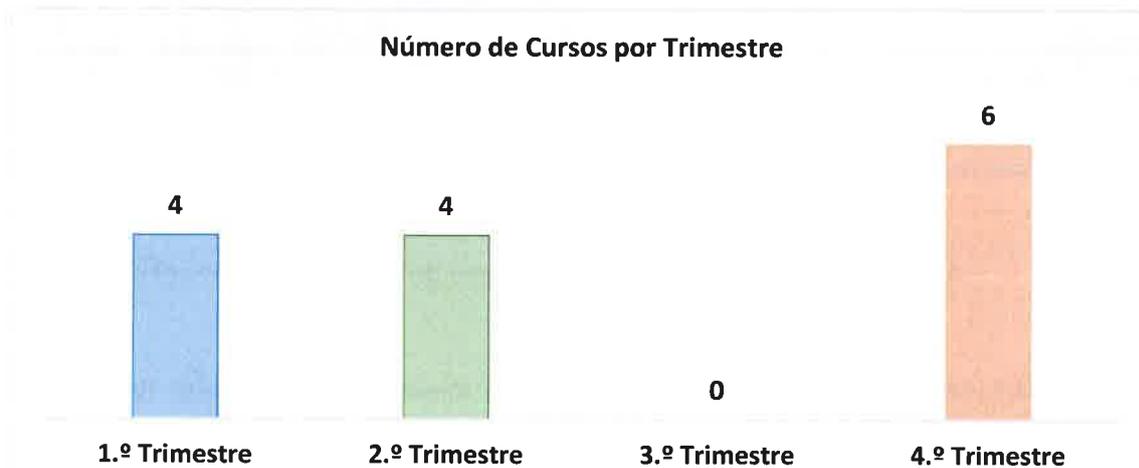


Figura 53 Número de cursos por trimestre em 2018

Em termos de ações realizadas por área formativa, a tabela seguinte apresenta as respetivas quantificações.

Tabela XX Número de ações e número de formandos por área formativa

Área Formativa	N.º total de ações	N.º total de Formandos
Incêndios Urbanos e Industriais	8	109
Emergência Pré Hospitalar	6	58



4.4.1.9. Comparação do número de Cursos de Formação ao longo dos anos

Ao longo dos anos o número de cursos de formação ministrados pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM apresentou uma diminuição até 2017 e um aumento no ano 2018, conforme ilustrado no seguinte gráfico.

Número de Cursos de Formação desenvolvidos entre os anos 2015 e 2018

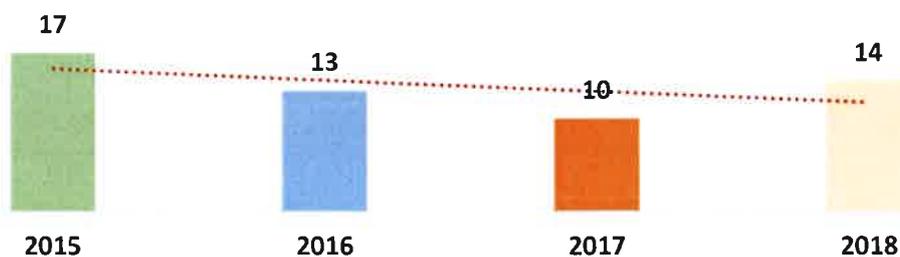


Figura 54 Número de cursos de formação desenvolvidos entre os anos 2015 e 2018



4.4.1.10. Formação para colaboradores do SRPC, IP-RAM

No ano 2018, os Colaboradores do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, participaram em 26 cursos, com um total de 90 participações, que representaram 1472,5 horas de formação.

Dos 26 cursos realizados, o gráfico seguinte ilustra a sua distribuição por trimestre.

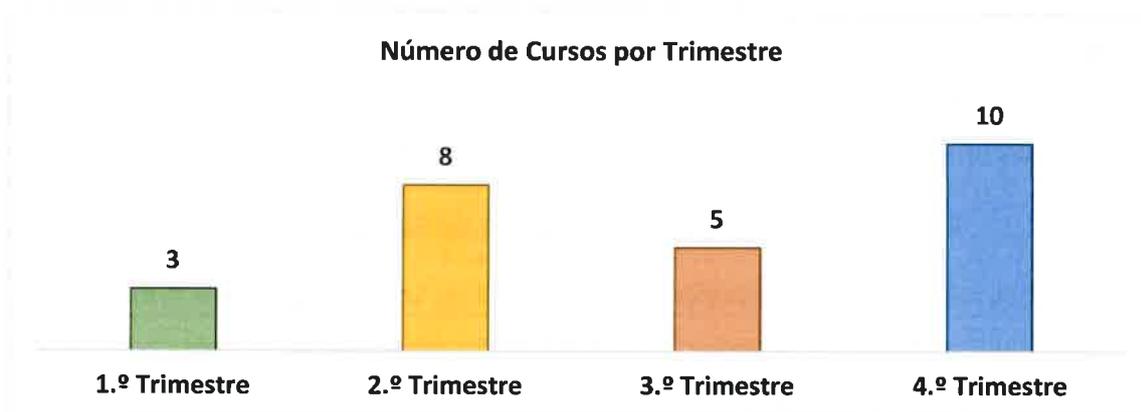


Figura 55 Número de cursos por trimestre em 2018

O gráfico seguinte traduz o número de participações por categoria profissional.

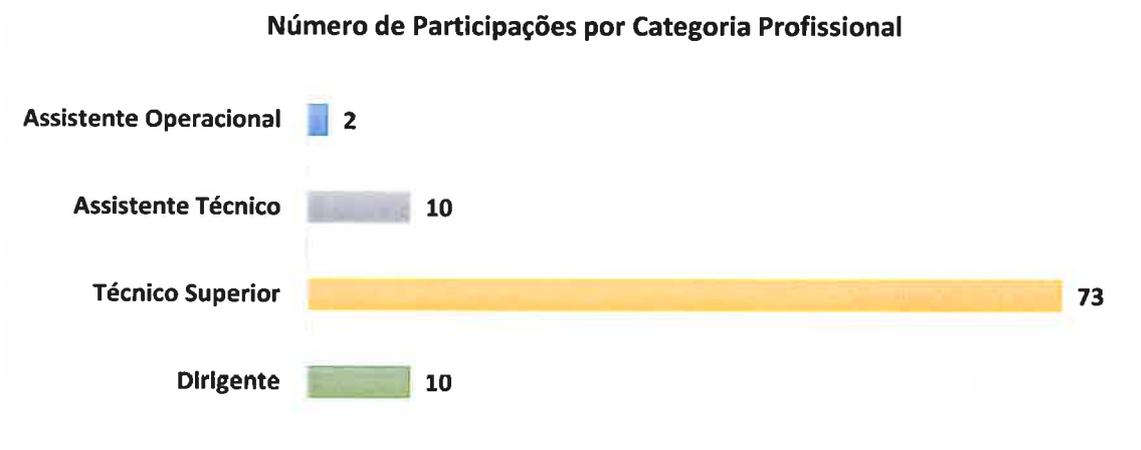


Figura 56 Número de participações por categoria profissional



4.4.2. Melhoramento de processos internos no âmbito da Formação

4.4.2.1. Criação de novos Regulamentos de Apoio ao Departamento de Formação

No âmbito da reorganização do Departamento de Formação, durante o ano de 2018, foi atualizado o “Regulamento de Funcionamento da Formação”, bem como foram desenvolvidos 2 novos regulamentos de melhoria interna da eficiência do Serviço: “Regulamento Interno da Bolsa de Formadores” e “Regulamento Interno de Recrutamento e Seleção de Formadores Externos”.

A publicitação dos mesmos encontram-se disponíveis para visualização no sítio da Internet do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM em: <https://www.procivmadeira.pt/pt/formacao/regulamento-da-formacao.html>

4.4.2.2. Alargamento da Bolsa de Formadores do SRPC

Considerando a importância de assegurar a necessidade do Serviço Regional de Proteção Civil, IP, RAM (SRPC, IP-RAM) de proceder à contratação de fornecedores externos com vista a viabilizar a normal implementação e desenvolvimento das ações de formação profissional aos Corpos de Bombeiros, bem como a empresas e instituições, que promove através do Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros. Analisando a Bolsa de Formadores do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, este Serviço Regional dispunha, em 2017, dos seguintes elementos para os seus cursos:

Tabela XXI Número de formadores da Bolsa de Formadores do SRPC, IP-RAM por cursos

CURSOS	N.º de Formadores da Bolsa de Formadores do SRPC
Emergência Pré-hospitalar	11
Incêndios Urbanos e Industriais	6
Incêndios Florestais	4
Salvamento e Desencarceramento	4
Acidentes com Matérias Perigosas	2
Salvamento em Grande Ângulo	6
Condução Fora de Estrada	0
Condução Defensiva	0
Operador de Telecomunicações	1



Deste modo, foram inseridos na Bolsa de Formadores do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, 2 novos elementos:

- Um na área de Salvamento e Desencarceramento;
- Um na área da Psicologia e desenvolvimento pessoal.

Na Condução Fora de Estrada foi aprovado para formação, pela Escola Nacional de Bombeiros, um formador que deverá iniciar a formação no início de 2019.

4.4.2.3. Alargamento da Oferta Formativa do SRPC, IP-RAM

Tendo em conta a necessidade de alargamento e melhoria contínua do Portefólio da Formação, o Departamento de Formação em colaboração com o Formadores iniciou a revisão e atualização da oferta formativa, conforme expresso na tabela seguinte.

Tabela XXII Número de novos cursos, número de programas de formação atualizados por área formativa

Área Formativa	N.º de Novos Cursos	N.º de Programas de Formação Atualizados
Salvamentos em Grande Ângulo	4	4
Emergência Pré Hospitalar	4	7
Gestão e Liderança	2	3
Total	10	14

4.4.2.4. Processo de Certificação do SRPC, IP-RAM como Entidade Formadora

Decorrente do Processo de Certificação do SRPC, IP-RAM como entidade Formadora Certificada, Processo n.º 11/2011 nas áreas de Educação e Formação 723 e 861, e no cumprimento do preceituado no art.º 15, n.º 3 da Portaria n.º 208/2013, foi elaborado e enviado ao IQ, IP-RAM, o Relatório de Autoavaliação referente a 2018, onde foram identificadas algumas áreas e ações de melhoria e também realizada a revisão de objetivos e metas para o Plano de Atividades 2018.

As ações de melhoria identificadas relacionam-se com o recrutamento de novos formadores, aquisição de mobiliário, criação de novos cenários, aprovação do Plano de Formação e Orçamento.

R



No que concerne aos objetivos e metas do ano 2018, estes foram superados, sendo os objetivos e/ou metas revistos. Face ao exposto, no ano 2019, propusemos manter a taxa de execução do Plano de Formação para 70%, proporcionado a frequência de um número mínimo de 700 formandos.

Relativamente à avaliação do grau de satisfação dos formandos, este também foi superado, registando uma taxa de satisfação de 88.5%.

A análise efetuada aos resultados de participação e conclusão das ações, permite concluir que das 67 ações realizadas para um universo de 989 formandos, registou-se 0,1% de desistências e a percentagem de não aprovados situou-se em 0,8%.

4.4.2.5. Incremento do Número de Formações Acreditadas

4.4.2.5.1. Escola Nacional de Bombeiros (ENB)

Tendo em consideração a especificidade das condições orográficas da Região Autónoma da Madeira, caracterizada por montanhas fortemente declivosas, associada a existência de uma malha de largos quilómetros de canais de águas, as Levadas, as quais são muito procuradas para passeios tanto pela nossa população residente como pelos milhares de turistas que visitam a Região anualmente, bem como, e também resultante da nossa orografia, a existência de riscos prementes de incidentes relacionados com aluviões, considerou o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM importante dotar os Bombeiros desta Região Autónoma de formação específica para fazer face a situações de socorro resgate em Montanhas, Falésias e Canyoning.

De igual modo, e tendo em consideração a implementação de estruturas tecnológicas em diversos pontos da Ilha da Madeira, como são o caso dos Teleféricos, foi também observado com importante a dotação dos elementos dos Corpos de Bombeiros com formação específica para intervenção de regate nestas estruturas.

Sendo a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é a entidade a nível nacional reconhecida para a formação de Bombeiros e tendo em conta que através do Protocolo celebrado a 11 de novembro de 2013 entre o Serviço Regional de Proteção Civil, IP RAM e a Escola Nacional de Bombeiros, foram estabelecidas as bases de cooperação mútua na área da formação de bombeiros, constituindo-se este Serviço como Polo de formação da Escola.

Deste modo e atendendo às competências que são inerentes a este Serviço Regional, solicitou-se à ENB, a acreditação dos cursos que abaixo se discriminam no âmbito da formação aos



Corpos de Bombeiros e implementação através do Centro de Formação de Proteção civil e Bombeiros deste Serviço Regional:

- Certificação Técnico Pedagógica – Salvamentos em Grande Ângulo, Ambiente em Montanha e Falésia;
- Certificação Técnico Pedagógica – Salvamentos em Grande Ângulo, Ambiente em Canyoning;
- Certificação Técnico Pedagógica – Salvamentos em Grande Ângulo, Ambiente em Teleféricos;
- Recertificação Técnico Pedagógica de Competências – Salvamentos em Grande Ângulo, Nível 2;
- Recertificação Técnico Pedagógica de Competências – Salvamentos em Grande Ângulo, Ambiente em Montanha e Falésia;
- Recertificação Técnico Pedagógica de Competências - Salvamentos em Grande Ângulo, Ambiente em Canyoning.

A 28 de novembro de 2018, por correio eletrónico, a Escola Nacional de Bombeiros passou a acreditar as supra referenciadas formações.

4.4.2.5.2. Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)

No âmbito dos processos de acreditação das formações implementadas no Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros, o Departamento de Formação iniciou em 2018 o processo de acreditação pelo INEM de algumas formações no âmbito da área formativa da Emergência Pré-hospitalar. Processo esse que ainda decorre.

4.4.3. Avaliação da Satisfação

No final de cada ação de formação, os formandos preenchem um questionário de avaliação da satisfação, que avalia a entidade formadora, a ação de formação e o desempenho do formador.

Os dados recolhidos nestes questionários, são tratados estatisticamente, com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.



4.4.3.1. Avaliação da Satisfação dos formandos às formações

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 89,7%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:



Figura 57 Satisfação dos formandos às formações

4.4.3.1.1. Comparação da Avaliação da Satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos

O seguinte gráfico ilustra a percentagem de satisfação dos formandos às formações ao longo dos anos.

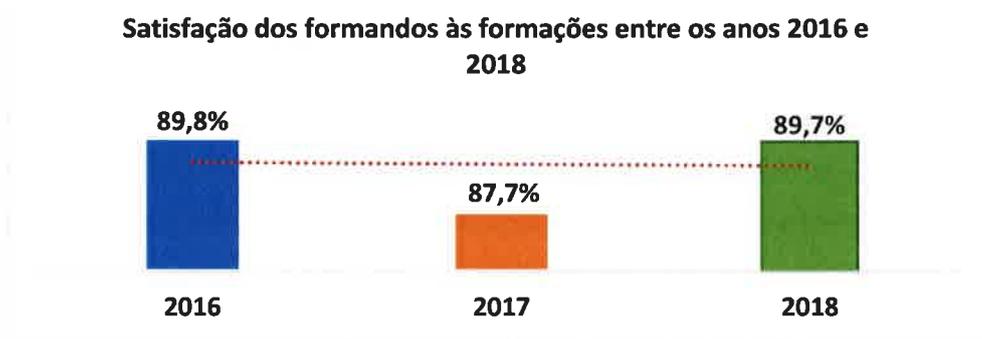


Figura 58 Satisfação dos formandos às formações entre os anos 2016 e 2018

4.4.3.2. Avaliação da Satisfação dos formandos à coordenação das formações

A satisfação global dos formandos à coordenação das formações obteve uma percentagem anual de 90,5%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

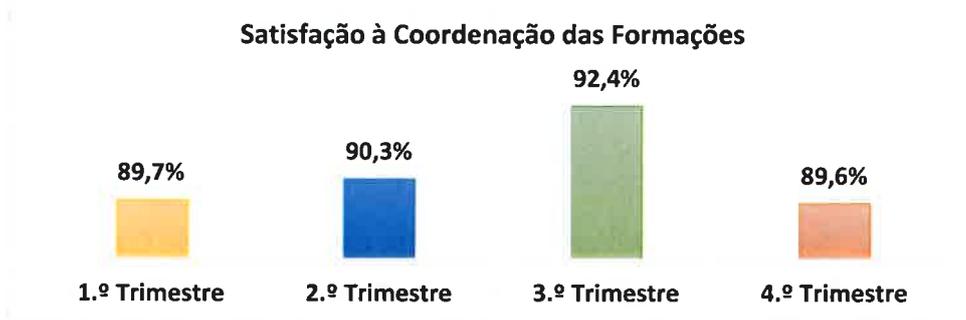


Figura 59 Satisfação à Coordenação das Formações

4.4.3.3. Avaliação da Satisfação dos formandos aos formadores

A satisfação global dos formandos às formações obteve uma percentagem anual de 97,9%, distribuída da seguinte maneira pelos trimestres:

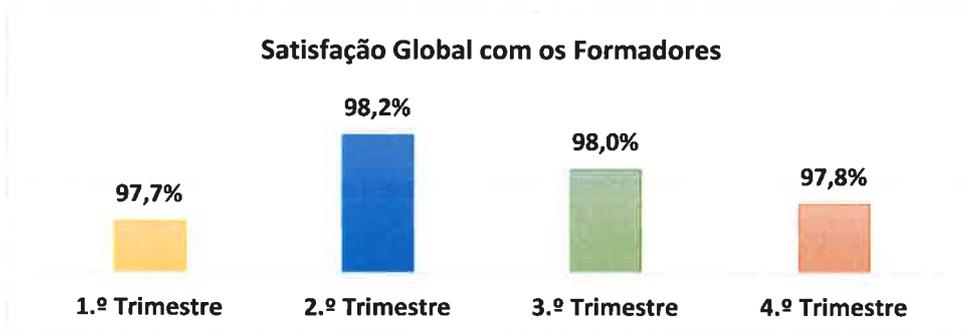


Figura 60 Satisfação global com os formadores

4.4.3.4. Cumprimento de prazos

Tendo em conta o Regulamento de Funcionamento da Formação, bem como o Regulamento Interno da Bolsa de Formadores, no ano 2018, todos os Dossiers Técnico Pedagógicos foram devidamente concluídos dentro dos prazos estipulados.

4.4.3.5. Maximização da ocupação das vagas disponibilizadas

Com vista ao preenchimento do número máximo de vagas por curso, o Departamento de Formação ao atribuir vagas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil, solicitou sempre a indicação de suplentes em todos os cursos, bem como também procedeu sempre à atribuição de novas vagas a outros Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.



Assim sendo, nos 67 cursos realizados foram preenchidas 87% das vagas disponibilizadas aos Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil.

4.4.4. Ações de Sensibilização no âmbito da Comunidade Escolar

4.4.4.1. Projeto - Segurança em casa, na rua e na escola

Este é um projeto da Secretaria Regional de Educação em parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil e a Associação Insular de Geografia, que tem como objetivos sensibilizar e consciencializar toda a comunidade escolar para a importância da aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência nas escolas, do Plano de Emergência Familiar e, conseqüentemente, desenvolver a dimensão da prevenção e autoproteção perante os riscos naturais e tecnológicos.

A intervenção nos estabelecimentos de ensino é dinamizada por técnicos das instituições parceiras, através de jogos didáticos, ações de sensibilização e exercícios de evacuação, abrangendo toda a comunidade escolar – alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação. Estas visam a promoção de uma cultura de segurança e a criação de estratégias e comportamentos pessoais e coletivos que contribuam para uma melhor preparação e resiliência da sociedade face aos diferentes riscos.

Este projeto tem intervenções semanais em todas as escolas da Região Autónoma da Madeira, públicas e privadas, de todos os níveis de ensino.

A tabela seguinte ilustra os dados do ano 2018.

Tabela XXIII Intervenções nos estabelecimentos de ensino no âmbito do Projeto Segurança em casa, na rua e na escola

ANO	Alunos	Docentes	Não Docentes	Pais	Sessões	TOTAL
2018	3 189	679	723	139	75	4 525
Totais do Projeto (desde 2010)	27 450	8 340	4 906	3 444	780	47 199



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



EB123/PE do Porto da Cruz



EB1/PE/C de Água de Pena



Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
(Câmara de Lobos)



Conservatório - Escola Profissional das
Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode



EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia



EB1/PE de Santa Cruz



EB1/PE de Câmara de Lobos



EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial



4.4.4.2. Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

O projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos, da Secretaria Regional de Educação, em parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil, IA-Saúde, Serviço de Defesa do Consumidor e Associação Insular de Geografia, visa desenvolver uma cultura de segurança na escola e na sociedade, partindo da dinâmica interna do próprio estabelecimento de ensino, sendo o Delegado de Segurança da escola o principal dinamizador.

Os objetivos são, por um lado, a aplicação dos Planos de Prevenção e Emergência das escolas e a dinamização de atividades inerentes (sensibilização da comunidade educativa, realização de simulacros, entre outras) e, por outro lado, a intervenção direta junto dos alunos (do pré-escolar e do ensino básico), desenvolvida pela incorporação curricular de conteúdos vocacionados para a segurança e a prevenção de riscos.

Esta sensibilização abrange cerca de 25.000 alunos da rede escolar da RAM, do 1º ao 9º ano de escolaridade, recebendo cada aluno várias sessões de 45 a 60 minutos. São também sensibilizados elementos docentes e não docentes das escolas, bem como encarregados de educação.

No âmbito da implementação do projeto nas escolas, é da competência do Serviço Regional de Proteção Civil elaborar materiais didáticos sobre as seguintes temáticas: Plano de Prevenção e Emergência da Escola; Plano de Emergência Familiar; Riscos Mistos e Tecnológicos; Proteção Civil; Gestos que Salvam Vidas. Estes materiais são depois apresentados e trabalhados, na sala de aula, pelo Delegado de Segurança ou por um aplicador do Projeto.

Para além desta prestação indireta, o Serviço Regional de Proteção Civil presta também um apoio direto, nomeadamente: formação dos novos Delegados de Segurança; apoio na elaboração dos Planos de Prevenção e Emergência das Escolas; colaboração na realização de exercícios internos e simulacros nas escolas; dinamização de ações de sensibilização nos estabelecimentos escolares.

No ano de 2018, os técnicos do Serviço Regional de Proteção Civil realizaram 18 ações de sensibilização nas escolas, para um total de 568 participantes.



EB1/PE do Covão



EB23 da Torre



EB1/PE do Lombo dos Canhas



Externato São Francisco de Sales
(Prazeres)

4.4.4.3. Simulacros/exercícios

Segundo o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2010/M, de 25 de junho, que adapta à Região Autónoma da Madeira o Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de novembro e a respetiva Portaria regional n.º 29/2013, de 22 de abril, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, os estabelecimentos de ensino devem realizar, periodicamente, simulacro/exercícios com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos inscritos nos seus planos de emergência.

De forma a acompanhar e colaborar na avaliação destes simulacros/exercícios, os técnicos do Serviço Regional de Proteção Civil estiveram presentes, durante o ano de 2018, em 13 simulacros (exercícios que contaram com a participação de entidades externas) e em 20 exercícios de evacuação internos.



EB1/PE/C da Quinta Grande



EB1/PE do Covão



EB1/PE do Estreito da Calheta



EB123/PE do Curral das Freiras



EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas



EB23 do Caniçal

4.4.4.4. Atividades de “Shadowing”

No ano de 2018, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM recebeu nas suas instalações três alunos de duas escolas da Região, numa atividade de “Shadowing”.

Esta atividade tem como objetivo aproximar os jovens do mundo laboral, tendo por base a observação do dia-a-dia dos vários profissionais deste Serviço, das suas atividades e responsabilidades, podendo estes interagir com os profissionais, conversando, fazendo perguntas e tirando dúvidas em relação à função específica do profissional.



4.4.5. Ações de Sensibilização na Sociedade Civil

4.4.5.1. Dia Mundial da Proteção Civil

A comemoração do dia Mundial da Proteção Civil realizou-se, no ano de 2018, no dia 16 de março, na Praça do Povo, onde estiveram patentes diversas exposições e demonstrações, dinamizadas pelos diversos Agentes da Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, bem como algumas atividades didáticas.

Para além da grande afluência de populares, estiveram também presentes 809 alunos e 71 acompanhantes, de 23 estabelecimentos de ensino.



Handwritten signature and number 2



4.4.5.2. Dia da Defesa Nacional

Tal como em anos anteriores, e em coordenação com o Ministério da Defesa Nacional, o Serviço Regional de Proteção Civil participou nas jornadas do Dia da Defesa Nacional, que tiveram lugar nas instalações do RG3 (Funchal) e do AM3 (Porto Santo), através de uma pequena intervenção sobre a Proteção Civil e o voluntariado de Bombeiros, acompanhada por uma exposição de meios dos Corpos de Bombeiros.

Em 2018, esta participação teve a duração de 25 dias, abrangendo um total de 2462 jovens, de todos os concelhos da Região.



4.4.5.3. Ações de “Mass Training” em SBV

Durante o ano de 2018 foram realizadas 12 ações de “Mass Training” em SBV. Destas, 3 decorreram em escolas e as restantes foram realizadas, durante o Verão, nas praias do Porto Santo.

Dr
f



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



O objetivo destas ações é de sensibilizar/habilitar os participantes para a correta atuação em situações de emergência, nomeadamente no reconhecimento de situações de paragem cardíaca (PCR), e na realização de manobras de reanimação numa situação real.

A iniciativa tem a particularidade de permitir a formação em simultâneo de várias dezenas de pessoas, coordenada por um conjunto de formadores especializados e técnicos de socorro de emergência pré-hospitalar.



EBS de Machico



EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva



EBS Padre Manuel Álvares



Praia Porto Santo



Praia Porto Santo



EBS Padre Manuel Álvares

2

3



4.4.5.4. Visitas de Estudo ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

O Serviço Regional de Proteção Civil encontra-se sempre disponível, e de portas abertas, para receber escolas, associações e outras instituições que queiram melhor conhecer a estrutura, organização e funcionamento deste Serviço.

Durante as visitas, os participantes têm a oportunidade de visitar e conhecer a Sala de Operações e o Centro Integrado de Comunicações, bem como a missão e o funcionamento da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR).

No ano de 2018 foram totalizadas 18 visitas, num total de 569 visitantes.



Centro Comunitário do Estreito de C. de Lobos



EB/PE de Santo António e Curral das Freiras



Associação Garouta do Calhau - Projeto férias divertidas



Delegação da Madeira STAR-RIDERS EUROPE



4.4.6. Ações de Sensibilização, Encontros, Workshops e outros Eventos

4.4.6.1. Protocolo com Grupo Sousa /Gaslink

A 19 de fevereiro de 2018 foi assinado entre o Grupo Sousa /Gaslink e o Serviço Regional de Proteção Civil um protocolo de cooperação visando a realização de ações pedagógicas, informativas, bem como de formação e treino de âmbito teórico e operacional, relativos às propriedades, procedimentos de manuseamento, processamento e técnicas de prevenção, mitigação e combate a incêndios envolvendo Gás Natural Liquefeito (GNL) e Gás Natural (GN). Neste âmbito foi realizado o seguinte cronograma de ações:

Tabela XXIV Cronograma das ações

DATA	PERÍODO	TEMA
21-02-2018	09H00 -13H00	Trasfega GNL entre contentores
19-03-2018	11H15 - 12H45	Propriedades GNL/GN Gasoduto Virtual de GNL
19-03-2018	16H30 - 18H00	Exercício MV Aida Prima
20-03-2018	14H00 - 15H00	Demonstração GNL
20-03-2018	15H00 - 16H00	Exercício Combate Incêndio GN
23-05-2018	09H30 - 12H30	ATEX
13-06-2018	11H15 - 12H45	Propriedades GNL/GN Gasoduto Virtual de GNL
26-09-2018	09H30 - 17H30	PEI/Avaliação Riscos/SGSPAG
10-10-2018	14H00 - 16H00	Exercício combate incêndios
14-11-2018	16H00 - 18H00	Exercício PEI UAG
05-12-2018	15H00 - 17H00	Reunião Avaliação 2017 Planeamento 2018



4.4.6.2. Workshop sobre medição de gases

No âmbito de uma parceria entre este Serviço Regional e a empresa Tecniquitel, S.A. decorreu no auditório do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, no dia 31 de outubro de 2018, das 9h às 13h o Workshop sobre Detecção de Gases,

Este Workshop destinou-se a fornecer aos participantes as informações essenciais que lhes permitam, no que respeita aos locais com atmosferas potencialmente tóxicas e/ou explosivas: Interpretar a legislação e regulamentos aplicáveis; Identificar as áreas e espaços perigosos; Conhecer e identificar os riscos; Aplicar os procedimentos e métodos para uma atuação segura; Usar corretamente os instrumentos de deteção e medição de gases e vapores; Conhecer os modos de proteção e utilizar os equipamentos e instrumentação destinados a atmosferas explosivas.





4.4.6.3. Programa BombFit RAM

Com vista ao melhoramento da condição física dos bombeiros da RAM, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM decidiu implementar o Programa BombFit-RAM através do destacamento de um professor de educação física apenas para o efeito.

O Programa tem como objetivos gerais:

- Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
- Promover a saúde – mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
- Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
- Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
- Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
- Melhoria da autoestima.

E como objetivos específicos:

- Evidenciar uma caracterização dos bombeiros da RAM, relativamente à sua composição corporal e condição física e associá-las às exigentes tarefas praticadas no socorro;
- Desenvolver linhas diretoras que permitam identificar necessidade e possibilitem a atuação na manutenção e/ou melhoria das capacidades físicas dos bombeiros para o melhor desempenho profissional.

O Programa foi implementado através da seguinte metodologia:

- Avaliação: Medir os parâmetros corporais dos bombeiros envolvidos no socorro e combate a incêndios; Avaliar a condição física de cada elemento, para suportar as exigências das atividades inerentes à profissão.
- Programa de vacinação;
- Planeamento / Operacionalização: Análise de dados; Planeamento; Operacionalização; Avaliações seguintes.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Cronograma implementado

Tabela XXV Cronograma

Fase	Calendarização
Apresentação aos Comandos da RAM	15 de outubro de 2018.
Fase 0	Calendarização
Apresentação aos Bombeiros da RAM	Outubro de 2018.
Fase 1	Calendarização
 <ul style="list-style-type: none">Avaliação corporal	Outubro e Novembro de 2018.
Fase 2	Calendarização
 <ul style="list-style-type: none">Sensibilização para a vacinação;Programa de Vacinação.	Outubro e Novembro de 2018.
Fase 3	Calendarização
 <ul style="list-style-type: none">Avaliação da condição física.	Outubro e novembro de 2018.
Fase 4	Calendarização
 <ul style="list-style-type: none">Análise de dados;Criação dos grupos de treino, tendo em conta o estado da aptidão física.	Outubro e novembro de 2018.
Fase 5	Calendarização
 <ul style="list-style-type: none">Planeamento e prescrição do exercício.	Dezembro de 2018.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



4.4.6.4. Por um Local de Trabalho mais Saudável

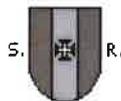
O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM pretendeu implementar o Programa “Por Um Local De Trabalho Saudável - Ginástica Laboral no SRPC, IP-RAM”. Este Programa visa promover uma série de adaptações fisiológicas, físicas e emocionais, por meio de exercícios orientados, de modo a: Trabalhar a reeducação postural; Aliviar o stresse; Diminuir o sedentarismo; Aumentar o ânimo para o trabalho; Promover a saúde e uma maior consciência corporal; Aumentar a integração social; Melhorar o desempenho profissional; Diminuir as tensões acumuladas no trabalho; Prevenir lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT) e doenças profissionais; Diminuir a fadiga visual, corporal e mental por meio das pausas para os exercícios. Deste modo, encarrega-me o Sr. Vogal do Conselho Diretivo deste Serviço Regional de convidar todos os colaboradores do SRPC, IP-RAM a assistirem à apresentação do Programa no dia 16 de outubro de 2018, pelas 16h.

O Programa tem como objetivos gerais:

- Formar - para a correção de posturas e técnicas a desenvolver “on-job”;
- Motivar - envolver e incentivar na atividade, criando uma relação amistosa entre o grupo e o professor, levando a uma maior frequência dos treinos;
- Prevenir lesões - incutir uma mudança de atitude: “da doença, à saúde”.

R

7



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



E como objetivos específicos:

- Promover a saúde – mudança de atitude (hábitos de vida saudáveis);
- Prevenir lesões, baixas médicas, doenças crónicas;
- Melhorar performance, rapidez e eficácia das tarefas;
- Criar autonomia e motivação para realizar os treinos sozinhos;
- Fomentar um bem-estar geral entre o grupo;
- Melhoria da autoestima.

O Programa foi implementado através da seguinte metodologia:

- Estudo Ergonómico: Listas de verificação – análise de indicadores de potenciais problemas ergonómicos; Técnicas generalistas – análise dos elementos considerando a postura, conteúdo, esforços, entre outros; Técnicas especializadas – análise específica de problemas; Análise de tarefas – decomposição da unidade de conteúdo funcional de um posto de trabalho em subunidades menores.
- Avaliação: Medir os parâmetros corporais dos colaboradores envolvidos; Avaliar a condição física de cada elemento, para suportar as exigências das atividades inerentes à profissão.
- Planeamento/Operacionalização: Análise de dados; Planeamento; Operacionalização; Avaliações seguintes.

Cronograma implementado

Tabela XXVI Cronograma

Fase 0		Calendarização
Apresentação aos colaboradores do SRPC, IP – RAM.		Outubro de 2018.
Fase 1		Calendarização
	• Estudo Ergonómico.	Novembro de 2018.
Fase 2		Calendarização
	• Avaliação Corporal.	Dezembro de 2018.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Todos juntos queremos tornar o SRPC, IP-RAM uma referência pioneira na melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores.



OBJETIVOS

- Trabalhar a postura
- Aliviar o stress
- Melhorar o desempenho
- Prevenir lesões
- Diminuir a fadiga visual, corporal e mental

BENEFÍCIOS AOS COLABORADORES

- Mais saudáveis
- Mais felizes
- Mais proativos
- Mais produtivos
- Mais motivados
- Menos doenças



Secretaria Regional da Saúde

4.4.6.5. Seleção para integração na equipa helitransportada de 1.ª intervenção em operações de extinção de incêndios florestais

Tendo em conta a adjudicação e inclusão de um meio aéreo no Plano Operacional de Combate a Incêndios Florestais da Região Autónoma da Madeira, o Departamento de Formação proceder ao procedimento de provas de seleção para integração na equipa helitransportada de 1.ª intervenção em operações de extinção de incêndios florestais.

Atendendo aos requisitos de admissão, foram selecionados 14 candidatos a realizar o curso de integração na equipa helitransportada de 1.ª intervenção em operações de extinção de incêndios florestais, ministrado em parceria com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Escola Nacional de Bombeiros.



4.4.6.6. Divulgação do Sistema de Reconhecimento e Validação de Certificação de Competências (RVCC)

O Sistema de Reconhecimento e Validação de Certificação de Competências (RVCC) tem em vista a melhoria dos níveis de certificação profissional dos adultos com 18 ou mais anos de idade que não possuem qualificação na sua área profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. O RVCC Profissional desenvolve-se através de um processo que decorre num Centro Qualifica.

Através de uma parceria com o Instituto de Qualificação, IP-RAM divulgou-se durante o ano de 2018 o sistema aos diversos Corpos de Bombeiros.

Assim 23 de março de 2018, numa reunião com todos os Comandantes dos Corpos de Bombeiros da RAM foi apresentado o Sistema de Reconhecimento e Validação de Certificação de Competências (RVCC), na qual contou com a presença da Dr.ª Sónia Neves do IO, IP-RAM.

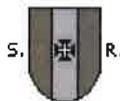
Ao longo do ano, o sistema foi apresentado aos Bombeiros interessados nos Bombeiros Voluntários da Calheta, Bombeiros Municipais de Machico, Bombeiros Sapadores do Funchal e Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Dados referentes a novembro de 2018, indicam que 13 elementos estiveram e/ou estão integrados no sistema.



4.4.6.7. Formação específica em inglês para os Bombeiros Voluntários da Calheta

A Secretaria Regional da Saúde, através do Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM, em colaboração com a Secretaria Regional de Educação, deu início a uma formação específica em



inglês para os Bombeiros Voluntários da Calheta, visando a melhorar capacitações deste elementos na prestação do socorro a turistas.

A elevada exigência das suas funções associadas à dificuldade de comunicação em caso de incidentes com turistas incentivou o Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM a apoiar a implementação de uma formação vocacionada para habilitar os Bombeiros da Calheta na língua inglesa. Só com um conhecimento mais profundo das capacidades de comunicação numa língua estrangeira poderá permitir as atividades de proteção civis e socorro com maior celeridade e eficácia.



4.4.6.8. Projeto “Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM”

Na Visão do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM., este Serviço Regional considera a formação e o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos, como um dos pilares fundamentais e determinante para a melhoria continuada da qualidade do desempenho dos seus colaboradores e, conseqüentemente, dos serviços prestados.

Com vista à concretização deste desígnio, o Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros disponibiliza formação nas várias áreas do Socorro e Emergência, constituído para assegurar primordialmente a formação do Dispositivo de Resposta Operacional Regional (DROR).

A capacidade operacional dos diferentes Corpos de Bombeiros e Agentes de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira encontra-se, em muito, dependente da capacidade formativa do Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros.

Assim, o projeto “Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM” advém da necessidade de incrementar os conhecimentos técnicos e operacionais dos agentes de proteção civil, em especial os bombeiros da RAM, nas áreas de Emergência Pré-Hospitalar; Gestão e Liderança;

72



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Incêndios Florestais e Condução Fora de Estrada; Incêndios Urbanos e Industriais; Matérias Perigosas; Salvamento e Desencarceramento; Salvamentos em Grande Ângulo.

Mais concretamente, pretende-se, através do projeto, modernizar o socorro, tornando-o mais eficiente e eficaz, através da formação destes elementos, certificando-os em: Tripulante de Ambulância de Socorro e Recertificação; Incêndios urbanos e industriais, nível 1, 2; Incêndios florestais, nível 1, 2; Gestão inicial de operações; Técnicas de salvamento e desencarceramento, nível 1 e 2; Acidentes com matérias perigosas, nível 1; Salvamentos em grande ângulo, nível 1 e 2; Salvamentos em grande ângulo - ambiente em montanha e falésia; Salvamentos em grande ângulo - ambiente em canyoning; Condução fora de estrada, nível 1; Segurança e técnicas de utilização da motosserra; Operador de telecomunicações, nível 1); Técnicas de socorrismo.

Deste modo, a formação que se pretende implementar com o projeto “Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM”, encontra-se enquadrada no desenvolvimento de competências e qualificações, que são exigidas no âmbito do socorro em sociedades cada vez mais evoluídas e exigentes.

Com este projeto, pretende-se formar de modo abrangente, recorrendo aos conteúdos programáticos mais modernos. Para tal, este Serviço Regional dispõe de protocolo de colaboração formativa para partilha de informação inerente com a Escola Nacional de Bombeiros, entidade nacional responsável para formação de Bombeiros, e INEM, entidade nacional responsável para formação em emergência pré-hospitalar.

Com a operacionalização do Projeto/Operação “Qualificação dos Agentes de Proteção Civil da RAM”, pretende-se implementar, de setembro de 2018 a junho de 2021, 247 ações de formações de curta duração nas diversas áreas.

O projeto foi aprovado pelo Programa Operacional Regional da Madeira, com o n.º M1420-10-5763-FSE-000007, no montante de 799.947,13€.

4.5. Unidades Flexíveis

4.5.1. Núcleo de Análise de Riscos

No âmbito da segurança contra incêndios (SCIE) a intervenção do NAR é efetuada, na fase de licenciamento/construção dos edifícios e recintos, através de:



- Análise e parecer aos respetivos projetos de especialidade de segurança contra incêndios em edifícios (PSCIE);
- Realização de vistorias.

e ainda na fase de utilização/exploração dos mesmos, através de:

- Análise e parecer às correspondentes medidas de autoproteção (MAP);
- Realização de inspeções para verificação da manutenção das condições de segurança e da implementação das medidas de autoproteção;
- Participação em simulacros, e em ações de formação e sensibilização.

O quadro seguinte traduz, ao nível dos projetos de SCIE e das MAP, as taxas de execução - leia-se taxas de resposta face às solicitações efetuadas - durante o ano de 2018:

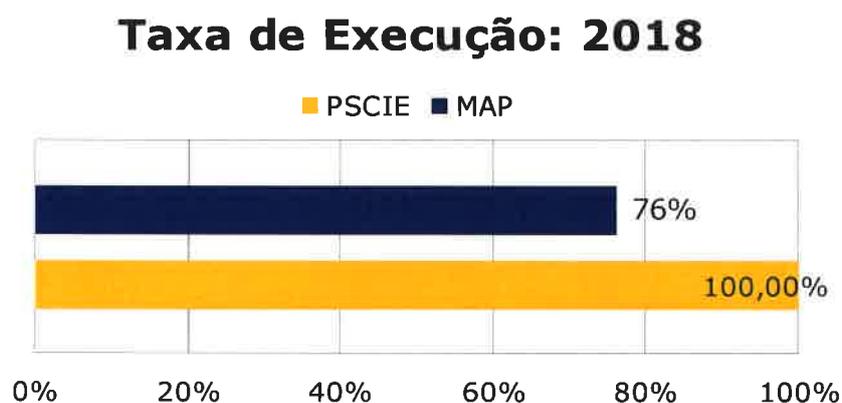
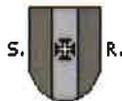


Figura 61 Taxa de execução 2018

Os serviços prestados no âmbito da SCIE, estão sujeitos ao pagamento de taxas ao SRPC, IP-RAM, cuja evolução é a traduzida no gráfico seguinte, tendo atingido em 2018 o valor de cerca de **78.661 €**.



Taxas de SCIE

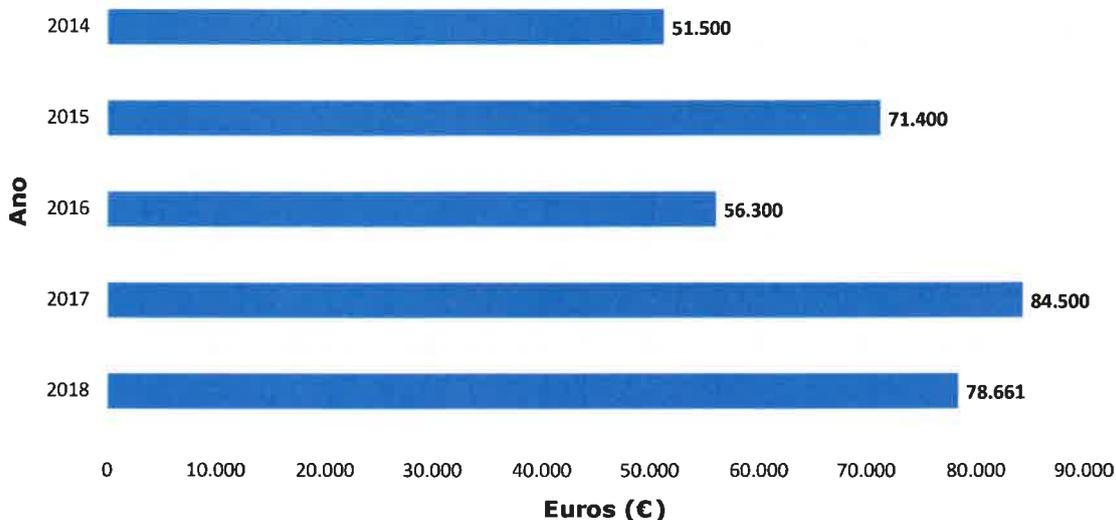


Figura 62 Taxas de SCIE

Considera-se ainda relevante salientar no decorrer do ano de 2018:

- A taxa de execução referente a outros pedidos de parecer/esclarecimento ou intervenção, não incluídos no quadro anterior, foi de 87,6 %;
- A taxa de execução relativa a inspeções regulares, foi de 86%;
- A taxa de execução relativa a vistorias, foi de 100%;
- As atividades desenvolvidas no âmbito da preparação, coordenação e fiscalização das obras/empreitadas referentes:
 - Construção do cenário de formação de resgate em teleférico;
 - Ampliação da área de apoio ao cenário de combate a incêndios urbanos;

O significativo reforço do n.º de técnicos superiores que ficaram afetos a esta unidade orgânica, e conseqüente reflexo relevante nos resultados alcançados.



4.5.2. Núcleo de Planeamento de Emergência e Ordenamento do Território

O Planeamento de Emergência

No âmbito do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM, foram atualizados os contactos considerados relevantes e dado início ao processo de revisão do documento, na sequência dos ensinamentos adquiridos, quer seja em exercícios ou em situações reais, bem como as alterações legislativas entretanto ocorridas.

No âmbito das atribuições ao nível dos planos especiais de emergência de proteção civil, foi emitido parecer à documentação necessária à elaboração do Plano de Emergência Externo do Parque de Armazenagem de Combustíveis do Caniçal. Posteriormente foi analisado o Plano de Emergência da Zona Franca Industrial, (simultaneamente Plano de Emergência Externo do Parque de Armazenagem de Combustíveis do Caniçal).

Em desenvolvimento, encontra-se o processo de elaboração de um Plano Especial de Emergência para Teleféricos na Região Autónoma da Madeira, que consiste num instrumento de suporte ao Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira, para fins de gestão operacional aquando da ocorrência de um evento em teleféricos, complementando assim o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM. Este Plano visa, fundamentalmente, a intervenção nos teleféricos “Jardim Botânico” e “Cidade do Funchal” pela particular incidência dos riscos que os possam afetar, pela potencial gravidade das suas consequências e pela complexidade de intervenção do dispositivo de resposta; e no teleférico “Fajã dos Padres” por estar localizado entre dois municípios (Câmara de Lobos e Ribeira Brava).

Participação em dois exercícios *LIVEX*, nas fases de planeamento e execução, de Resgate em Elevada Escala, com vista à elaboração de um Plano Especial para aplicação no mar, na faixa litoral e no Domínio Público Marítimo, que acautele a interligação ao Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM.

Participação nas fases de planeamento e execução, do exercício à “escala real” realizado no aeroporto do Porto Santo, integrando o Comando Regional de Operações de Socorro, com a execução de pontos de situação destinados a apoiar o comando operacional ao nível regional e



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



estruturas de coordenação política e institucional, e no Exercício de Secretária do Aeroporto da Madeira, nas fases de execução e avaliação.

Participação, na fase de planeamento, de um exercício realizado na Zona Franca Industrial, a fim de testar os Planos de Emergência do Parque de Armazenagem de Combustíveis do Caniçal (medidas de autoproteção) e da Zona Franca Industrial.

Participação ainda, na qualidade de observador, na fase de execução do exercício anual de aplicação do Plano de Emergência Interno da Unidade Autónoma de Gás Natural – Socorridos 2018.

O Ordenamento do território

Participação na avaliação do Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território.

Acompanhamento dos trabalhos do processo de revisão do programa regional que define a estratégia regional de desenvolvimento territorial - Programa Regional de Ordenamento do Território na RAM.

Integração no grupo de trabalho, criado no âmbito do “Plano Regional de Integração de Pessoas em situação de sem-abrigo 2018/2022”, com o objetivo de garantir os direitos individuais e promover a inclusão social das pessoas em situação de sem-abrigo.

Integração nas comissões de acompanhamento dos trabalhos de revisão dos Planos Diretores Municipais do Funchal, Câmara de Lobos e São Vicente, com o envio de contributos e pareceres, na vertente da proteção civil.

Participação no processo de monitorização da execução do Plano de Gestão de Risco de Inundações na RAM - PGRI – RAM, do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira: 2016-2021, que integra a Região Hidrográfica 10 (RH10), e no desenvolvimento da Estratégia CLIMA – Madeira.



Emissão de parecer ao Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Funchal.

A Sensibilização

Apoio às ações dos serviços municipais de proteção civil, destacando-se as reuniões de carácter semestral realizadas nas onze autarquias da Região. Nestas reuniões foram abordados diversos assuntos, com o objetivo principal de reforçar a articulação entre as estruturas regional e municipal de proteção civil, dos quais se destacaram:

- Elaboração, revisão aprovação e operacionalização dos planos municipais e especiais de emergência de proteção civil;
- Ação de proteção civil ao nível municipal.

No âmbito da implementação de momentos formativos e de sensibilização nas diferentes áreas da Proteção Civil, proporcionou ainda aos Serviços Municipais de Proteção Civil, o módulo “Planeamento de Emergência em Eventos”.

Ainda no âmbito da Sensibilização à população:

- Para o público juvenil, foram desenvolvidos guiões para jogos de realidade virtual, subordinados aos temas: “Kit de emergência” e “Incêndio em residência”.
- Para o público sénior, foram realizadas de avaliações intercalares no âmbito do Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019 (PREA).

Outras atividades

Desenvolvimento de um “Caderno de Apoio à Decisão” que inclui um conjunto de procedimentos a adotar na ocorrência ou iminência de acidente grave ou catástrofe na Região. Passando o SRPC, IP-RAM a dispor de uma ferramenta atualizada transversal à estrutura de proteção civil na Região (incluindo o âmbito municipal).

R



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Participação no processo de auscultação das necessidades de informação dos utilizadores institucionais do XVI Recenseamento da População e o VI Recenseamento da Habitação (Censos 2021).

Participação no intercâmbio Europeu de peritos de proteção civil (“EX596 Noruega”), sobre o tema deslizamentos e cheias rápidas, realizado na Noruega.

No âmbito da Plataforma de Risco Nacional para a Redução de Risco de Catástrofes – Participação nas reuniões e continuidade do processo de criação de plataforma regional.

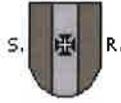
Participação nos *briefings* Técnico-Operacionais do Comando Regional de Operações de Socorro, que têm por objetivo a transmissão de informação relevante para o apoio à decisão operacional.

Cooperação no processo de apuramento do índice de risco das áreas de intervenção abrangidas pelos corpos de bombeiros de base associativa da Região.

Cooperação no processo de elaboração do Plano Operacional de Empenhamento Interno que visa, no âmbito do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, o empenhamento operacional, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

Emissão de pareceres:

- Projeto de Decreto-Lei que aprova a orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, (DL 398/2018).
- Projeto de Decreto-Lei que cria o Sistema Nacional de Alerta e Aviso no âmbito da proteção civil.
- Parecer à versão consolidada do documento referente à Avaliação Nacional de Capacidades para a Gestão do Risco.
- Informação sobre medidas de prevenção e sensibilização existentes na Região sobre o tema Riscos Naturais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Projeto de Investimento Florestal candidato ao PODERAM, para dotar a quinta do Palheiro Ferreiro de infraestruturas de combate a incêndios florestais

Análise e respetivo encaminhamento dos processos:

- Licenciamento simplificado para operações de gestão (recolha, transporte, triagem, armazenagem, tratamento, valorização, e solos por compostagem - em terreno ao Sítio do Lugarinho, freguesia de água de pena, concelho de Machico, para operações de aterro de solos provenientes de escavações e valorização dos solos por compostagem.
- Obra na secção de vazão de viaduto (localizado na estrada Padre Alfredo Vieira de Freitas-Gaula) e limpeza de ribeiro.
- Licenciamento das operações urbanísticas referentes a aprovação do projeto de arquitetura para construção de um muro de contenção e um tanque de rega, localizado no Lombo de São João, freguesia dos Canhas e concelho da Ponta do Sol,
- Eventual acidente grave junto à escarpa, na Fajã do Mar, freguesia do faial, concelho de Santana
- Verificação de condições de acessibilidade da “vereda da Lagartixa” – Água de Pena – Machico
- Desmoronamento de muros de pedra ao KM 7+850 no sentido este-oeste da VR1
- Obstrução da via pública – alerta perigo eminente - Rua da Amoreira, Funchal
- Instabilidade de muro no sítio das quebradas – São Martinho - Funchal

Formação

- Participação na Ação de Formação - Refrescamento e atualização no âmbito da Diretiva SEVESO, análise de riscos de acidentes graves e substâncias perigosas.
- Gestão do protocolo com a Riscos – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, que visa a partilha de práticas, trabalhos e competências técnico-científicas. Participação no Encontro Nacional de Riscos com o tema “Incêndios em estruturas. Aprender com o passado”.
- Participação no Workshop “Instabilidades de Encostas e Taludes de Natureza Vulcânica na Macaronésia” .
- Participação no curso MRMI – Medical Response to Major Incidents.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Participação no “I Congresso Internacional em Planeamento Sustentável e Ordenamento Territorial”.
- Participação na ação formativa associada ao “QGIS DEVELOPER MEETING – MADEIRA”.

4.6. Recursos Humanos

A presente alínea pretende caracterizar a composição dos Recursos Humanos do SRPC, IP-RAM.

Em 31 de Dezembro de 2018 o SRPC, IP-RAM contava com 45 efetivos distribuídos pelas diversas categorias constantes no quadro seguinte.

Os efetivos pertencentes ao SEMER, embora representados no quadro, não estão refletidos nos totais, pela particularidade do desempenho das suas funções:

- Coordenador e o Enfermeiro Adjunto são nomeados por Despacho do Secretário Regional da Saúde nos termos do Artº 12º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março;

- Os médicos e enfermeiros das Equipas Médicas de Intervenção Rápida (EMIR) e da unidade de formação em emergência pré-hospitalar desempenham funções nos termos do Artº 12º Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Tabela XXVII Mapa de pessoal

Grupo de Pessoal	Comissão de Serviço	CTFP Tempo Indeterminado	CTFP termo resolutivo certo	Outros	Total
Dirigentes	3	2			5
Técnicos Superiores /Chefe Departamento		21		2*	23
Técnico Informática		1			1
Assistentes Técnicos		13			13
Assistentes Operacionais		5			5
Estagiário (PEP-Portaria 20/2009) e P.O.T. (Portaria n.º 137/2014)				6	6
Médicos e Enfermeiros/SEMER				25*	25
TOTAL	3	42		33	78

(*) Elementos do SEMER

Em termos de horas trabalhadas, a um número médio de trabalhador de 7 horas diárias, durante 22 dias por mês e 11 meses no ano, chega-se ao número total de **76 230** horas, havendo 11 colaboradores sujeitos ao regime de trabalho por turno. Acrescem 248 horas de trabalho extraordinário e 1 428 em dias feriados, descanso complementar e descanso obrigatório, chegando-se a um total de **77 906** horas. A tabela seguinte apresenta o total de número de horas, por tipologia. Então o total de horas não trabalhadas foi de **2 331** horas, o que permite calcular uma taxa de absentismo total de **2.99%**.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Tabela XXVIII Ausências ao trabalho

Ausências ao Trabalho	Sexo	Dirigentes	Tec Sup/Ch Dep	Tec Informática	Assist Técnico	Assist Operacionais	Estagiários	TOTAL
Total	H	2	32	2	30	151	0	217
	M	12	92	0	12	0	0	116
	T	14	124	2	42	151	0	333
Casamento	H							
	M							
	T							
Maternidade/ Paternidade	H		30					30
	M		64					64
	T		94					94
Nascimento	H							
	M							
	T							
Falecimento de Familiar	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	5	0	0	0	0	5
	T	0	5	0	0	0	0	5
Doença	H	2	0	0	30	117	0	149
	M	0	20	0	12	0	0	32
	T	2	20	0	42	117	0	181
Doença Prolongada	H							
	M							
	T							
Assistência a Familiar	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	12	0	0	0	0	0	12
	T	12	0	0	0	0	0	12
Trabalhador Estudante	H							
	M							
	T							
Por conta do período de férias	H	0	2	0	0	4	0	6
	M	0	3	0	0	0	0	3
	T	0	5	0	0	4	0	9
Outras	H	0	0	2	0	20	0	22
	M	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	10	22



4.7. Recursos Financeiros

O SRPC, IP-RAM presta contas de acordo com o POC-P.

O orçamento do SRPC, IP-RAM para 2018, constou do orçamento da RAM, aprovado e publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09 de janeiro de 2018 e posto em execução pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2018/M, de 2 de julho de 2018.

Para o ano de 2018, tinha disponível um orçamento inicial de € 7.991.949,00, e orçamento corrigido de € 9.095.831,00.

A verba executada ascendeu € 6.018.334,16.

Tabela XXIX Orçamento planeado e realizado em 2018

Orçamento	Planeado	Realizado
Funcionamento	4.742.661,00	3.636.713,09
Investimento	4.353.170,00	2.381.621,07
TOTAL	9.095.831,00	6.018.334,16

Moeda - €

A aplicação dos fundos encontra-se afeta às rubricas abaixo discriminadas, por capítulo orçamental.

Tabela XXX Orçamento realizado por rubricas

Orçamento	Realizado
D.01 - Despesas com o pessoal	1.659.522,36
D.02 - Aquisição de serviços	1.040.203,27
D.04 - Transferências correntes	200.528,31
D.07 - Aquisição de bens de capital	3.118.080,22
TOTAL	6.018.334,16

Moeda - €

A taxa de realização, orçamental em 31 de dezembro foi de 66%.



Projetos de Investimento

Tabela XXXI Projetos de Investimento

Descrição do Projeto	F. F.	Rubrica	Valor Orçamentado	Valor pago	% Execução
51621 - DEMA	367	0202250000	1.656,00	1.112,23	67%
	424	0202250000	9.384,00	6.302,67	
51622 - PROTECFLOR2	432	070110B000	895.950,00	773.351,81	86%
51623 - PROTECFLOR3	352	0701060000	129.050,00	129.049,02	41%
	432	0701060000	2.022.705,00	755.509,41	
51688 - Quartel da Ribeira Brava	311	0703020000	150.000,00	150.000,00	100%
	510	0703020000	350.000,00	350.000,00	
51878 - Implementação dos meios aéreos de combate aos incêndios florestais na RAM	311	0202250000	444.425,00	127.519,82	27%
	392	0701040000	38.723,00	38.722,80	
	392	0701060000	110.000,00	-	
	392	070110B000	201.277,00	50.053,31	
Total Geral			4.353.170,00	2.381.621,07	55%

4.8. Recursos Físicos

4.8.1. Frota Automóvel

Composta por 33 viaturas, das quais 5 estão à disposição direta do SRPC, IP-RAM, como viaturas operacionais, sendo 2 TT. Uma das viaturas TT foi oferecida em 2010, na sequência da catástrofe de 20 de fevereiro. As restantes são viaturas especiais distribuídas da seguinte forma:

- 3 viaturas ligeiras transformadas para utilização pelas EMIR (Equipas Médicas de Intervenção Rápida), duas das quais foram adquiridas em 2009;
- 9 viaturas pesadas Pronto Socorro Florestal, adquiridas em 2010 através do projeto PROTECFLOR, ao nível do Programa INTERVIR+, e distribuídas, sob protocolo, às corporações de bombeiros;
- 2 viaturas pesadas com uma superestrutura de Autoescada, distribuídas sob protocolo, às corporações de bombeiros. Foram adquiridas em 2010, através do projeto INTERALTO, ao nível do Programa INTERVIR+;

2
7



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



- 2 moto-quatro distribuídas, sob protocolo, às corporações de bombeiros. Foram oferecidas ao SRPC em 2010, também na sequência da catástrofe de 20 de fevereiro.
- 9 viaturas pesadas Autotanques, adquiridas em 2006 e distribuídas, sob protocolo às corporações de bombeiros.
- 1 viatura média transformada em Unidade Móvel de Telecomunicações de Emergência adquirida em 2008 (Projeto Comunitário PLESCAMAC);
- Atrelado P/Bomba de Alto Débito (Betsy) adquirido em 2008, (Projeto Comunitário PLESCAMAC);
- Atrelado P/ Tenda Multivítimas, adquirido em 2008, (Projeto Comunitário PLESCAMAC);
- 2 Atrelados, adquiridos em 2015, para operacionalização dos equipamentos da UIRT – Unidade de Intervenção em Riscos Tecnológicos;
- 2 VLCI, adquiridos em 2016, uma viatura para os BVRB (1940 VLCI 01) e uma para os BVCL (1960 VLCI 03).
- 10 ABSC, adquiridas em 2017, no âmbito do reforço da capacidade de intervenção dos bombeiros na área da emergência pré-hospitalar, a todas as Corporações de Bombeiros.

Em 2018?

4.8.2. Instalações

- **SRPC, IP-RAM**

O SRPC, IP-RAM, desde julho de 2013, ocupou as suas novas instalações, situadas no Caminho do Pináculo, Cancela.

A construção dos cenários de formação, infraestruturas fundamentais para o Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros, ficou concluída em outubro 2014. As instalações foram construídas no âmbito do projeto NIFORMAR, ao nível do Programa INTERVIR+, participado em 85% por fundos comunitários.

No segundo trimestre de 2018 o Plano Operacional de Combate aos Incêndios Florestais – POCIF - contempla durante o seu período de vigência o apoio de um meio aéreo sediado nas



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



instalações do SRPC, para o efeito houve necessidade de construir um heliporto no 2º trimestre de 2018, de modo a garantir a prontidão do meio aéreo a quando a ativação do POCIF 2018.



No quarto semestre de 2018 o SRPC IP-RAM aumentou a sua oferta formativa aos agentes de proteção civil através da construção de um novo cenário – Cenário de Formação de Resgate em Teleférico - componente integrada na formação das equipas de salvamento em grande angulo (SGA), permitindo o treino operacional num resgate altamente especializado. Constitui o primeiro cenário deste tipo existente em Portugal.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Ainda no quarto semestre de 2018, realizou se a ampliação da área de apoio ao cenário de combate a incêndios urbanos através da construção de uma “zona de sujos” para lavagem e tratamento dos equipamentos de proteção individual disponibilizados nas diferentes ofertas formativas do SRPC aos agentes de proteção civil.



Dado o aumento da oferta formativa e prevendo um crescente número de formações, quer em número de formandos quer em quantidade de formações, levando a um aumento do número de equipamentos de proteção individual a tratar pertencentes às formações, houve necessidade de equipar a “Zona de Sujos” destinada à lavagem e secagem dos EPI de formação com máquinas de capacidade superior de carácter industrial para lavagem e secagem dos equipamentos nas sucessivas trocas de turnos de formação.





4.8.3. Planos de Manutenção Preventiva e Planos de Verificação e Calibração

O plano de manutenção preventiva de 2018 foi cumprido no que diz respeito aos extintores, viaturas e computadores. Relativamente ao edifício foram elaboradas as propostas de manutenção que já tiveram cumprimento no presente ano.

Como é possível verificar, grande parte das ocorrências advêm das auditorias.

Não há registo de reclamações dos clientes.

4.9. Auditorias de Qualidade

4.9.1.1. Auditorias Internas aos Processos

Atendendo ao processo de transição para a norma NP EN ISO 9001:2015, o programa de auditorias foi realizado em pleno.

Das auditorias internas resultaram:

- ✓ Áreas Sensíveis – 2
- ✓ Oportunidades de melhoria – 10

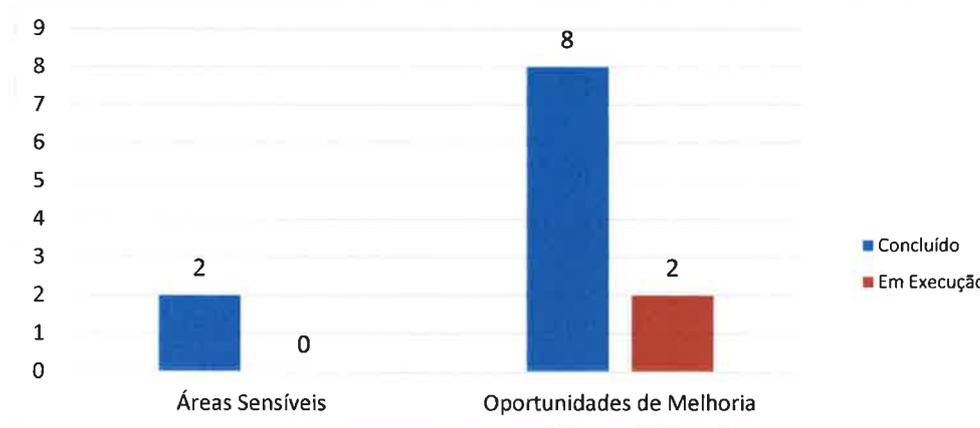


Figura 63 Estado das ações desencadeadas em função da auditoria interna ao SGQ segundo a NP EN ISO 9001:2015

4.9.1.2. Auditoria Externa ao Sistema de Gestão da Qualidade

A auditoria externa ao Sistema de Gestão da Qualidade foi realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) e teve lugar no dia 06 de setembro.



Da auditoria externa resultaram:

- ✓ Não conformidades menor (NCm) – 2
- ✓ Oportunidades de melhoria (OM) – 5

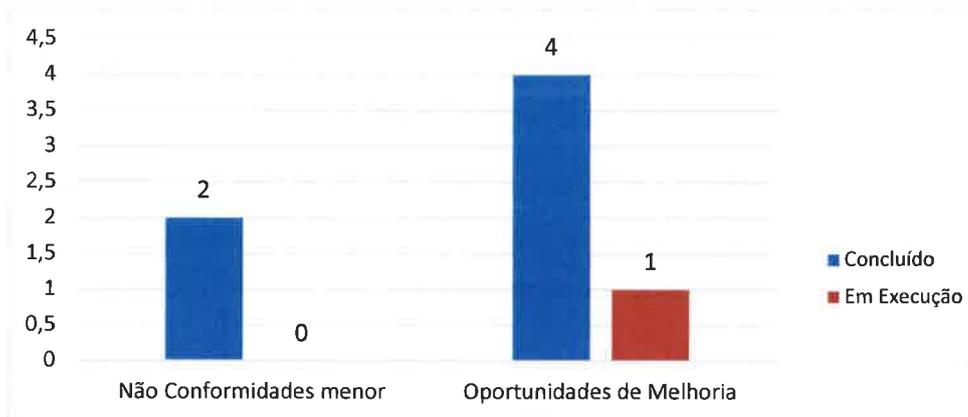
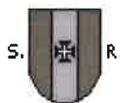


Figura 64 Estado das ações desencadeadas em função da auditoria externa ao SGQ segundo a NP EN ISO 9001:2015

R



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



5. Avaliação Final

Ao longo do ano 2018, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM manteve o padrão de qualidade da prestação de serviços, garantindo o cumprimento da sua missão, através dos objetivos e indicadores definidos para a concretização dos mesmos.

Para além de manter o padrão de qualidade, o SRPC, IP-RAM promoveu a inovação na prática concertada de funcionamento, valores e visão, procurando e superando novas realidades e desafios em prol de um Serviço Regional de Excelência.

Estes benefícios anteriormente referidos encontram-se refletidos na avaliação final do desempenho do serviço, bem como nas elevadas taxas de satisfação de clientes e colaboradores.

Tudo isto só foi possível devido ao envolvimento e comprometimento dos colaboradores, que diariamente demonstraram o profissionalismo e empenho, apesar de todos os constrangimentos devido à exiguidade de recursos humanos, ou seja, um mapa de pessoal deficitário face às atribuições e tarefas acometidas.

É também fundamental salientar o empenho e dedicação de todos os clientes, fornecedores e parceiros do SRPC, IP-RAM, que proporcionaram o desempenho alcançado.

Por outro lado, a sustentação da visão de um Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo acarreta vários desafios, pelo que, para manter o foco no compromisso com o serviço público e prosseguir com a inovação será necessário rever os estatutos e estrutura orgânica consoante a nova dinâmica do SRPC, IP-RAM.

Assim sendo, também o planeamento estratégico a longo prazo, torna-se fundamental para manter e/ou superar o desempenho, tendo em conta estas novas realidades e desafios.

No que se refere ao Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros e atendendo ao aumento da oferta formativa, da diversidade e da inclusão de novos paradigmas, os agentes de proteção civil necessitam de espaços com condições e equipamentos adequados, para a aquisição de competências, de forma a garantir a eficácia, eficiência e qualidade do seu serviço operacional, socorrendo pessoas e protegendo bens.

Em suma, o Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM conclui que os objetivos foram atingidos, superando-os totalmente, com uma avaliação final de 125%, pelo que



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



propõe-se a menção de desempenho bom, conforme o exarado no n.º 3 do art.º 17 do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro.

O Conselho Diretivo,

José António Oliveira Dias

(Presidente)

José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco

(Vogal)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Anexos

II – Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros

II – Inquérito de Satisfação a colaboradores internos

I – QUAR SIADAP RAM 1 - 2018



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



II – Inquérito de Satisfação a colaboradores externos/parceiros



Inquérito de Satisfação de Cliente

IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Entidade: _____ Abrev. _____

Pretendemos atingir o mais elevado nível de satisfação dos nossos clientes. Para atingir esse objectivo estamos a efectuar um inquérito de avaliação do grau de satisfação junto dos nossos clientes. Agradecemos a sua opinião no que respeita aos vários serviços que prestamos e a forma como são prestados e pedimos que dispense um pouco do seu tempo no preenchimento deste inquérito. Acima de tudo, está a colaborar para que **possamos melhorar toda a nossa dinâmica de trabalho.**

As notas correspondem às seguintes avaliações:

2- Não satisfaz 3- Satisfaz 4- Satisfaz bem 5- Satisfaz muito bem NA - Não Aplicável

2 3 4 5 N.A.

1- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

1.1. Como classifica a facilidade no contacto/ disponibilidade?	<input type="checkbox"/>				
1.2. As propostas apresentadas correspondem aos requisitos solicitados?	<input type="checkbox"/>				
1.3. Como avalia a simpatia dos serviços administrativos/financeiros do SRPC IP-RAM?	<input type="checkbox"/>				
1.4. No global como avalia os serviços administrativos/financeiros do SRPC IP-RAM?	<input type="checkbox"/>				

2- SERVIÇOS DE FORMAÇÃO

2.1. Qual a sua opinião sobre a planificação da formação?	<input type="checkbox"/>				
2.2. Como classifica as Ações Formativas quanto aos conteúdos programáticos?	<input type="checkbox"/>				
2.3. Qual a sua opinião em relação à eficácia das Ações de Formação?	<input type="checkbox"/>				
2.4. Como avalia a adequação dos conteúdos das ações de sensibilização?	<input type="checkbox"/>				
2.5. Qual a sua percepção na globalidade da qualidade dos serviços de Formação?	<input type="checkbox"/>				

3- SERVIÇOS TÉCNICOS

3.1. Como classifica a resposta aos pedidos de apoio e pareceres em termos de rapidez?	<input type="checkbox"/>				
3.2. Qual a sua opinião em relação à eficácia dos apoios prestados?	<input type="checkbox"/>				
3.3. Como avalia a facilidade de contacto (tel, fax, email, portal...)?	<input type="checkbox"/>				
3.3. Como avalia a capacidade técnica demonstrada para resolução dos seus problemas?	<input type="checkbox"/>				
3.2. Qual a sua opinião em relação à clareza e utilidade da informação divulgada pelo SRPC IP-RAM?	<input type="checkbox"/>				
3.3. Como avalia a informação disponível no portal www.prociivmadeira.pt ?	<input type="checkbox"/>				
3.3. Qual a sua percepção sobre as prestações dos técnicos do SRPC IP-RAM, na que se refere a:					

Handwritten marks and signature



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
 GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



	2	3	4	5	N.A.
1- Conhecimento	<input type="checkbox"/>				
2- Atitude/Simpatia	<input type="checkbox"/>				
3- Disponibilidade	<input type="checkbox"/>				

3- Apreciação Global do SRPC IP-RAM					
3.1- Profissionalismo	<input type="checkbox"/>				
3.2- Acessibilidade	<input type="checkbox"/>				
3.3- Rapidez	<input type="checkbox"/>				
3.4- Eficiência	<input type="checkbox"/>				
3.5- Eficácia	<input type="checkbox"/>				

4- Outras questões que considere pertinentes ou sugestões de melhoria:

Questionário respondido por: _____

Função: _____ Data: _____

Handwritten signature and initials in blue ink.



II – Inquérito de Satisfação a colaboradores internos



Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

¶
 ¶
 ¶

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a organização, de modo a aferir o seu grau de satisfação para com a organização.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à nossa organização apostar na melhoria contínua dos serviços que prestamos.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Cada grupo de perguntas é seguido por um campo, de carácter facultativo, onde poderão ser apontadas algumas sugestões.

Este questionário é de natureza confidencial. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o anonimato do colaborador é respeitado.

Ao preencher o questionário tenha em conta que o grau de satisfação:

1 = Muito Insatisfeito(a);

2 = Insatisfeito(a);

3 = Satisfeito(a);

4 = Muito Satisfeito(a);

¶

NA = Não Aplicável;

NS = Não Sei.

¶

¶

¶

¶

¶

bsp_04-06_C¶

P

F



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
 GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Questionário de Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

1- Muito Insatisfeito(a), 2- Insatisfeito(a), 3- Satisfeito(a), 4- Muito Satisfeito(a), NA- Não Aplicável e NS- Não Sei

Condições de Trabalho							
*	Grau de Satisfação				NA	NS	
	1	2	3	4			
1. Estou satisfeito(a) com as instalações (ex. gabinetes, refeitório, instalações sanitárias). □	<input type="checkbox"/>						
2. Estou satisfeito(a) com as condições de higiene e segurança das instalações e equipamentos. □	<input type="checkbox"/>						
3. Existe conforto e bom-estar físico no meu local de trabalho (ex. temperatura, espaço, limpeza). □	<input type="checkbox"/>						
4. Disponho dos meios necessários para desempenhar a minha função. □	<input type="checkbox"/>						
5. Tenho possibilidades de ser criativo(a). □	<input type="checkbox"/>						
6. Estou satisfeito(a) com o meu horário de trabalho. □	<input type="checkbox"/>						
Desenvolvimento Funcional							
*	Grau de Satisfação				NA	NS	
	1	2	3	4			
7. Estou satisfeito(a) em desempenhar outras funções, para além das que me estão atribuídas. □	<input type="checkbox"/>						
8. O meu trabalho é reconhecido por todos. □	<input type="checkbox"/>						
9. Tenho possibilidades de me desenvolver profissionalmente. □	<input type="checkbox"/>						
10. Sinto realização pessoal na função que ocupo na Instituição. □	<input type="checkbox"/>						
11. Estou satisfeito(s) com o modo de reconhecimento de todo o meu trabalho, dedicação e esforço enquanto colaborador. □	<input type="checkbox"/>						
12. Sinto que o Sistema de Avaliação de Desempenho é justo. □	<input type="checkbox"/>						
13. Obtenho regularmente informação sobre o meu desempenho. □	<input type="checkbox"/>						
14. Acesso à formação necessária para o correto desempenho da minha função. □	<input type="checkbox"/>						
15. A Instituição permite-me frequentar as ações de formação que acho importantes. □	<input type="checkbox"/>						
Gestão e Sistema de Gestão							
*	Grau de Satisfação				NA	NS	
	1	2	3	4			
16. Participo no processo de decisão. As minhas opiniões são ouvidas. □	<input type="checkbox"/>						
17. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir. □	<input type="checkbox"/>						
18. Tenho autonomia para planejar, executar e avaliar o meu próprio trabalho. □	<input type="checkbox"/>						
19. Os objetivos que me estão atribuídos são adequados e possíveis de alcançar. □	<input type="checkbox"/>						
20. Sei quem é o meu responsável direto. □	<input type="checkbox"/>						
21. Estou sujeito a uma avaliação anual e no fim os resultados são-me comunicados. □	<input type="checkbox"/>						
22. Conheço a política, a estratégia e os objetivos da Instituição. □	<input type="checkbox"/>						
23. Tenho conhecimento do Plano de Atividades realizado no início do ano. □	<input type="checkbox"/>						
24. Participo na apresentação de sugestões que visam melhorar o funcionamento da Instituição. □	<input type="checkbox"/>						
25. As sugestões apresentadas pelos colaboradores são aceites e estimuladas por parte da organização. □	<input type="checkbox"/>						
Organização							
*	Grau de Satisfação				NA	NS	
	1	2	3	4			
26. Considero que a Instituição fornece contributos positivos para a comunidade em que se insere. □	<input type="checkbox"/>						
27. É prestigioso ser membro desta instituição (ex. perante a família e amigos). □	<input type="checkbox"/>						
28. Sinto que trabalho numa instituição inovadora e em permanente melhoria. □	<input type="checkbox"/>						
29. Conheço a Política e os objetivos da Qualidade da Instituição. □	<input type="checkbox"/>						
30. O grau de satisfação dos utentes é uma das maiores prioridades da Instituição. □	<input type="checkbox"/>						
31. O nível de qualidade dos serviços prestados pela Instituição é elevado. □	<input type="checkbox"/>						

Muito Obrigado pela sua colaboração.

Imp:01-06_09

Handwritten signature and initials



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



I – QUAR SIADAP RAM 1 – 2018

SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM
SIADAP RAM 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2018

Missão: Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo os seus bens.

Visão: Afirmar o SRPC, IP-RAM como serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

Objetivos Estratégicos

- OE 1:** Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM
- OE 2:** Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil
- OE 3:** Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM
- OE 4:** Reforçar a capacidade de prevenção e preparação da população e dos agentes de proteção civil através do fortalecimento da formação, sensibilização, articulação e coordenação

Objetivos Operacionais

Eficácia

Ponderação: 50%

OO 1: Reforçar o nível operacional os corpos de bombeiros											Peso: 40%
INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.	
Ind 1. Implementação de um Programa de melhoramento da condição física de Bombeiros	30%	-	-	outubro		agosto	100%	100%	0%	Atingiu	
Ind 2. Nº de novas viaturas adquiridas no âmbito do POSEUR	20%	-	-	20		25	24	120%	20%	Superou	
Ind 3. Nº de novos equipamentos adquiridos no âmbito do POSEUR	30%	-	-	625		781	625	100%	0%	Atingiu	
Ind 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	20%	100%	100%	90%		113%	100%	111%	11%	Superou	
OO 2: Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM											Peso: 40%
INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.	
Ind 5. Definir um Plano de Sensibilização para a População residente – "A proteção civil somos todos nós", sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil	20%	-	-	dezembro			0%	0%	-100%	Não Atingiu	
Ind 6. Nº de ações de sensibilização no âmbito projeto "Um cidadão, Um socorrista" em regime de "Mass training"	20%	-	-	3		4	12	400%	300%	Superou	
Ind 7. Nº de reuniões realizadas com as Câmaras Municipais no âmbito do planeamento de emergência	20%	19	21	11		14	24	218%	118%	Superou	
Ind 8. Nº total de Downloads da aplicação para telemóveis App ProximMadeira	20%	-	5450	5000		6250	8100	162%	62%	Superou	
Ind 9. Taxa de execução de pareceres emitidos face ao nº de processos recebidos no âmbito da SCIE, dentro dos prazos legais	20%	-	-	80%		100%	100%	125%	25%	Superou	
OO 4: Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional											Peso: 20%
INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.	
Ind 14. Abertura do processo de seleção para recrutamento de profissionais de saúde para o sistema de triagem e aconselhamento telefónico (STAT)	100%	-	-	agosto			100%	100%	0%	Atingiu	



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Eficiência Ponderação: 30%

OO 3: Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações (C3) das ações de Proteção Civil Peso: 40%

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 10. Elaboração da proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	25%	-	1	Junho			100%	100%	0%	Atingiu
Ind 11. Elaboração de um Plano de Empenhamento Interno	25%	-	-	Julho			100%	100%	0%	Atingiu
Ind 12. Número de auditorias efetuadas ao recenseamento dos bombeiros	25%	-	-	7		9	7	100%	0%	Atingiu
Ind 13. Constatação da necessidade de rever os conteúdos do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM	25%	-	-	dezembro			100%	100%	0%	Atingiu

OO 5: Reforçar a capacidade da prevenção e preparação dos agentes de proteção civil Peso: 60%

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 15. Apoio à formação para progressão nas carreiras de bombeiros profissionais dos Municípios - nº de cursos implementados	30%	-	-	4		5	5	125%	25%	Superou
Ind 16. Definir um Plano de Sensibilização para a implementação das MAP's em edifícios e recintos	40%	-	-	dezembro			100%	100%	0%	Atingiu
Ind 17. Incremento da oferta formativa aos Agentes de Proteção Civil excepto bombeiros - nº de cursos implementados	30%	-	-	4		5	7	175%	75%	Superou

Qualidade Ponderação: 20%

OO 6: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM Peso: 100%

INDICADORES	PESO	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realiz.	Desvio (%)	Classific.
Ind 18. Nº de Não Conformidade Maiores detetadas no âmbito da Manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	30%	-	-	2		1	2	100%	0%	Atingiu
Ind 19. Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	20%	-	-	Junho			setembro	0%	-100%	Não Atingiu
Ind 20. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	20%	76%	91%	70%		88%	112%	160%	60%	Superou
Ind 21. Taxa de incremento das receitas próprias	30%	-	-	10%		13%	17%	165%	65%	Superou

Valor Crítico: Aproximação ao melhor valor obtido desde 2015 ou valor que se considera de referência para superar a expectativa das partes interessadas.

Dimensão	Classificação da dimensão	Avaliação final
Eficácia	67%	
Eficiência	35%	125%
Qualidade	22%	

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Recursos Humanos (*)	Meios disponíveis			
	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	20	40	40	0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	48	733	-2
Técnico Superior	22	4963	4844	-119
Coordenador Técnico	9	245	245	0
Técnico de Informática	9	245	243	-2
Assistente Técnico	8	2940	2885	-55
Assistente operacional	5	1040	890	-150
TOTAL		7262	9880	-328

Orçamento	Estimativa	Realizado	Desvio
Funcionamento	4.742.661,00 €	3.636.713,09 €	-1.105.947,91 €
Investimento	4.353.170,00 €	2.381.621,07 €	1.971.548,93 €
TOTAL	9.095.831,00 €	6.018.334,16 €	-3.077.496,84 €

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind 1. Implementação de um Programa de melhoria da condição física de Bombeiros	Relatórios de Avaliação da Condição Física
Ind 2. Nº de novas viaturas adquiridas no âmbito do POSEUR	Relatório de Atividades e Sítio da internet
Ind 3. Nº de novos equipamentos adquiridos no âmbito do POSEUR	Relatório de Atividades e Sítio da internet
Ind 4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	Relatórios das Inspeções
Ind 5. Definir um Plano de Sensibilização para a População residente - "A proteção civil somos todos nós", sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil	Relatório de Atividades
Ind 6. Nº de ações de sensibilização no âmbito projeto "Um cidadão, Um socorrista" em regime de "Mass training"	Folha Excel - Resumo Atividade Formativa e RA
Ind 7. Nº de reuniões realizadas com as Câmaras Municipais no âmbito do planeamento de emergência	Atas de Reunião
Ind 8. Nº total de Downloads da aplicação para telemóveis App ProciV Madeira	Registos online
Ind 9. Taxa de execução de pareceres emitidos face ao nº de processos recebidos no âmbito da SCIE, dentro dos prazos legais	Relatórios NAR - RA
Ind 10. Elaboração de proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	NOP/NEP
Ind 11. Elaboração de um Plano de Empenhamento Interno	NOP/NEP
Ind 12. Número de auditorias efetuadas ao recenseamento dos bombeiros	Relatórios e Registos IRB
Ind 13. Constatação da necessidade de rever os conteúdos do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da RAM	Atas das reuniões - RA
Ind 14. Abertura do processo de seleção para recrutamento de profissionais de saúde para o sistema de triagem e aconselhamento telefónico (STAT)	Atas das reuniões - RA
Ind 15. Apoio à formação para progressão nas carreiras de bombeiros profissionais dos Municípios - nº de cursos implementados	Folha Excel - Resumo Atividade Formativa e RA
Ind 16. Definir um Plano de Sensibilização para a implementação das MAP's em edifícios e recintos	Relatórios NAR - RA
Ind 17. Incremento da oferta formativa aos Agentes de Proteção Civil excepto bombeiros - nº de cursos implementados	Folha Excel - Resumo Atividade Formativa e RA
Ind 18. Nº de Não Conformidade Maiores detetadas no âmbito da Manutenção de Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	Relatório Auditoria Externa
Ind 19. Prazo para efetuar a transição para o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015	Relatório Auditoria Externa
Ind 20. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	Panel de Indicadores da Atividade Formativa
Ind 21. Taxa de incremento das receitas próprias	Relatórios GFDC - RA

R

7